

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2368 • quarta-feira, 09 de novembro de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Donald Trump eleito 45.º Presidente dos EUA

Contrariando as sondagens dos últimos dias, o republicano Donald Trump, 70 anos de idade, empresário, produtor de televisão, natural de New York, foi eleito na madrugada de hoje, o 45.º Presidente dos Estados Unidos, batendo a sua oponente, a democrata Hillary Clinton. O novo presidente dos Estados Unidos tomará posse no próximo dia 20 de janeiro.

Convívio vilafranquense



Cláudio Amaral recebe, das mãos de Carlos Andrade, o troféu atribuído a seu pai, Eduardo Calisto Soares de Amaral, professor do ensino secundário em São Miguel e iniciador das marchas populares sanjoaninas de Vila Franca do Campo, durante o 24.º convívio vilafranquense realizado sábado em Swansea. • 11



Veterano do Vietname Joseph Câmara será o Grand Marshall da Parada dos Veteranos em Fall River • 05

É lusodescendente

Coronel Ann Assumpico assume comando da Polícia Estadual de Rhode Island

A primeira mulher comandante da Polícia Estadual de Rhode Island é a coronel Ann Assumpico, que se assume como lusodescendente: “O meu pai foi mecânico no Quonset Point. O meu avô era natural de Lisboa. Venho de uma família de gente trabalhadora e respeitadora. Cresci em West Warwick onde ia com meu pai ao Portuguese American Club”. • 07



GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
PASSAGEM DE ANO NA MADEIRA
SANTO CRISTO E FÁTIMA COM O PAPA FRANCISCO
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Portugal a Partir de
DE BOSTON

\$537
IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport entre 15 de Janeiro 2017 e 6 de Abril 2017. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.



flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de guisar c/osso
\$3.99
 lb



Dobrada
\$1.99
 lb



Lombo de porco (inteiro)
\$1.59
 lb



Manteiga Loreto
\$2.99



Saco de Batata
\$2.99
 10 lb

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Codorniz
\$7.99
 pacote



Atum Chicken of the sea
99¢
 5 oz



Feijão Progresso
3/\$3
 19 oz



Óleo Mazola
\$5.99
 96 oz

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Coca-cola mini lata
4/\$10
 8 pk



Sumol garrafa
2/\$6



Vinho Montaria
2/\$10



Vinho Mateus
3/\$9.99



Cerveja Corona
\$23.99
 cx 24



Sumol lata
\$9.75
 cx 24

Memória oral das trabalhadoras das fábricas de Fall River

A Fall River Historical Society, 451 Rock Street, resolveu recordar a história, ou mais propriamente histórias de mulheres que trabalharam nas fábricas da cidade enchendo bobinas dos teares, cortando tecidos, costurando cortinas, vestidos, camisas e outras peças de vestuário, embalando e enviando para

mãe falar dos seus 40 anos de trabalho na Shelburne Shirt e a tia na Fall River Knitting. Foi essa experiência pessoal que levou Joyce a destacar a vida dessas mulheres que trabalhavam nas fábricas, cuidavam das suas famílias e criavam os filhos.

Com uma bolsa de \$5.000 da Mass Huma-

do primeiro emprego na Cape Cod Dress Company, 987 Broadway, a ganhar 25 centimos por hora. Cresceu numa família de 10 irmãos sem árvore de Natal e sapatinho na chaminé para receber os brinquedos. Mas um dia o pai foi ao centro da cidade no carro elétrico e voltou a casa com duas grinaldas de Natal. A mãe



todo o país. A exposição “As mulheres no trabalho: uma história oral das mulheres da classe trabalhadora em Fall River, Massachusetts 1920-1970” é uma história oral e fotográfica das trabalhadoras de vestuário feminino em Fall River. Oferece uma visão do seu mundo e da vida profissional e familiar dessas mulheres, muitas delas portuguesas, e as crises que enfrentaram, desde a Grande Depressão, aos anos da guerra e finalmente o declínio da indústria têxtil.

“Eu acho que esta exposição é uma grande contribuição para a história de Fall River. Se essas histórias não fossem gravadas perder-se-iam”, disse Michael Martins, curador da Historical Society.

As entrevistas foram conduzidas por Joyce Rodrigues, funcionária aposentada do Naval College, de Newport, e membro da Fall River Historical Society, que cresceu ouvindo a

Menina colhida pelo carro do pai

Uma menina de 3 anos morreu dia 1 de novembro às 11:43 da manhã, na Jean Street, em Acushnet, colhida pelo carro desportivo do pai, um SUV Ford Excursion, que o pai estava a reparar.

O pai da criança estava a reparar o carro na garagem da sua casa quando o veículo rolou para baixo da entrada, colheu a menina e só foi parar no meio da rua.

A menina foi identificada como Victoria Varieur.

nities, um grupo de alunos da Brown University American Studies entrevistou as mulheres em 2014 e 2015, e que contavam entre 85 e 100 anos de idade e eram de várias nacionalidades.

Marie Lillian Deschenes (nascida em 8 de julho de 1926) fala sobre os seus 46 anos de trabalho na Har- Lee Manufacturing e Louis Hand, que envolveu 46 anos de sua vida. Ganhava \$46 por semana. Vivia numa casa com fogão a lenha e carvão e distraia-se ouvindo rádio. Lembra-se de ter dançado na rua, na South Main Street, no Victory Day, quando a II Guerra Mundial acabou, em 1945.

Olívia Raposo Terceira Abdow (nascida em 26 de outubro de 1928), contou que cresceu num “cortiço” sem água quente numa casa de seis apartamentos na Choate Street. Trabalhou no Kerr Thread Mill (American Thread Company), Rondo Knit Sportswear e Nancy Dress Company. Casou em 18 de junho de 1949 e nessa altura fixou residência em 1433 Pleasant Street.

Ledora “Doris” (Isidorio) Silveira Soitos (nascida em 3 de maio de 1921) fala

insurgiu-se porque precisavam tanto do dinheiro, mas ele fez questão de “ter algo verde em casa”. Penduraram as grinaldas atrás do fogão de carvão e os pequenos tiveram laranjas, maçãs, nozes e doces. Mas nada de brinquedos.

Outras entrevistadas de origem portuguesa: Dolores Silvia Almeida (nascida em 18 de outubro de 1937); Hortência Ribeiro Pacheco Amaral (nascida a 29 de setembro de 1916) e Mary Vincent Arruda Correira (nascida em 5 de novembro de 1928).

Para ver a exposição “Mulheres no Trabalho” on-line e um novo site da Fall River Historical Society com informações sobre as suas coleções gerais, nomeadamente a exposição de Natal, visite lizzieborden.org.

Montadores de armações de metal “Drywall” e instalação de tectos acústicos

Responsáveis, trabalhadores e livre de drogas para trabalhar em grande firma. Devem possuir licença válida de condução.

Tel. 508-990-0667

VENDE-SE CASA EM S. MIGUEL

Lomba da Fazenda, Nordeste



Rua Dinis José da Silva, n.º 8

Contactos: **011-351-916-931-140** (S. Miguel) **401-451-7471** (Estados Unidos)

Portugal reforça rede consular nos EUA

Portugal vai reforçar a sua rede consular nos Estados Unidos com a contratação de cinco funcionários, aumento de poderes de dois consulados honorários e nomeação de um novo consulado honorário.

O reforço foi confirmado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, no final de uma visita oficial ao Canadá e Estados Unidos.

“Este reforço procura repor para níveis normais o funcionamento destes consulados. Ainda não é o ideal, mas é um primeiro passo”, disse Luís Carneiro.

O responsável disse que os novos funcionários serão atribuídos aos consulados de São Francisco, Boston, Nova Iorque, New Bedford e à embaixada de Washington, que destacará o seu funcionário para o consulado honorário de Palm Coast, na Flórida, uma cidade que nos últimos anos passou a acolher uma numerosa comunidade portuguesa.

Quanto ao reforço de poderes, serão atribuídos aos consulados honorários de Artesia e Tulare, cidades da Califórnia que passarão a ter poderes de notariado e de recenseamento eleitoral, podendo vir a acolher urnas de voto nas eleições.

“Estas cidades estão a muitos quilómetros de distância do consulado mais próximo, e acolhem grandes comunidades portuguesas. Este é um passo importante para aproximar estes portugueses do seu país de origem”, explicou Luís Carneiro.

Segundo o mesmo responsável, o novo consulado honorário será nomeado para a cidade de San Diego, também na Califórnia.

José Luís Carneiro fez ainda contactos durante a viagem para que uma escola secundária de Tulare, onde é ensinado português, seja um dos primeiros estabelecimentos de ensino a usar a plataforma digital para o ensino de português, uma ferramenta desenvolvida pelo Instituto Camões e a Porto Editora que deverá estar disponível até ao final do ano.

O secretário de Estado teve uma série de encontros com organizações locais em que promoveu os apoios da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas e com empresários portugueses da área tecnológica em Silicon Valley.

Vários destes empreendedores, que têm empresas próprias ou estão ligados a empresas como o Facebook e a Cisco, garantiram que vão participar no encontro de micro e pequenos investidores portugueses emigrados em várias regiões do mundo que acontece em Sintra no mês de dezembro.

“Além da sua participação, estes jovens comprometeram-se em falar com alguns dos empresários portugueses da diáspora de áreas mais tradicionais para perceber como é que estas duas áreas podem trabalhar em conjunto e conseguir benefícios para todos”, explicou o secretário de Estado.

— Agência Lusa

MORNING STAR BAKERY

de Carlos Bolarinho

Nova gerência com novas ideias

- Pão fresco diariamente • Bolos lévedos • Biscoitos, etc...
- Pastelaria variada • Variedade de bolos para ocasiões festivas
- Tartes Às quartas e domingos: MASSA SOVADA

Aos domingos: MALASSADAS

Aos sábados e domingos: ARROZ DOCE DE SEGUNDA A SÁBADO
Refeições quentes
Sopa à portuguesa todos os dias



EXPRESSO BUY ONE GET ONE **FREE**

ÀS QUARTAS-FEIRAS
Chicharros com cebolada e batata
ÀS SEXTAS-FEIRAS
Fish and Chips • Clam Chowder

VARIEDADE DE PRATOS
• Polvo • Atum • Albacora • Favas
• Pastéis de Bacalhau • Rissóis de Camarão
• Galinha • Caçoila • Entrecosto, etc....

Venha tomar o seu café em ambiente convidativo com os seus amigos
(Café Regular, Espresso, Capuccino, Galão, etc...)
Variedade de sumos, refrigerantes e águas
Variedade de queijos importados de Portugal

1106 S. Broadway, East Providence, RI
Tel. 401-434-1970



O casal Bolarinho agradece o patrocínio da comunidade e deseja a todos Feliz Thanksgiving!

É agora: FOFAS DO CARLOS

MINI MERCADO com toda a qualidade de produtos portugueses

A Bridgewater State University anuncia a criação do Instituto Pedro Pires de Estudos de Cabo Verde

A Bridgewater State University anunciou a criação do Instituto Pedro Pires de Estudos de Cabo Verde, criado especificamente para um maior envolvimento académico e social com Cabo Verde e as experiências cabo-verdianas no país e na sua diáspora, nomeadamente nos Estados Unidos, onde o número de cabo-verdianos é quase igual ao número dos que vivem nas 10 ilhas do arquipélago de Cabo Verde.

"No Instituto Pedro Pires para os Estudos de Cabo Verde, como centro académico, assumimos o desafio de criar caminhos que permitem partilhar e divulgar o conhecimento da história e da cultura de Cabo Verde", disse João J. Rosa, diretor executivo do instituto. "O Instituto é um recurso para todos os que pretendam aprofundar a compreensão e aprender as singularidades de experiências de Cabo Verde."

Pedro Pires estudou na Universidade de Lisboa e lá encontrou os futuros lí-



Pedro Pires, antigo presidente de Cabo Verde.

deres dos movimentos de libertação que lutaram pela independência das colónias portuguesas. Com o início da luta armada em Angola em 1961, partiu para a Guiné-Bissau e lutou pela independência até à Revolução dos Cravos. Depois da declaração de independência de Cabo Verde, em 1975, foi designado primeiro-ministro e foi depois presidente de 2001 a 2011.

Líderes governamentais e empresariais são esperados no lançamento oficial do instituto a 3 de dezembro com uma recepção às 17:00 no East Campus Commons, 125 Burrill Avenue, em Bridgewater, seguido de um jantar.

Mulher morta num acidente de viação em Westport

Uma mulher de 25 anos, morreu domingo, às 3:13 da madrugada, quando o carro que conduzia capotou na autoestrada 195 Este, perto da saída 10, em Westport. A investigação preliminar da polícia revela que o Honda Civic 2006 saiu da estrada, atingiu uma barreira jersey e em seguida rolou para a pista de sentido leste, ficando virado a meio da estrada. A condutora, Cassandra Camacho, 25 anos, de New Bedford, foi projetada do veículo e teve morte imediata. Outros cinco ocupantes do veículo ficaram feridos, segundo a polícia. São três homens de 19, 26 e 30 anos de idade, e duas mulheres de 18 e 23 anos, todos de New Bedford. Os feridos foram conduzidos para o RI Hospital, Providence, mas nenhum em estado grave.

Sessão de esclarecimento sobre energia eólica

O deputado estadual António F.D. Cabral (D-New Bedford) convida a comunidade para uma sessão pública que o Instituto de Massachusetts de Gestão da Zona Costeira (CZM) e o Massachusetts Clean Center Energia (MassCEC) vão realizar dia 15 de novembro na Biblioteca Pública Central de New Bedford, das 5:00 às 7:00, a fim de divulgar os futuros projetos eólicos offshore que estão sendo projetados para as águas federais da costa sul. Representantes de CZM e MassCEC responderão a perguntas sobre os projetos e o seu impacto em New Bedford.

"Estes projectos irão criar muitas oportunidades para as empresas e os residentes, de New Bedford e quero ter certeza de que todos estamos informados para que a cidade possa aproveitar essas oportunidades futuras", disse António Cabral.

Representantes da CZM e MassCEC falarão das potencialidades da energia eólica e impacto ambiental.

Em julho, a Legislatura de Massachusetts aprovou legislação que exige aos distribuidores de electricidade comprarem energia de projetos eólicos marinhos, estimulando o surgimento de vários empreendimentos para eólicos.

Enterrou a mãe no quintal

Brian Lee Adams, 56 anos, de Green Cove Springs, Florida, confessou ter enterrado a mãe no quintal de sua casa para continuar a receber os cheques da pensão de reforma da idosa. Janell Adams, 79 anos, faleceu de causas naturais em julho de 2014, mas o filho não participou o seu falecimento e recebeu \$35.345 de pensões da mãe. Agora, é acusado de roubo federal de propriedade do governo e apropriação de identidade, enfrentando uma pena até 12 anos de prisão.

O caso veio a público em 2015. Adams, contou o caso à filha, que o denunciou às autoridades.

Westport processa dono de fazenda com animais abandonados

A municipalidade de Westport, MA, anunciou que vai tomar ação legal contra Richard Medeiros, 82 anos, o proprietário da fazenda de 70 acres onde mais de mil animais foram encontrados em condições deploráveis no início deste ano. Medeiros alugava lotes de terrenos às pessoas para manterem os seus animais, mas muitos animais foram abandonados pelos próprios donos.

Em junho, a polícia encontrou dezenas de vacas, porcos, cavalos, cabras, carneiros, ovelhas e até peixes em condições deplorá-

veis e muitos já mortos. A American Society for the Prevention of Cruelty to Animals (ASPCA) procedeu à remoção desses animais. Agora, as autoridades municipais exigem que Medeiros proceda à demolição dos estabulos que foram condenados e não pode permitir que animais nessas instalações.

SILVEIRA TRAVEL SM
NEW YEAR'S IN MADEIRA
 12-28-2016
www.silveiratravel.com
 (508) 822-2433

Condenado por roubar veterano

Kevin Lima, 36 anos, de Acushnet, foi presente dia 1 de novembro no Tribunal Distrital de Barnstable, acusado de roubar um marinheiro inválido e declarou-se culpado.

Segundo os autos, o suspeito roubou o sargento Robert Watson quando ele e a família passavam férias em Yarmouth em junho passado. Lima roubou a identidade militar de Watson, os seus cartões de segurança social, um aparelho auditivo, centenas de dólares e outros objetos pessoais. As autoridades dizem que Lima foi sentenciada a dois anos no Centro Penitenciário do Condado de Barnstable.

Guarda prisional socorre reclusa

Uma guarda socorreu uma reclusa que se engasgou com um pedaço de comida no refeitório do centro feminino do estabelecimento prisional de Dartmouth e possivelmente salvou-lhe a vida. De acordo com comunicado do gabinete do xerife do Condado de Bristol, quando viu a reclusa com sinais de sufocamento, a guarda Cynthia Santos começou a executar a manobra de Heimlich.

Celebração de Fátima na igreja de Santo António em New Bedford

O centenário das aparições da Virgem na Cova da Iria, que levará o Papa Francisco ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima em maio do próximo ano, já está a ser assinalado com vários eventos e devoções em paróquias da Diocese de Fall River.

A paróquia de Santo António de Pádua, Acushnet Avenue, em New Bedford, está a promover uma Hora Santa de Fátima todos os sábados das 2:30 às 3:45 da tarde, consistindo na adoração eucarística, rezando o rosário, confissão e celebração da missa pelo padre Octavio Cortez.

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO
 E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5:00 PM
508-994-1550



ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa
 em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
 Presidente

135 Alden Road
Fairhaven, MA

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____

P.O. Box 61288 _____ Exp. Date _____

New Bedford, MA 02746 _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
 P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
 1501 Acushnet Avenue
 P.O. Box 61288
 New Bedford, Mass. 02746-0288
 Telephone: (508) 997-3118/9
 Fax: (508) 990-1231
 e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
 Frequency: Weekly.
 Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: \$50:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
 POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
 • Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
 • Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
 • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
 • Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
 As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

O português Joseph Câmara é o “Grand Marshall” da Parada do Dia de Veteranos em Fall River

“É uma grande honra para mim, mas há muita gente por aí como eu”

— Joseph V.R. Câmara, residente em Assonet, ao Portuguese Times

ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

Joseph Câmara, açoriano natural de Santa Bárbara, concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel e atualmente a residir em Assonet, Massachusetts, será o “Grand Marshall” da Parada do Dia de Veteranos, em Fall River, que se realiza esta sexta-feira, 11 de novembro.

A notícia foi-nos confirmada pelo próprio Câmara, que em longa entrevista na redação do Portuguese Times referiu ter sido abordado por um amigo seu informando-o de que seria homenageado sendo ainda nomeado “Grand Marshall” da parada, que sairá do Kennedy Park, pela 1:00 da tarde, seguindo depois pela South Main Street até ao Government Center, onde decorrerá a cerimónia.

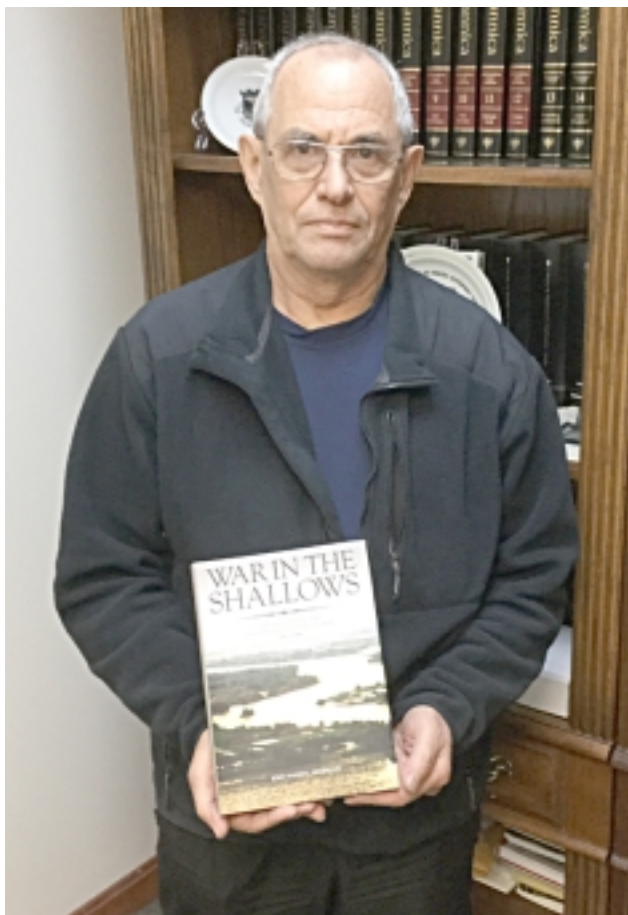
“Claro que isso é para mim uma grande honra, até porque havia mais cinco candidatos e eu aceitei com grande gosto, mas reconheço que há muita gente por aí como eu”, disse ao PT Joseph Câmara, que imigrou em 1954 para os EUA aos 11 anos de idade tendo fixado residência com a família em Fall River.

Durante muitos anos foi sempre evitando falar dessa etapa dolorosa da sua vida e só há três anos é que concordou abordar o assunto, altura em que foi preparado um livro intitulado “War In The Shallows: U.S. Navy

Coastal and Riverine Warfare in Vietnam 1965-1968”, de autoria de John Darrell Sherwood e que relata diversas passagens do envolvimento da Marinha dos EUA na guerra do Vietname, naqueles anos.

Tal como a grande maioria dos portugueses que imigraram para o Brasil, Canadá e Estados Unidos, a vinda de Joseh V.R. Câmara e família para os Estados Unidos ocorreu numa altura em que se a maior parte das famílias açorianas, neste caso, enfrentavam dias de profunda crise económica e muita pobreza.

“Éramos muito pobres e esta oportunidade de imigrar para os EUA proporcionou uma vida mais próspera para a minha família e eu, reconhecendo isso, quis retribuir alistando-me na vida militar, mais propriamente na marinha e recordo-me que na altura comecei por ser cozinheiro em Newport, RI, contudo o que queria era um trabalho ligado à construção, mas não havia vaga e como não gostava muito do trabalho de cozinheiro pedi requerimento para trabalhar na construção de um navio e assim foi e nesse navio fui até à América do Sul, em países como Colômbia, Chile, Brasil, Argentina, onde o barco assentava base, uma vida um bocado rotineira, sempre no mar”, confi-

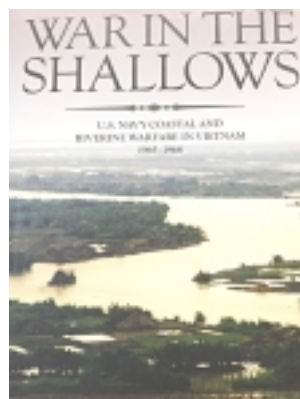


Joseph Câmara, na redação do PT, exibindo o livro “War In The Shallows”, que faz referência a diversas passagens do nosso português na guerra do Vietname.

dencia-nos Joseph Câmara, tendo depois trabalhado em barcos de assalto, especialmente fabricados para os rios e pântanos do Vietname Sul e onde aprendeu a navegar este tipo de embarcação.

Antes da ida para o Vietname adquiriu a sua preparação na selva e floresta no Pacífico Norte, no estado de Washington, submetido a treinos rigorosos e intensos. “Recordo, durante este tempo, no estado de Washington, Pacífico

Norte, um treino a que fomos submetidos: colocaram-nos numa área de 16



A capa do livro.

“Nunca me esqueço daquele horrível dia de 04 de dezembro de 1967. Estava eu ao leme de um barco armadilhado para o transporte de tropas, em número de 40 soldados, e um colega meu viu que eu já estava cansado, pois estava a conduzir o barco há mais de quatro horas, pediu para me substituir e ao afastar-me fomos atingidos por um foguete B40. O meu colega que me substituiu teve morte imediata... Se fosse segundos antes eu teria morrido”

milhas quadradas, num lado o Oceano Pacífico e no outro a selva, onde nos munidos apenas de uma faca alimentávamos do que aparecia: fruta, esquilos, cobras, ratos, peixe, etc..”.

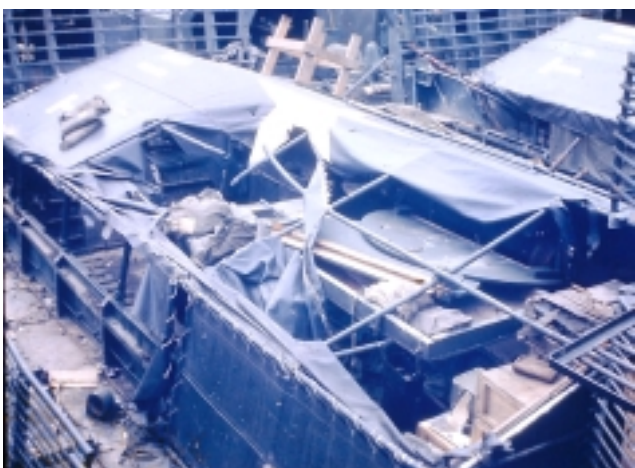
Há momentos e passagens na guerra do Vietname que jamais esquecerá, onde por várias vezes viveu na terrível incerteza entre a vida e a morte:

“Nunca me esqueço daquele horrível dia de 04 de dezembro de 1967. Estava eu ao leme de um barco armadilhado para o transporte de tropas, em número de 40 soldados, e um colega meu viu que eu já estava cansado, pois estava a conduzir o barco há mais de quatro horas, pediu para me substituir e ao afastar-me fomos atingidos por um foguete B40. O meu colega que me substituiu teve morte

imediata... Se fosse segundos antes eu teria morrido”, recorda emocionadamente o nosso entrevistado, que sofreu ferimentos, mas tal não o impediu de regressar ao leme, até porque era o único soldado ali que sabia conduzir o barco. “A minha primeira reação era fugir dali, cheio de medo... O que é certo é que ficámos ali parados à beira do rio com mais quinze barcos

(Continua na página seguinte)

“... Lembro-me que ao chegar à Califórnia, mesmo à saída do avião, fomos confrontados com várias pessoas a protestarem veementemente contra a guerra e de tal forma que até nos cuspiram na cara...”



O barco em que navegava Joseph Câmara momentos depois de ser atacado por um foguete B40.



Recebendo a “Purple Heart Medal” do capitão Robert S. Salzer, em Mokong Delta, no Vietname.

TOW TRUCK DRIVERS

Full and part-time positions available. Must have clean driving record & satisfactory CORI results. Willing to train the right candidate. Local resident preferred. Potential rental apt. available. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail:

mal@malscompanies.com
MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington, MA
EOE

FLEET TRUCK MECHANIC

Full-time position available for fleet truck mechanic. Must have own tools and have experience with med & lt duty trucks. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail:

mal@malscompanies.com
MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTO BODY TECHNICIANS

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:

mal@malscompanies.com
MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTOMOTIVE SPRAY PAINTERS

Full-time position available for experienced spray painters, full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:

mal@malscompanies.com
MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTO MECHANICS /TECHNICIANS

Full-time position available for experienced auto mechanics. ASE certification a plus. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:

mal@malscompanies.com
MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington
EOE

Açoriano Joseph Câmara vai ser “Grand Marshall” da Parada do Dia dos Veteranos em Fall River

(Continuação da página anterior)

atrás de nós, com 40 soldados em cada um deles, mas consegui direcionar o barco ao rumo certo ao nosso destino”, diz-nos Câmara, que recusa ser reconhecido de herói, numa missão em que era de busca e destruição (“search and destroy”), com apoio aéreo de helicópteros. “Pouco depois fomos socorridos por helicópteros que recolheram os mortos e feridos e, embora me encontrasse ferido com alguma gravidade recusei seguir, pelo que tive dois dias na selva com a cabeça amarrada”, acrescenta.

Depois de um mês hospitalizado, em consequência dos graves ferimentos contraídos no referido ataque, Joseph Câmara voltou ao terreno de combate. Este ato corajoso valeu-lhe a atribuição de uma Medalha “Purple Heart” e uma “Medalha de Louvor Commendation Medal with Combat V”.

Joseph Câmara e colegas sofreram vários ataques mas não tão intensos como aquele do dia 04 de dezembro. “Recordo-me um momento em que os ataques foram tão intensos que usámos todas as balas à

nossa disposição, com os helicópteros a transportarem todo o tipo de armamento e até já faltava munição junto dos navios que nos forneciam... Foram dois dias sem nunca parar”, recorda o nosso entrevistado.

Um dos marinheiros presentes foi John Green, atualmente a residir na Califórnia, com quem Joseph Câmara avistou-se há alguns: “Foi um momento muito emocionante para nós, chorámos juntos”, recorda. “São pessoas que ficam para sempre na nossa vida, porque partilhámos e vivemos juntos esses momentos que irão perdurar para sempre”.

Esta guerra do Vietname gerou vários movimentos de protesto em todo o mundo e nos Estados Unidos. “Lembro-me que ao chegar à Califórnia, mesmo à saída do avião, fomos confrontados com várias pessoas a protestarem veementemente contra a guerra, e de tal forma que até nos cuspiram na cara e até mesmo à chegada a Fall River, onde residia a minha família, fui confrontado com um desses movimentos anti-guerra e eu tinha

medo e até pensei comigo: não morri no Vietname, querem ver que vou morrer aqui na minha terra?”, confidenciou-nos, até porque, no Vietname, através de um jornal que lá recebia, ouviu falar de casos trágicos ocorridos aqui nos EUA aquando do regresso de soldados norte-americanos.

O regresso a casa aconteceu em novembro de 1968. Voltou à construção civil sendo posteriormente contratado pelos Correios, onde trabalhou até se reformar, há 24 anos.

Esta etapa da sua vida está presente na memória e ainda hoje tem pesadelos.

“Durante muito tempo evitávamos falar sobre a guerra, fechados no nosso interior, mas há três anos fui abordado por John Darrell Sherwood, um autor norte-americano que se especializa em temas históricos militares, com cinco livros já publicados e que me pediu para publicar a minha história, ao pormenor, onde está incluído aquele fatídico dia de 04 de dezembro de 1967”.

Para Joseph Câmara não há heróis. Há seres humanos que perante as adversidades e os perigos reagem como tais.

“A guerra real não é como nos filmes, onde a gente só vê morrer o inimigo. A guerra real é a gente ver morrer ali ao nosso lado, o colega e o amigo e a gente a querer fugir dali para fora”, salienta Câmara, que serviu com toda a honra e sentido de gratidão o país que acolheu, berço das suas duas filhas e netos.



Joseph Câmara sendo galardoado com a “Commendation Medal”.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

John Kerry considera que António Guterres é “o homem certo para o momento” na ONU

O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Kerry, reuniu-se dia 4 de novembro, em Washington, com o secretário-geral designado da ONU, António Guterres.

O encontro aconteceu no Departamento de Estado e não foi a primeira vez que os dois responsáveis conversaram desde que Guterres foi eleito: a 16 de outubro, três dias depois de a Assembleia Geral nomear o português por aclamação, os dois homens falaram ao telefone.

O presidente Barack Obama também felicitou António Guterres pela nomeação no dia 18 de outubro.

Durante a conversa que mantiveram ao telefone, Obama garantiu a Guterres que os Estados Unidos vão continuar a trabalhar em estreita colaboração com as Nações Unidas, de acordo com um comunicado da Casa Branca.

Em conferência de imprensa, antes do encontro, John Kerry, afirmou:

“É uma altura em que os princípios das Nações Unidas e a sua liderança serão tão importantes como qualquer outro momento de que tenho memória. E



António Guterres com John Kerry

acho que António Guterres é o homem certo para o momento; tem grandes responsabilidades, mas pode oferecer energia, capacidade e experiência”.

“Pessoalmente, estou excitado por os nossos mandatos coincidirem durante um curto espaço de tempo, mas sei que, face o que fizer no futuro, quero apoiar o secretário-geral e gostava de trabalhar com ele para resolver alguns dos problemas que enfrentamos”, finalizou John Kerry.

Por sua vez, António Guterres disse que “a cooperação entre os Estados Unidos e a ONU é um fator chave para melhorar a situação global,

para trazer desenvolvimento sustentável, direitos humanos, paz e segurança, e para garantir que as Nações Unidas é uma vantagem de facto em resolver as mais dramáticas situações que o mundo enfrenta.”

O antigo primeiro-ministro português vai assumir a liderança da ONU a 1 de janeiro de 2017, sucedendo a Ban Ki-moon, mas presta juramento sobre a Carta das Nações Unidas numa cerimónia pública em New York a 12 de dezembro, na sala da Assembleia Geral da organização e perante representantes dos 193 estados membros.



Na foto acima, Joseph Câmara com alguns amigos marinheiros do Vietname.

Na foto abaixo, Câmara com o seu amigo John Green e crianças, após uma operação de resgate e salvamento numa pequena localidade no Vietname.





ERA
REAL ESTATE



The Castelo Group



JOSÉ S. CASTELO
Presidente



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Numa só visita tratamos de tudo

(508) 995-6291

NEW BEDFORD

(508) 674-7070

FALL RIVER

(508) 997-3459

DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade



Norte de New Bedford
Edifício de antigo banco. Ideal para qualquer tipo de negócios, com elevador e estacionamento.
\$650.000



Norte de New Bedford
Negócio de granito e azulejos, com todo o equipamento. Opção de compra de negócio apenas ou com prédio incluído. **\$95.000**



New Bedford
Grande Oportunidade!
Prédio com 4.608 pés quadrados, estacionamento para mais de 50 carros!
\$980.000



New Bedford
Edifício comercial de 16.120 pés quad, mais de 6 acres. Excelente local, zona industrial c/muito potencial! Perto de auto-estradas e aeroporto! **\$725.000**



Fall River
Famosa companhia de operação de enchidos, negócio operado por família. Inclui negócio, prédio e equipamento. **\$795.000**



Fall River
Prédio com 4.608 pés quadrados em dois pisos. Área movimentada.
\$345.000



Fall River
Grande oportunidade de negócio! Pizzeria familiar, em operação. Venda inclui negócio, prédio e equipamento. **\$375.000**



Centro de New Bedford:
Prédio atualmente a ser usado como clube com bar, salão e uma cozinha. Estacionamento para 40 carros! Licença completa de bebidas!
\$199.900

Coronel Ann Assumpico, de ascendência portuguesa, tomou posse como comandante da Rhode Island State Police

... em cerimónia presidida pela governadora de RI Gina Raimondo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Recebemos um “email” da governadora Gina Raimondo a informar que havia dado posse à nova comandante da Rhode Island State Police. E acrescentava mais à frente “é portuguesa”.

Mediante esta informação, ao retribuir, perguntámos, dado o avançado da hora “Podemos falar”, ao que Gina Raimondo, respondeu “absolutamente”. Já em contato telefónico, a governadora, disse: “O pai era português. Era mecânico. A mãe era francesa, mas identifica-se como portuguesa”. Mediante esta, diremos surpresa, não podia deixar fugir a oportunidade soberana de poder apresentar a coronel Ann Assumpico à comunidade, reunida nos Amigos da Terceira, onde pela tarde de domingo se fazia a apresentação do video “Portuguese In New England”.

“Ultimados os contatos, a governadora confirma que estaria às 4:00 da tarde nos Amigos da Terceira”, disse Daniel da Ponte, senador, presidente da Comissão de Finanças do Senado de Rhode Island, que tem mantido as melhores relações com a governadora



Gina Raimondo. Foi o senador Daniel da Ponte e a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, que receberam as ilustres visitantes, nos Amigos da Terceira.

E seria o senador Daniel da Ponte que apresentava, já nos Amigos da Terceira, a governadora Gina Raimondo, perante a multidão que ali se encontrava, que passaria a conhecer mais uma luso-americana de valor, que a governadora julgava ser de famílias italianas: “Quando ouvi pela primeira vez a coronel Ann Assumpico, perguntei

se era italiana, ao que me respondeu com orgulho, não, sou portuguesa”.


Esta intervenção da governadora foi coroada por uma estrondosa ovação, que seria ainda mais estrondosa, quando a coronel subiu ao palco.

“Eu escolhi Ann Assumpico para coronel da Rhode Island State Police, porque é excepcional, tem uma experiência de quase 40 anos. É campeã mundial de artes marciais. E além de tudo isto é uma pessoa extraordinária”.

E a governadora vai mais
(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170





A coronel Ann Assumpico, comandante da Polícia Estadual de Rhode Island, no uso da palavra.



A coronel Ann Assumpico com Tony Andrade.



O congressista David Ciciline com a vice-cônsul Márcia Sousa, Theresa Agonia, Miss Rhode Island e o senador estadual de RI, Daniel da Ponte e filha Maria, no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444



AQUEÇA SEU CORAÇÃO E SUA CASA.

Obtenha um financiamento com 0% de juros com o programa de empréstimos HEAT do Mass Save

O programa residencial do Mass Save Heat Loan oferece empréstimos com 0% de juros para o ajudar a efetuar melhorias de eficiência energética certificadas em sua casa. Pode beneficiar de empréstimos até \$15,000 com um prazo até 7 anos, dependendo do serviço e da instituição de crédito do empréstimo.*

Para se qualificar, os clientes devem possuir uma residência de 1-4 famílias e instalar melhorias energeticamente eficientes como:

- Sistemas de aquecimento com eficiência elevada
- Ar Condicionado Central/ Bombas de Calor a Ar
- Sistemas domésticos de água quente com Alta Eficiência
- Sistemas Solares de águas quentes
- Janelas de substituição certificadas ENERGY STAR®

De o primeiro passo e marque uma consulta de avaliação energética residencial grátis para saber em que áreas da sua residência pode melhorar com Mass Save.**

Quando estiver pronto para financiamento do Mass Save Heat Loan, entre em contato com BankFive para ajuda-lo com o processo. Pode aplicar on-line em bankfive.com, visitar qualquer um dos nossos locais ou ligar para 774-888-6100.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês. NMLS#525575



Equal Housing Lender.
Member FDIC. Member DIF.



Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

*Restrições podem ser aplicadas. Esta oferta está sujeita à aprovação de crédito e pode ser suspensa ou cancelada a qualquer momento. O mínimo de empréstimo é de \$500.00. APR refere-se à taxa de percentagem anual. O pagamento mensal seria de aproximadamente \$ 11.90 por \$1,000 emprestados com base em 0.00% APR para 84 meses. Podem ser aplicadas taxas de fechamento que variam de \$188.00 para \$300.00. Revisão confiança e gravação de taxas de \$150.00 a \$375.00 candidatar-se a imóveis detidos em confiança. **Elegíveis clientes do programa do empréstimo residencial do Mass Save precisará obter estimativas de custos dos contratantes licenciados e submetê-los à Casa Vendedor Assessment (Home Assessment Vendor) para aprovação

Coronel Ann Assumpico, de ascendência portuguesa, tomou posse como comandante da Rhode Island State Police

à frente e acrescenta: “Tal como os portugueses é de uma dedicação extrema ao trabalho e acredita nos valores familiares”, disse a governadora Gina Raimondo, trazendo ao pódio a coronel Ann Assumpico sob uma ovação que jamais esquecerá a forma como a nossa gente vibra com o valor dos que se notabilizam no desempenho das suas vidas profissionais.

“Como já se aperceberam, a altura não é um requisito obrigatório para se entrar para a State Police”.

E depois desta introdução humorista, a coronel Assumpico acrescenta: “O meu pai foi mecânico no Quonset Point. O meu avô era natural de Lisboa. Venho de uma família de gente trabalhadora e respeitadora. Cresci em West Warwick onde ia com

Gina Raimondo, numa intervenção de Ricardo Farias.

“A comunidade portuguesa tem dado uma contribuição meritória a todos os níveis para o estado de Rhode Island. Tenho orgulho em ser governadora de um estado que em percentagem tem a maior



A comandante da Polícia Estadual de Rhode Island, Ann Assumpico dirigindo-se aos presentes, vendo-se na foto a governadora Gina Raimondo, António Andrade, o senador Daniel da Ponte e Álvaro Costa, da RTP.

o cargo e comandante da Rhode Island State Police.

“A minha preferência em relação à coronel Ann Assumpico tem a ver com a experiência de 40 anos nos serviços de segurança. Procurava além natural de Rhode Island que gostasse de Rhode Island. E com capacidade de comandar a

defesa de Rhode Island”.

Sobre se a governadora se tivesse deixado influenciar pelo facto de Rhode Island, albergar a maior comunidade de portuguesa e ter o maior número de luso eleitos a governadora, não pensa duas vezes: “Por certo não prejudicou. Espero que a comunidade

nários do meu pai. Muito disciplinado e rígido. Eu sou um produto dessa disciplina no bom sentido da palavra”, salienta Ann

Assumpico, que finaliza: “Vamos manter a Rhode Island State Police no bom caminho”.



A comandante da Polícia Estadual de Rhode Island, Ann Assumpico com Marie Fraley, diretora do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College e que cresceu na mesma localidade daquela lusodescendente.

A primeira mulher na chefia da Rhode Island State Police

A luso americana Ann C.

Assumpico tomou posse como Comandante da Polícia

Estadual de Rhode Island

Ann C. Assumpico tomou posse como a 13.ª Superintendente da Polícia Estadual de Rhode Island e Acting Commissioner of The Rhode Island Department of Public Safety.

Ann C. Assumpico foi empossada pela Governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, em cerimónia que teve lugar no State Room da State House em Providence na passada terça-feira, 3 de novembro de 2016.

É a mais alta posição de comando ao serviço da Rhode Island State Police e a primeira mulher a comandar uma divisão de segurança em Rhode Island.

A Coronel Assumpico tem uma experiência de 40 anos, iniciados quando prestou serviço nos serviços correcionais no Adult Corretional Institute (ACI). Durante este período desempenhou as funções ACI Academy Self-Defense Instructor, membro do ACI Tactical Team na posição de Assistant Squad Leader e membro do Extraction Team. Depois de um período de serviço por 8 anos, Coronel Assumpico frequentou a Rhode Island Municipal Police Training Academy, após o que prestou serviço na Coventry Police Department pelo período de 7 anos como patrulha e membro do SWAT Team.

A Coronel Assumpico já soma 24 anos com a Rhode Island State Police, após concluído o curso no Rhode Island State Police Training Academy em 1992.

Serviu na secção de patrulhamento pelo período de 15 anos em todas as localizações (barracks) desta força de segurança.

Fez parte da Guarda de Honra da State Police, nas mais diversas funções oficiais, sendo ainda comandante de operações noturnas.

Mais ainda, a Coronel Assumpico foi instrutora de táticas defensivas, armas de fogo, ação no terreno, violência doméstica e ainda instrutora em regime de part-time do Rhode Island State Police Academy.

Esteve 9 anos no Planing Research & Accreditation Unit como oficial responsável. Coronel Assumpico foi promovida a capitão em 2015 e mais recentemente a Diretora de Treino da Rhode Island State Police Academy e Rhode Island Municipal Police Training Academy.

Através da sua carreira tem treinado os agentes dos departamentos da polícia da prisão correcional e agentes de segurança em defesa própria e utilização de armas de fogo. A coronel Assumpico foi a primeira e única mulher até hoje a dar instrução de armas de fogo na Rhode Island State Police.

Detentora do cinturão preto em artes marciais, já ganhou 10 medalhas mundiais, 10 medalhas de ouro em tiro com arma e outras modalidades desportivas. Mais 20 medalhas mundiais em karate. Já conseguiu o seu nome inscrito em 10 Hall of Fame de artes marciais.

É detentora do bacharelato em Ciências em Criminal Justice da Roger William University e o do mestrado em Ciências em Administration of Justice do Salve Regine University.



Os Portuguese Kids com a família Ponte.



A assistência delirou com a apresentação da comandante da Polícia Estadual de Rhode Island, Ann Assumpico por parte da governadora Gina Raimondo.

meu pai ao Portuguese American Club”.

São estas surpresas que vêm sublinhar os portugueses de valor que surgem repentinamente a juntar-se ao número já existente e que nós (únicos) temos preocupado em divulgar.

Após a apresentação da ilustre portuguesa numa das posições mais relevantes no estado de Rhode Island ouvimos a governadora

comunidade portuguesa. São um imenso contributo ao nível cultural e empresarial, ao nível de bem sucedidos pequenos negócios. Não posso imaginar Rhode Island sem a comunidade portuguesa”, afirma a governadora de RI.

Gina Raimondo foi a primeira mulher eleita para governadora em Rhode Island e acabou de dar posse à primeira mulher a assumir

portuguesa mostre o seu apoio a esta nomeação da coronel Assumpico, da mesma forma que mostrou ao juiz Luís Matos. Gosto de ver elementos da comunidade portuguesa em posições de relevo”, concluiu a governadora Gina Raimondo.

Por sua vez, a coronel Ann Assumpico deixa transparecer a alegria da nomeação, tributada pela enorme ovação nos Amigos da Terceira.

“Não sabia se iria receber a comunicação da nomeação. Mas quando recebi, pensei para comigo a importância da nomeação. Tive vários encontros com a governadora e em todos estes encontros e logo concluí que tínhamos visão semelhante. Estava surpreendida pela nomeação e ao mesmo tempo feliz e disposta a continuar a servir Rhode Island, como sempre o tenho feito”.

Mas tudo tem os seus princípios, que vêm do berço e se refletem na via futura. “Os princípios em que me oriento são origi-



Manuel Pedroso, figura emblemática da comunidade portuguesa de Rhode Island, com a comandante Ann Assumpico nos Amigos da Terceira.

Quando o São Martinho é lição de português na escola do Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O assunto que nos levou à escola do Clube Juventude Lusitana foi a festa do São Martinho.

Foi na passada segunda-feira, 7 de novembro. Mas o mais curioso é que a diretora pedagógica, Fernanda Silva, estava em Virginia. Ou melhor era para estar. Tínhamos falado com ela no meio da passada semana. Disse-nos que não estava em Cumberland, para o São Martinho. Quando chegámos perguntámos ao professor João Patita se iam fazer a fogueira para o magusto, ao que ele nos respondeu: “A Fernanda está no campo de futebol a preparar tudo”. A mesma Fernanda Silva que estava em Virginia.

“Cheguei hoje de manhã”. Como se depreende, aqui reina a dedicação, a responsabilidade, o gosto em que tudo corra bem. Não se põe em dúvida a eficácia do restante corpo docente e da comissão

escolar. Mas “eu adoro tudo isto e saber que os alunos iam festejar o São Martinho, sem a minha presença, era difícil para mim”, disse-nos Fernanda Silva.

Os alunos rodearam o braseiro que o Borges, antigo aluno, teve honra de acender, se bem que cuidadosamente ter mandado afastar os mais pequeninos.

O Borges e a irmã são alunos eméritos. Completaram a escola, mas são ativos colaboradores e lá os vemos em apoio a todas as atividades.

Mas o magusto estava aberto a todas as escolas portuguesas. Apareceu o Portuguese Learning Center de East Providence. Alunos e professores.

A convidada de honra era a escritora Isabel Zambujal, que após o magusto e já no salão superior do Clube Juventude Lusitana, seria apresentada pelos alunos à assembleia constituída pelos jovens professores.

A escritora estava acompanhada por João Caixinha, coordenador do ensino de português nos EUA, que tem desenvolvido um excelente trabalho de aproximação às escolas comunitárias e ao nível americano High School e universidades.

Ao entardecer da passada segunda-feira o campo de futebol do Lusitana Sports, em Cumberland, RI, recebia duas visitas: uma, habitual, os gansos que o nosso amigo “Ferrinho” chega a contar entre 60 a 70 e que ali encontram alimentos no relvado do campo da “Tapadinha”. A outra visita é anual. Eram os alunos da escola para o seu magusto comemorativo do São Martinho. Enquanto os gansos se mantinham na procura dos alimentos, a juventude da escola do Clube Juventude Lusitana, cheia de energia, deu largas à sua alegria, saindo das salas de aulas e com as



Na foto ao cimo, Fernanda Silva, diretora pedagógica da escola do Clube Juventude Lusitana, a vice-cônsul Márcia Sousa, João Caixinha, coordenador do ensino de Português na Costa Leste dos EUA, a escritora Isabel Zambujal e João Pacheco, conselheiro das Comunidades.

Na foto acima, Isabel Zambujal, João Caixinha, Fernanda Silva e Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.



A chama da tradição que assou a castanha em noite de São Martinho.

temperaturas a relembrar o Verão de São Martinho, fizeram diabruras em volta da fogueira que o professor João Patita havia acendido no meio do campo de futebol. Era dia de São Martinho e os alunos iam deitando as castanhas para a fogueira, onde assaram na

caruma, que lhe dá um gosto inconfundível.

Ali pela escola portuguesa seguem-se as tradições quer de Portugal quer dos EUA, como forma de manter o aluno entusiasmado e com vontade de aprender a língua portu-

(Continua na página seguinte)



A escritora Isabel Zambujal ladeada pela vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português, Fernanda Silva, diretora pedagógica da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana e ainda os professores das escolas portuguesas de Cumberland e do Portuguese Learning Center, East Providence.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

**822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104**

40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

FADO

12 de Novembro
SÃO MARTINHO
DAVID LOUREIRO
JOSEFINA
JOSÉ CABRAL

40.º ANIVERSÁRIO
26 & 27 de Novembro
CHICO ÁVILA





São Martinho celebrado pelos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

guesa. São estas lições práticas como forma de incentivo que não só preenchem o currículo anual, como são uma mais valia, na difícil tarefa de ensinar português ao aluno, que já passou o dia na escola americana.

Mas o mais curioso é que os dedicados professores, comissões escolares e pais dos alunos, conseguem o milagre de pôr o aluno a falar português. Mas isto já não é uma tarefa, nova. Nos quase 90 anos de ensino, junto daquela escola, são um exemplo do que ali se tem feito e continua a fazer. Desde o ensino administrado pelos padres que vinham da igreja de Santo António em Pawtucket, passando por um período em que os dotados de um pouco de mais instrução eram os professores, entrando-se na época do professor Amadeu Casanova Fernandes, em que se começou a ensinar sob os métodos didáticos apropriados e agora atingindo-se uma época de altos valores, na pessoa da orientadora pedagógica e diretora Fernanda Silva.

A escola do Clube J. Lusitana, assim como a preocupação do ensino do português, pode ser uma descoberta recente para quem chegou, mas em boa verdade, já tem um historial, que só aqui tem conseguido preservação e projeção, nem que isto seja um magusto para celebrar o São Martinho.

E foi o que aconteceu na passada segunda-feira. Os alunos falaram sobre a tradição em trabalhos que haviam compilado.

Mostraram que de uma simples castanha que se desprende da casca ao calor da caruma, se pode tirar a lição da lenda de São Martinho.

São estes exemplos do magusto, como foi o "Halloween" e vai ser o "Thanksgiving", que mostram o interesse do grupo de professores, chefiados por Fernanda Silva.

A diretora pedagógica, ausente, foi substituída e muito bem pelo veterano professor João Patita, o mais antigo da escola, que orientou a juventude.



Antigos alunos que colaboraram com os mais novos no magusto.



CARDOSO TRAVEL

Passagem de Ano na Madeira 2016-2017 (1 semana)

- 3 Excursões incluídas na Madeira, com guia local • Pico do Barcelos, Curral das Freiras e Câmara de Lobos • Pico da Torre, Cabo Girão, Encumenda, Porto Moniz, Paúl da Serra • Fábrica dos vimes na Camacha • Pico Areeiro, Santana c/suas casas de colmo, miradouro da Portela e Machico • Jantar de passagem de ano
- 12 refeições • Transfers de chegada e saída

Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017

CONTINENTE

10 a 16 de Maio

- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence) • 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeirica e 2 Porto) • Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro • Guimarães • Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro) • Quinto do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela • Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais • Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela • Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....



AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

- Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico, especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

XMAS SHOW EM NEW YORK

26 de Novembro e 17 de Dezembro

A anunciar em breve:

PEREGRINAÇÃO A ROMA

O melhor de França e Itália

1 a 15 de Setembro 2017

PACKAGE DE CARNAVAL EM PONTA DELGADA

24 de Fevereiro a 03 de Março 2017

Avião Boston/P. Delgada/Boston

Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 6 noites em hotel superior c/pequeno

almoço • Baile de Máscaras no Teatro Micaelense

BAILE DE GALA COMEMORATIVO DOS 100 ANOS DO COLISEU MICAELENSE

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI 02906

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

24.º Convívio Vilafranquense, um êxito traduzido em mais de 650 pessoas

“Nós vilafranquenses estamos irmanados por esta grande nação que é os Estados Unidos, o nosso país que é Portugal e a nossa Região que são os Açores”

— Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O 24.º convívio dos naturais de Vila Franca do Campo teve lugar no passado sábado, 5 de novembro, no Venus de Milo, em Swansea.

Uma comissão tendo por base o bem sucedido tecido empresarial, chamou a si a responsabilidade do encontro, no que seria a maior manifestação vilafranquense nos 24 anos de existência daquele convívio. E não só, mas também dos encontros regionais, ao reunir mais de 650 pessoas, número este que iria atingir as 800 pessoas, se não tivesse sido encerrada a venda de bilhetes.

Nestes vinte e quatro anos de confraternizações registaram-se grandes modificações. Vão desde o seu início, no Centro Cultural em Fall River, que, sob a iniciativa de Eduardo Ribeiro, em que os vilafranquenses eram convidados a levar um prato da cozinha regional, no que viria a constituir o maior serviço de buffet jamais realizado e com pratos da gastronomia portuguesa.

Daí passou-se aos encontros no White's Restaurant, em Westport, e desta vez no restaurante Venus de Milo, Swansea.

Houve o cuidado do



Cláudio Amaral e Gracinda Amaral recebem a homenagem prestada a seu pai Eduardo Calisto Soares de Amaral, na presença de João Sardinha, José Salema, Eduardo Ribeiro, João Salema, Carlos Andrade e José Baptista, elementos que constituíram a comissão organizadora do 24.º Convívio de Naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel.



Eduardo Ribeiro serviu de regente da Banda de Nossa Senhora da Luz, de Fall River, durante o convívio vilafranquense.

reconhecimento de todos aqueles que organizaram os encontros nestes vinte e quatro horas de existência nos EUA. Por sua vez, Nuno Ventura organizou no Canadá o primeiro encontro vilafranquense, no que se antevê do princípio de mais um grandioso êxito.

“Gostaria de reconhecer aqueles que no passado deram vida a estes encontros. Este é o vigéssimo quarto e ainda no ano passado, a equipa liderada por José Mota teve um trabalho notável, juntamente com a sua direção e

(Continua na página seguinte)



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com o senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte, durante o convívio de naturais de Vila Franca do Campo.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo pelo sucesso de mais um convívio!



Convívio de naturais de Vila Franca do Campo

(Continuação da página anterior)

é aqui o tempo e a hora de reconhecer”, sublinhou Pedro Bicudo, que foi mestre de cerimónias.

Este ano foram seis bem sucedidos empresários que assumiram a responsabilidade de mais este encontro regional: Carlos Andrade, João Salema, José Salema, João Baptista, José Sardinha e Eduardo Ribeiro.

E no trabalho de mestre de cerimónias, Pedro Bicudo trouxe a palco o presidente da câmara de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues “a quem não só vi crescer fisicamente, mas vi crescer, como homem, como cidadão, como representante do que somos e do que acreditamos, não só a nível regional, mas a nível nacional, onde tem tido um papel preponderante. Porque Ricardo Rodrigues não se limita apenas a tratar daquela que é a mais nobre política. A política autárquica. A política direta de contacto com o cidadão. E o que está

a acontecer aqui hoje, também é parte desta política de proximidade que Ricardo Rodrigues brilhantemente tem conduzido”, palavras de introdução ao autarca vilafranquense que muito oportunamente trouxe a palco os colegas da câmara municipal e os representantes das juntas de freguesia do concelho de Vila Franca.

Antes do uso da palavra a banda de Nossa Senhora da

Luz de Fall River, das mais conceituadas nos EUA, fez ouvir os hinos dos dois países e da região autónoma dos Açores, que Ricardo Rodrigues, toma como abertura à sua intervenção.

“É bom ver quando sob os acordes dos hinos podemos sentir a mesma comoção, a mesma emoção, ou seja nós vilafranquenses estamos irmanados por esta grande nação que é os Estados

(Continua na página seguinte)



Mário Fernandes, fotógrafo da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com o empresário John Salema, da comissão organizadora do convívio.



Ermelinda Arruda, nas suas 95 bonitas primaveras, teve honras de ser homenageada durante o 24.º convívio dos naturais de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, que teve lugar na noite do passado sábado no restaurante Venus de Milo, em Swansea, perante cerca de 650 convivas. A homenageada recebeu o troféu das mãos do empresário Carlos Andrade, na presença do empresário Eduardo Ribeiro.



Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines, faz entrega das seis credenciais referentes às viagens oferecidas aos Açores durante o convívio de naturais de Vila Franca do Campo.



A comitiva que veio de Vila Franca do Campo para tomar parte no convívio vilafranquense em Swansea: Emanuel Medeiros, Emanuel dos Santos, Zenaide Tavares, Henrique Resendes.

Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!



Dunkin Donuts
Plainville, MA

Carlos Santos

Convívio vilafranquense movimentou mais de 650 pessoas

(Continuação da página anterior)

Unidos, o nosso país que é Portugal e nossa Região Autónoma dos Açores. É grato verificar que os nossos vilafranquenses, onde quer que estejam, respeitaram a nossa identidade, a identidade do país onde estão a viver e não esquecerem o hino da sua região. É bonito verificar essa unidade e essa emoção com os hinos que acabamos de ouvir”, sublinhou Ricardo Rodrigues, deixando-se levar pelo ambiente que o rodeava, sem esquecer uma referência à comissão que “criaram este evento, que em abono da verdade é um grandioso jantar de vilafranquenses”, que superou tudo o que Ricardo Rodrigues, poderia imaginar: “No ano passado



A família de Eduardo Ribeiro no convívio de naturais de Vila Franca do Campo, São Miguel.

tinha dito que nunca tinha estado num jantar de vilafranquenses com tanta gente. Este ano superaram as minhas e as nossas expetativas com as largas centenas de vilafranquenses e amigos irmanados nesse mesmo espírito do que é ser açoriano e sendo açoriano,

somos vilafranquenses”, concluiu Ricardo Rodrigues, fazendo votos para a continuidade destes encontros.

A noite decorria sob um clima de alegria e boa disposição, com a sessão solene a entrar nas homenagens, que sempre sucedem nestes encontros. “Vamos homenagear um homem que tem dado um contributo notável em variadíssimas áreas do teatro, ensino, desporto. Em suma, um vilafranquense notável, sobretudo conhecido como professor. O professor Eduardo Calisto Soares de Amaral”, que Pedro Bicudo, passa a sublinhar a sua obra.

“Concluiu o magistério



Eduardo Ribeiro com alguns elementos da Banda de Nossa Senhora da Luz, de Fall River, que interpretou os hinos nacionais dos Estados Unidos, Portugal e da Região Autónoma dos Açores.



Dois elementos da família Sardinha. Um fez parte da direção, o outro ganhou uma viagem aos Açores.

primário em 1955 e foi professor durante 37 anos. Foi também professor no Externato de Vila Franca durante 12 anos. Mas quando penso no professor Calisto, penso no homem, que de alguma maneira criou as Marchas de São João da Vila Franca. E liderando a escola da Ribeira Seca, onde se tornou um professor notável, foi também um homem que insuflou as marchas que inicialmente eram no antigo campo de jogos da Mãe de Deus para se tornarem nas grandes marchas de Vila Franca. O professor Eduardo Calisto teve também uma função importante como vereador



Duas beldades vilafranquenses deram um ar ainda mais alegre ao convívio de naturais de Vila Franca do Campo, que teve lugar na noite do passado sábado em Swansea.



Ricardo Rodrigues ladeado por Francisco Viveiros, vice-presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e esposa.

(Continua na página seguinte)

AJS MANAGEMENT

Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!



Dunkin Donuts
199 Constitution Avenue
Portsmouth, NH
José Salema

Ricardo Rodrigues presidiu ao convívio vilafranquense

(Continuação da página anterior)

entre 1981 e 1983 na câmara de Vila Franca. Mas o seu trabalho foi notável pelo seu envolvimento na melhoria das condições de ensino na Ribeira Seca. Foi um professor notável e continua a ser uma referência”, sublinhou o mestre de cerimónias.

Na impossibilidade de poder estar presente, o homenageado apresentou-se num trabalho em vídeo e o galardão seria recebido pelos filhos Cláudio Ama-

ral e Gracinda Amaral.

Mas as homenagens não se ficavam por aqui e celebrou-se o aniversário de Ermelinda Arruda, na passagem dos 95 anos de idade.

Azores AirLines oferece 6 viagens para os Açores

“A Azores Airlines, antiga SATA Internacional, empresa que o Governo Re-



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com os seis elementos da comissão organizadora do 24.º convívio vilafranquense.



Carlos Andrade, da comissão organizadora do convívio, faz entrega do galardão a Ermelinda Arruda, na passagem dos 95 anos de idade desta vilafranquense.



Duarte Carreiro faz entrega das seis credenciais para viagens aos Açores, que foram sorteadas durante o convívio, oferta da Azores Airlines.



Elementos da Banda de Nossa Senhora da Luz, Fall River, deram as boas vindas musicais aos convivas.



Carlos Andrade com os irmãos: Manuel, Pedro e Alfredo Andrade durante o convívio vilafranquense em Swansea.

Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!



Dunkin Donuts
Worcester, MA

John Baptista

Naturais de Vila Franca do Campo reuniram-se em convívio

(Continuação da página anterior)

gional dos Açores persiste em manter para encurtar a distância entre a diáspora pela América e Canadá e os Açores, tem orgulho em estar presente neste convívio. Estamos aqui há 30 anos, unindo o que o mar separa. Por isso é que somos diferentes. Somos Azores

Airlines. Estamos neste convívio vilafranquense para premiar seis pessoas, com viagens aos Açores, para rever o que de bom se faz por lá”, sublinhou por sua vez Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA.

Ao cair do pano do 24.º

Convívio Vilafranquense, procedeu-se a homenagem às esposas dos membros da comissão: Natália e João Salema, Maria dos Anjos e José Salema, Mary Lou e Eduardo Ribeiro, Fátima e João Sardinha, Maria e Carlos Andrade, Maria dos Anjos e João Batista.



José Baptista, um dos elementos da comissão organizadora do convívio vilafranquense, com um casal amigo.



Ricardo Rodrigues em convívio com uma conterrânea na presença de Maria Andrade.



O empresário Carlos Andrade, da comissão organizadora do convívio vilafranquense, com César Fernandes e Daniel da Ponte.



Alegria e boa disposição foi tónica do convívio vilafranquense e que acabaria por dar uma viagem aos Açores a uma das senhoras presentes na foto.



Elementos da comissão organizadora com as esposas: João e Natália Salema, Eduardo e Mary Lou Ribeiro, Carlos e Maria Andrade, José Salema, João e Fátima Sardinha e João e Maria dos Anjos Batista.

Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!



Dunkin Donuts
Keene, New Hampshire
Manuel Salema

“É sem dúvida o maior jantar de vilafranquenses em que tive o prazer de participar”

— Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

“Cá estou de novo nos EUA. E desta vez parece que os nossos conterrâneos se esmeraram de forma a aperfeiçoar, aquilo que é o Convívio Vilafranquense. Em pleno Venus de Milo em Swansea, Mass., a poucos minutos de Fall River, Mass., temos uma grande festa, uma grande organização.

Quero agradecer à comissão organizadora: João Sardinha, João Salema, José Salema, Carlos Andrade e Eduardo Ribeiro, pelo trabalho extraordinário que resultou na adesão de todos estes vilafranquenses.

Posso acrescentar que é o maior jantar de vilafranquenses, a que já estive presente. Orgulho-me muito de vir aqui à Nova Inglaterra e poder confraternizar com todos os vilafranquenses e saber que de um ano para o outro as coisas melhoraram para todos. Os EUA estão melhores em termos económicos, o que é um bom sinal para todos nós. Sendo assim, é com grande alegria, grande satisfação e com um grande agrade-

cimento e profundo reconhecimento que tiraram o seu tempo, para estarem aqui presentes. Posso acrescentar mediante esta manifestação de hospitalidade, que Vila Franca está de braços abertos, para os receber a todos. A terra deles, a terra dos seus familiares e onde por certo vão encontrar algumas novidades, na sua próxima deslocação às origens”.

Ao referirmos o facto de na entrevista ao PT em 2015, Ricardo Rodrigues, nos dizia que “era preciso

vir à América para encontrar tantos vilafranquenses reunidos numa sala”, o autarca acrescenta: “E este ano ainda mais. Continua a ser impressionante o entusiasmo que os movimenta. Sei que os há, que fazem longas viagens a obrigar a pernoitar em hotéis. É sem dúvida o maior jantar de vilafranquenses em que tive o prazer de participar. É com alguma alegria e direi mesmo emoção, rever pessoas depois de 20, 30 e mesmo

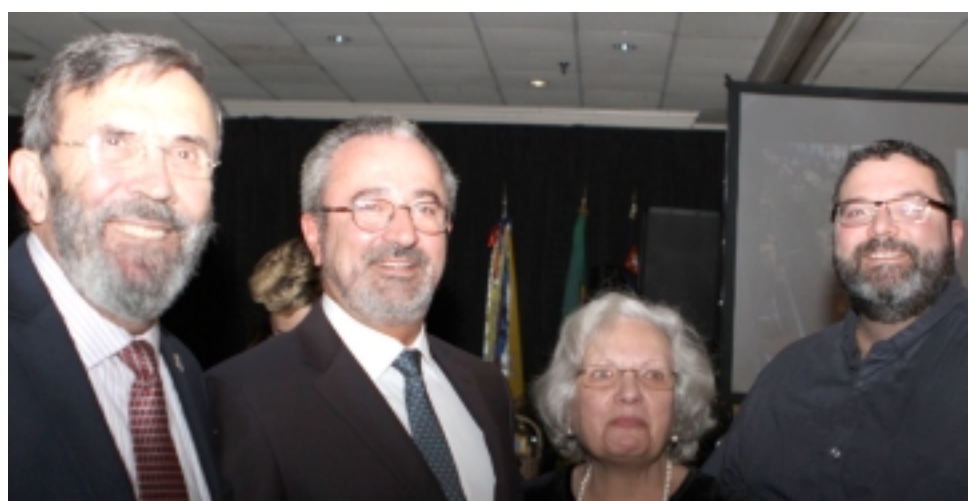
(Continua na página seguinte)



César Fernandes, Maria Andrade, Daniel da Ponte, Pedro Bicudo, que foi mestre de cerimónias do convívio vilafranquense e José Salema.



O empresário João Salema com Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA.



João Feitor e família com Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.



Os vilafranquenses encontraram-se para o seu convívio anual no restaurante Venus de Milo em Swansea, encontro que se revestiu do maior êxito.



A boa disposição estampada nos rostos dos componentes de uma das várias mesas do convívio vilafranquense.



Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!



Dunkin Donuts
Westfield, MA

João Sardinha

**100TH ANNIVERSARY OF THE
 APPARITIONS OF OUR LADY OF FATIMA WITH POPE FRANCISCO
 AND SANTO CRISTO DOS MILAGRES IN SAO MIGUEL - AZORES
 14 DAYS, MAY 9-23, 2017**

Two in One Package (Fatima & Santo Cristo) Includes:

- Airfare from Boston/ Lisbon/ Azores/ Boston
- 13 Nights at 4 Star Hotels (9 nts in Portugal and 4 nts in the Azores)
- Deluxe Motorcoach sightseeing tours
- Bilingual Tour Guide
- Breakfast daily, 7 Lunches (4 w/ drinks) and 6 Dinners

Highlights of Main Land - Portugal

- Lisbon, Cascais, Estoril, Sintra, Obidos, Batalha, Fatima, Grutas de Stº Antonio, Alcobaca, Nazare, Coimbra, Porto, Braga, Barcelos, and Guimares
- Famous River Douro Cruise

Highlights of Sao Miguel - Azores

- Full day tour of Furnas with the famous boiled dinner included
- 1/2 day tour of Sete Cidades, Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Tea Plantations of Gorreano, Pico do Ferro view of Furnas Lake and Spa, Park Terra Nostra with launch included, and Vila Franca do Campo
- Full day tour of Nordeste.

**Book up by Dec 15, 2016
 and save \$100
 Per Person**



Two in one package Price:

Fatima/ Santo Cristo per Person based on double occupancy from **\$2,900**

Single Supplement: \$500

Not Included in Price is:

Trip Cancellation Insurance

FATIMA ONLY 10 DAYS, MAY 09-19, 2017

Fatima Package only Includes:

- Airfare nonstop Boston/Lisbon/Boston
- 9 Nights at 4 Star Hotels
- Deluxe Motorcoach sightseeing tours
- Bilingual Tour Guide
- Breakfasts daily, 5 Lunches (4 w/ drinks) and 5 Dinners

Important Conditions: The price is subject to change until payment is made in full. The price will not change after final payment is received except for changes resulting from increases in local or foreign government imposed taxes or fees. A deposit of \$1,000 per person is required upon the reservation; final payment is due 60 days before departure.



**CAMBRIDGE
 617-354-4499**

**PEABODY
 978-532-5435**

**LOWELL
 978-934-9262**



Visit our website for more info
www.gomestravel.com

Convívio vilafranquense em imagens



João Sardinha com o xerife do Condado de Bristol, Thomas Hodgson e o presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues.



João Sardinha faz entrega de uma das viagens premiadas pela Azores Airlines durante o convívio de naturais de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, que teve lugar na noite do passado sábado em Swansea.



Elementos da comissão: João Salema, José Salema, João Sardinha, Eduardo Ribeiro e José Batista ladeiam Ricardo Rodrigues e Pedro Bicudo.



Tony Pimentel com o empresário Joseph Paiva durante o convívio dos naturais de Vila Franca do Campo, que teve lugar na noite do passado sábado no restaurante Venus de Milo, em Swansea, com a presença de cerca de 650 convivas, revestindo-se de grande sucesso e com promessa de continuidade no próximo ano, ao celebrar-se 25 anos.

azores airlines

**Boston
Lisbon**

\$684 round trip

from

Campaign conditions:
 Sales from November 01st to 15th, 2016;
 Travel from December 01st to 12th, 2016 and
 from January 07th to March 24th, 2017;
 Limited number of seats.

Azores Airlines
 Contact Center 800 762 - 9995
 azores.express@sata.pt
 08:30 am - 05:00 pm Weekdays
 09:00 am - 01:00 pm Sat (USA)
 Travel Agents
 www.azoresairlines.pt

Price is for round trip airfare Boston/Lisbon/Boston per person on azores airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 01Dec16-24Mar17(last return); Blackout dates: 13Dec16-06Jan17; Book by: 01Nov16-15Nov16; Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 17Lbs/8kgs; Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.

Naturais de Vila Franca do Campo já têm projetos para o próximo ano



Dois elementos da família Sardinha, grandes apoiantes destes convívios.

Manuel Adelino Ferreira, que foi mestre de cerimónias em anteriores convívios, com Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.



Na foto acima, o xerife Thomas Hodgson na altura em que fazia entrega de menções honrosas a Eduardo Ribeiro, João Salema e Carlos Andrade. Nas fotos abaixo, imagens alusivas ao 24.º encontro vilafranquense.



Ermelinda Arruda recebe um ramo de flores das mãos do xerife Thomas Hodgson, assinalando os 95 anos desta vilafranquense.



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines, com os contemplados com as viagens aos Açores, oferta da transportadora aérea açoriana.



Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo pelo sucesso de mais um convívio realizado no passado sábado em Swansea.

Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem chefiada por Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo

**North Attleboro
Donuts
Westwood
Carlos Andrade**



Família Ribeiro reunida no convívio de naturais de Vila Franca do Campo



Freguesias de Vila Franca do Campo

Água d'Alto

Água d'Alto é uma freguesia com 18.44 km2 e 1,788 habitantes. O padroeiro é São Lázaro, cuja imagem se encontra na igreja de São Lázaro.

Ponta Garça

Ponta Garça é uma freguesia rural açoriana com 31,38 Km2 de área e 3.547 habitantes. A freguesia localiza-se na zona central da costa sul da ilha de São Miguel, com o seu centro aproximadamente a 110 metros acima do nível médio do mar. É a maior freguesia dos Açores em área e na extensão do seu povoado, que se desenvolve ao longo de uma estreita e sinuosa rua por mais de 6 km entre Nossa Senhora da Vida e Grotas Fundas.

Ribeira das Tainhas

A Ribeira das Tainhas é uma freguesia com 9.91 km2 e 703 habitantes. Foi criada a 15 de setembro de 1980 em território anteriormente pertencente à freguesia de São Miguel e tem como padroeiro o Bom Jesus em Menino e que foi dedicada a igreja do Bom Jesus Menino.

Esta localidade tem a origem do seu nome ligado a uma das maiores ribeiras da ilha de São Miguel, a Ribeira das Tainhas.

São Miguel

A freguesia de São Miguel tem 19,47 km2. e 2.659 habitantes. É a freguesia mais importante do município, onde se encontram a maior parte dos serviços, comércio e câmara municipal.

São Pedro

A freguesia de São Pedro tem 2,48 km2 e 1428 habitantes.

Esta freguesia possui uma escola, uma igreja paroquial, um convento franciscano, praias, olaria e um jardim.

Do you have a Mortgage?

What if the "unexpected" happens?



LUSO-AMERICAN FINANCIAL
A Fraternal Benefit Society
128 Union Street, Suite 100
New Bedford, MA 02740

OUR MISSION STATEMENT
"To be the premier provider of life insurance, financial products and fraternal services to Luso-American Communities."

We do this by offering competitive products and services not only to our members but to their friends And neighbors.

As a homeowner with a mortgage, you are making regular payments from your earnings and as long as you are, your family is secure.

But, what if the unexpected happens and you are no longer there?
Who will make the payments on your family home?
Will your family still be secure?

A simple, low-cost insurance plan from Luso-American Financial can help protect your family and remove the financial anxiety that this unimaginable possibility would pose.

The cost to insure your family's security has actually fallen quite a bit over the last decade.

Since you are paying, in most cases, \$1,000's per month for your mortgage, isn't it worth spending a small amount more to address this potential burden?

Luso-American Financial can help!

Monthly Cost for \$300,000 of Term Life Insurance for a Preferred Non-Smoker *			
MALE	10 Year	20 Year	30 Year
Age 30	\$26.90	\$27.68	\$33.13
40	\$36.76	\$43.25	\$74.39
50	\$67.90	\$100.34	N/A
60	\$153.54	N/A	N/A
FEMALE	10 Year	20 Year	30 Year
Age 30	\$23.79	\$25.86	\$30.28
40	\$31.57	\$39.36	\$56.23
50	\$58.82	\$82.18	N/A
60	\$118.51	N/A	N/A

* Rates above reflect PROBABLE Non-Smoker rates as of October 31, 2016. Standard Smoker or Rated Individual Rates will be higher. Plans cannot cover more than 10 years without evidence of insurability up to age 65.

Call for a Quote TODAY! (800) 378-0566
WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

Ricardo Rodrigues congratula-se pela aderência dos conterrâneos ao convívio

(Continuação da página 16)

40 anos, que se encontram por aqui radicadas e mesmo pelo Canadá, mas que não perderam a oportunidade de vir aqui hoje para comungar deste espírito de confraternização e do encontro com o passado”, prossegue Ricardo Rodrigues.

Não obstante as atuais facilidades, das novas tecnologias, a pergunta põe-se a quem nos visita.

“Em Vila Franca há conhecimento destes encontros nos EUA?”

“A comunicação social e a forma de nos movimentarmos nos media e muito rápido. Trouxemos um fotógrafo e amanhã o “facebook” da câmara já tem todas as fotos. Fazemos isso, graças às inovações tecnológicas de que dispomos. Desde 2015 que fazemos um jantar de receção aos radicados fora das origens que ali se deslocam pelas festas do Senhor Bom Jesus da Pedra. Na edição do ano passado já conseguimos reunir 250 pessoas. Espero que este número aumente, significativo do aumento das visitas à origem”, prosseguiu Ricardo Rodrigues, resumindo o que se tem feito por Vila Franca.

“Vamos sempre fazendo alguma coisa. Havia necessidade de parques de estacionamento, pelo que estamos a fazer um em Ponta Garça, outro na Ribeira das Taíñas e Ribeira Seca e vamos avançar para as outras freguesias. Vamos requalificar a orla costeira, que vai da Vinha da Areia ao Porto Santo. Para uma maior dignidade daquele espaço, para facilitar um espaço de lazer agradável a quem nos visita, e em contacto com o mar. Estávamos de costas voltadas para o mar, sendo este tão bonito e tão agradável. E nós em Vila Franca, com o ilhéu à nossa frente, num contexto maravilhoso. No respeitante aos empresários, vamos aumentar o parque industrial que já está completamente cheio. São dois grandes projetos a par de outros que vamos fazendo”.

Há progresso? “Acho que sim. A economia já começa a ter dias melhores. E sendo assim é com satisfação que podemos sublinhar que as coisas estão a melhorar. Nós temos um grupo de empresários aqui na zona da Nova Inglaterra que não há paralelo, de bem sucedidos, pelo seu valor, pelo seu trabalho, pela sua dedicação. Mas o vir aos EUA é muito mas que um passeio. É sentir o pulso do progresso, neste caso dos vilafranquenses aqui radicados”.

Mas será que isto tem algum significado em relação à origem?

“Vila Franca é talvez das vilas de Portugal que tem os vilafranquenses com melhor situação empresarial nos EUA. Nós temos um grupo de empresários aqui na zona da Nova Inglaterra que não há paralelo em outra vila, de bem sucedidos, pelo seu valor, pelo seu trabalho, pela sua dedicação. Isto é um orgulho, como vilafranquense e agora, como presidente de câmara ter relacionamento com estes empresários, que têm desenvolvido colossos empresariais, designadamente na área do Dunkin Donuts.

Por outro lado se der uma vista de olhos por esta sala de mais de 650 pessoas verifica-se uma apresentação entre todos de quem tem uma vida estabilizada, uma vida familiar digna. E se muitas vezes não vão à sua terra é porque vão a outros sítios. Flórida, Caraíbas e outros locais. São gente que há anos atrás não tiveram oportunidade na sua terra, mas aqui estão felizes”, salienta Ricardo Rodrigues.

Mas se estas palavras eram para o Portuguese Times, para reportagem única, Ricardo Rodrigues, teria dentro de minutos de se dirigir aos conterrâneos. Perguntamos, o que lhes vai dizer:

“Vou-lhes dizer praticamente o que lhe acabei de dizer. Eu não tenho por hábito trazer discursos escritos. Vai ao saber da conversa do improvisado. Vou construindo, comunicando algumas novidades que possam interessar aos que se encontram aqui connosco”.

E dentro deste sentimento de aproximação, Ricardo Rodrigues deixa uma mensagem através do Portuguese Times, órgão de comunicação social que acompanhou o nascimento destes convívios e que tem acompanhado em termos anuais. “Estamos no 24.º encontro vilafranquense. Se não veio este ano, esperamos por si para o 25.º encontro. É uma alegria desmedida este convívio entre vilafranquenses, separados pela distância da localização da residência. Distância anulada pelo abraço amigo e fraterno entre gente natural de Vila Franca do Campo”, conclui Ricardo Rodrigues.



Ricardo Rodrigues com Natália Salema.



Duarte Nuno e Ricardo Rodrigues.



Ricardo Rodrigues com José Fontes Mota, que foi o presidente da comissão organizadora no último convívio.



Elementos da Junta de Freguesia de Vila Franca do Campo que se juntaram ao convívio do passado sábado em Swansea, como forma de estreitar os laços à origem.



Na foto acima, João Sardinha, o xerife Thomas Hodgson e Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo.

Na foto à esquerda, a Banda de Nossa Senhora da Luz em atuação.

Na foto abaixo, a comissão com a homenageada, Ermelinda Arruda.



João Salema com Ricardo Rodrigues.



Ricardo Rodrigues ladeado por João Salema e Carlos Andrade.



Thomas Hodgson entrega um diploma a João Salema.



Caldas da Rainha monta árvore de Natal de 10 toneladas e 41 metros de altura. O município e a associação comercial das Caldas da Rainha vão investir este ano 120 mil euros na iluminação natalícia da cidade, que inclui aquela que afirmam ser a maior árvore de Natal do país. “Temos 10 homens, durante quatro dias, a montar aquela que será a maior árvore de Natal do país”, afirmou o presidente da Associação Comercial dos Concelhos das Caldas da Rainha e Óbidos (ACCCRO), Paulo Agostinho, assegurando que a estrutura terá 41 metros de altura.

A árvore terá um diâmetro de 20 metros e uma altura de 35 metros, a que se somarão mais seis metros de uma estrela a colocar no topo. A estrutura ficará, entre 16 de novembro e 06 de janeiro, situada na Praça 25 de Abril (em frente à câmara), assente “numa estrutura com 10 bidons de mil litros de água cada, que suportarão os esticadores que garantirão a estabilidade da estrutura com um peso de 10 toneladas”, afirmou o responsável.

Câmara de Beja aposta em obras com orçamento de 33,2ME em 2017. A Câmara de Beja (CDU) vai ter um orçamento de 33,2 milhões de euros para 2017, que é superior ao deste ano e destina grande parte do investimento a obras. O orçamento para 2017, de 33.233.944 euros, mais 1.278.944 euros do que o deste ano, foi aprovado na passada semana numa reunião extraordinária da Câmara de Beja com os votos a favor dos quatro eleitos da maioria CDU e a abstenção dos três vereadores da oposição PS, precisou a vereadora do município Sónia Calvário.

Segundo a autarca comunista, o orçamento, que será votado pela Assembleia Municipal de Beja, também de maioria CDU, no dia 21 deste mês, “consolida a estratégia de desenvolvimento desenhada pelo executivo municipal, que assenta num conjunto de projetos, obras e importantes investimentos” em curso ou a lançar em 2017.

Entre os projetos previstos no orçamento para 2017, Sónia Calvário destacou as obras de requalificação da rua da Lavoura, da zona envolvente e de um dos acessos à cidade, através do Itinerário Principal (IP) 8, num investimento de 1,1 milhões de euros.

Recolha de lixo reciclável em Aveiro atinge 1.709 toneladas em nove meses. A recolha de resíduos recicláveis em Aveiro atingiu, em nove meses, 1709 toneladas, divulgou a Câmara de Aveiro. “Damos conta que, em nove meses de 2016, recolheram-se 1709 toneladas de recicláveis e, até ao final do ano, prevê-se que sejam recolhidas 2279 toneladas”, refere uma nota da autarquia.

Foi reforçada pela ERSUC, empresa que tem a seu cargo o tratamento dos lixos domésticos na área do Município, a recolha de resíduos recicláveis nos circuitos em está incluído o Bairro das Barrocas, uma vez que nessa zona tem vindo a aumentar o depósito seletivo de resíduos.

Assim, a recolha seletiva das embalagens de plástico, metal, papel e cartão passa a ser feita de três em três dias. A frequência da recolha dos vidros manter-se-á, uma vez que as quantidades recolhidas não sofreram crescimento. A recolha seletiva de embalagens de papel/cartão, plástico, metal e de vidro é efetuada por deposição voluntária em ecopontos instalados na via pública.

Câmara do Fundão contará com orçamento de 29,4 ME em 2017. A Câmara Municipal do Fundão contará em 2017 com um orçamento de 29,4 milhões de euros, cerca de um milhão e meio de euros a menos relativamente à execução deste ano. O presidente desta autarquia, Paulo Fernandes (PSD), explicou que a redução está relacionada com a opção de não “sobre orçamentar” e “inflacionar” o documento, por exemplo, com a vertente das candidaturas a fundos comunitários, cujas verbas específicas só serão inscritas à medida que forem contratualizadas.

Segundo ressaltou, e tendo em conta as várias candidaturas em curso, o valor da execução até poderá ser superior ao que é agora apresentado, o que aliás já se verificou este ano. O autarca salientou igualmente que o documento (já aprovado por maioria e com os votos contra da oposição) está muito focado numa taxa de execução que se pretende acima dos 85%, sendo, por isso, de muito “rigor” e “realista”.

Cinco novos projetos arrancaram na incubadora de empresas de Paços de Ferreira. O Centro de Competências e de Incubação de Empresas de Paços de Ferreira, designado “Moveltex”, atraiu nos últimos meses cinco novos projetos, em várias áreas de negócio. Segundo fonte do projeto, o centro de competências conta atualmente com oito empresas incubadas, algumas já em pleno funcionamento e outras a dar os primeiros passos na atividade.

“A Moveltex tem contactos para novos projetos iniciarem em breve a atividade e ainda tem disponibilidade para albergar empresas em regime de incubação física e virtual”, acrescentou.

Viana investe 5,3 ME para pôr 35.500 famílias a fazer compostagem. Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo (SMSBVC) vão investir 5,3 milhões de euros nos próximos três anos para pôr 35.500 famílias do concelho a fazer compostagem e recolha seletiva de biorresíduos alimentares. Aquele investimento, anunciado em conferência de imprensa pelo presidente do conselho de administração dos SMSBVC, Vítor Lemos resulta da aprovação de uma candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR). Do montante global do projeto para a promoção da compostagem doméstica e recolha seletiva de biorresíduos alimentares, 42 milhões de euros representam a participação daqueles fundos comunitários de 4,2 milhões de euros e 1,1 milhões de euros serão suportados pelo município de Viana do Castelo.

Petição que pede voto eletrónico para imigrantes vai ser discutida na Assembleia da República

Uma petição que reivindica o voto eletrónico e a alteração das leis de recenseamento para os portugueses residentes no estrangeiro reuniu 4.000 assinaturas, o que permitirá a sua discussão em plenário da Assembleia da República, anunciaram os organizadores.

A petição “Também somos portugueses” [<http://tambemsomosportugueses.org/>] defende a introdução do voto eletrónico como alternativa ao voto presencial e voto por correspondência, atualmente usados para as eleições presidenciais e europeias e eleições legislativas, respetivamente.

Os promotores da petição pretendem também que o recenseamento eleitoral seja automático quando é emitido o Cartão de Cidadão ou é feita uma alteração da residência e que o recenseamento possa ser feito via postal ou pela internet.

Atualmente, os portugueses residentes no estrangeiro necessitam de deslocar-se ao Consulado da sua área de residência para se registarem nos cadernos eleitorais, ao contrário do que acontece em Portugal, onde o recenseamento é automático.

“Está assim em bom caminho a resolução dos vários

problemas que os portugueses têm atualmente, como deslocamentos forçados a consulados distantes, votos por via postal nunca recebidos, e cidadãos cortados dos registos eleitorais quando emigram”, saudou o movimento Também Somos Portugueses.

Um dos dirigentes do movimento, Paulo Costa, agradeceu o contributo de vários conselheiros das Comunidades Portuguesas e de outros entusiastas para a obtenção das 4.000 assinaturas em menos de um ano.

“O atingir deste limiar é um momento histórico para a diáspora portuguesa, que tem estado a participar em todo o globo, de Andorra ao Vietname, subscrivendo esta petição”, afirmou.

Portugueses de 54 países contribuíram para a iniciativa, com destaque para Portugal, Reino Unido, Bélgica e Alemanha, mas também em países distantes como Bahrein, Arábia Saudita ou Singapura.

As petições são apreciadas no prazo de 60 dias após a sua admissão, podendo ser requerida mais informação aos peticionários ou outros cidadãos, entidades ou autoridades competentes, após o qual será enviado um relatório ao presidente da Assembleia da República.

ONU Governo português congratula-se com eleição para Comissão de Direito Internacional

A eleição de Patrícia Galvão Teles para a Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas “é importante” e representa o reconhecimento internacional de “uma das melhores juristas” de Portugal, considera o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Em declarações à Lusa, via telefone, o ministro Augusto Santos Silva destacou a relevância da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas, estrutura técnico-jurídica “muito central”, que interpreta, revê e atualiza as convenções internacionais existentes e pode propor novas.

Patrícia Galvão Teles, doutorada e professora universitária de Direito Internacional, bem como consultora jurídica do Ministério dos Negócios Estrangeiros, estava entre os oito candidatos aos dez lugares reservados ao grupo regional Europa Ocidental e Outros Estados, tendo sido eleita durante a 71.ª sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque.

“É uma das nossas melhores juristas” e “melhores professoras” de Direito Internacional, destacou Santos Silva, assinalando a “preciosa ajuda” que a jurista tem dado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros nesta área.

“O seu reconhecimento internacional é também muito evidente”, sublinhou, referindo que, nestas candidaturas, conta o peso do país, mas, “sobretudo, o mérito pessoal”.

A portuguesa – eleita por 151 dos 193 membros das Nações Unidas – era uma de apenas quatro mulheres candidatas aos 34 lugares daquele comité de peritos independentes criado em 1947, número que Santos Silva reconhece ser “pouquíssimo”.

Associação de Esclerose Múltipla quer sinalizar portadores da doença até 2018

A Associação Nacional de Esclerose Múltipla (ANEM) iniciou um levantamento para tentar sinalizar até 2018 todos os portugueses que padecem daquela doença, disse a coordenadora da instituição, Lurdes Silva.

A responsável acrescentou que a ANEM decidiu “avançar com este projeto” partindo das indicações deixadas por um “estudo realizado em 2008 e que davam conta da existência de “mais de seis mil casos em Portugal” e devido às “inúmeras solicitações de ajuda” que a associação recebe diariamente.

“Ao sabermos onde essas pessoas estão, poderemos dar-lhes a ajuda de que precisam”, explicou Lurdes Silva, referindo que o levantamento está a ser feito com recurso

Apresentações semanais para 4 farmacêuticos do Grande Porto suspeitos de fraude

O Tribunal de Instrução Criminal do Porto aplicou apresentações semanais em posto policial e a suspensão do exercício de funções aos quatro farmacêuticos detidos pela Polícia Judiciária por alegada fraude ao Serviço Nacional de Saúde.

Em nota publicada no seu site, a Procuradoria-Geral Distrital do Porto refere que o tribunal considerou “fortemente indiciada” a prática dos crimes de burla qualificada, falsificação de documento, corrupção ativa para ato ilícito agravada e falsidade informática.

A Polícia Judiciária anunciou a detenção de quatro farmacêuticos (três homens e uma mulher) de três farmácias do Grande Porto, por alegada fraude ao Serviço Nacional de Saúde, num valor que rondará um milhão de euros.

Os detidos foram ouvidos em primeiro interrogatório judicial, sendo que dois deles foram ainda sujeitos às medidas de coação de suspensão do exercício de funções como gerente de sociedades comerciais detentoras de farmácias. Um deles teve de prestar uma caução de 60 mil euros e o outro de 75 mil. Os arguidos ficam também proibidos quer de contactos entre eles e com os funcionários de determinadas farmácias, quer da frequência das instalações das mesmas farmácias.

No comunicado emitido, a Polícia Judiciária refere que a atividade criminosa consistia “num esquema fraudulento de venda fictícia de medicamentos, através da emissão de receitas médicas fictícias, a fim de que a taxa de comparticipação paga pelo Estado revertesse para os suspeitos”.

Os detidos são dois farmacêuticos proprietários das farmácias visadas e dois diretores técnicos de duas delas, com idades entre os 36 e os 65 anos.

aos centros de saúde, “onde todos os casos estão registados”.

A sinalização dos casos à ANEM e o auxílio prestado aos doentes estará sempre dependente da “sua vontade, devendo para isso comparecer nas reuniões a decorrer nos centros de saúde onde estão inscritos ou indicando à associação onde querem ser contactados”, explicou a coordenadora da associação.

“Esperamos até 2018 anos ter a sinalização finalizada”, afirmou, acrescentando que a doença “avança em Portugal à velocidade de 330 novos casos por ano”.

A esclerose múltipla é uma doença que, “na maior parte dos casos surge entre os 18 e 20 anos”, disse vLurdes Silva.

Falta de higiene e segurança fecha edifício onde está unidade de saúde no Livramento, ilha de São Miguel. A Delegação de Saúde de Ponta Delgada, S. Miguel, encerrou o edifício polivalente do Livramento, onde funciona a unidade de saúde, uma extensão da Segurança Social e valências da Casa do Povo, por falta de condições de higiene e segurança.

“Após queixas apresentadas pelos trabalhadores da unidade de saúde de Livramento, a Delegação de Saúde de Ponta Delgada efetuou uma vistoria às instalações do edifício polivalente do Livramento, onde se encontram a funcionar os serviços de saúde mencionados, os do ISSA [Instituto da Segurança Social dos Açores] e ainda algumas valências da Casa do Povo do Livramento”, refere um comunicado divulgado e assinado pelo delegado de Saúde de Ponta Delgada, Paulo Margato. Segundo o mesmo comunicado, “na vistoria verificou-se vestígios evidentes da presença de roedores em todo o edifício” e, dado “a Região Autónoma dos Açores, pelas suas especificidades, apresentar níveis elevados de leptospirose, decidiu a Delegação de Saúde de Ponta Delgada, como medida preventiva, encerrar o edifício para uma correta desinfeção e desinfeção”.

Orçamento de Santa Cruz das Flores aumenta 30% em 2017. O orçamento da Câmara de Santa Cruz das Flores vai registar em 2017 um aumento de 30% face ao deste ano, devido aos fundos comunitários, permitindo realizar vários investimentos públicos no concelho. O presidente do município, José Mendes (PS), adiantou que no próximo ano a câmara terá um orçamento de 4,1 milhões de euros, quando em 2016 foi da ordem dos três milhões de euros, um “aumento de 30% que se deve aos fundos comunitários”.

“O orçamento foi aprovado, por unanimidade, na última reunião da autarquia [PS e PSD] e irá agora à Assembleia Municipal”, afirmou José Mendes.

Segundo o autarca, a rubrica relativa a despesas correntes, como os salários dos 55 funcionários do município, é responsável por “grande parte do bolo”, numa câmara que em que a receita própria “não vai além dos 280 mil euros”.

Prisão preventiva para militar dos EUA nas Lajes suspeito de violar e tentar matar mulher.

Um militar norte-americano da base das Lajes, Terceira, suspeito de ter violado e tentado matar uma mulher, ficou a semana passada em prisão preventiva. O homem de 27 anos foi detido na noite de terça-feira da semana passada em Angra do Heroísmo e é suspeito da prática dos crimes de violação, rapto, ofensas à integridade física e homicídio na forma tentada. Uma fonte da PJ adiantou que o homem foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a prisão preventiva, a medida de coação mais gravosa.

O coordenador da PJ nos Açores, João Oliveira, explicou que o alegado crime “ocorreu na madrugada de 31 para 01 de novembro no concelho da Praia da Vitória”, onde se situa a base. Segundo o responsável, “as autoridades dos Estados Unidos da América e a Força Aérea colaboraram com a PJ, tendo sido possível proceder às diligências”.

Museu do Pico apresenta a exposição de pintura "Como o Pão P'rá Boca". A Direção Regional da Cultura, através do Museu do Pico e em parceria com a Câmara Municipal das Lajes do Pico, inaugurou sexta-feira, 4 de novembro, no Museu dos Baleeiros, nas Lajes do Pico, a exposição de pintura intitulada “Como o Pão P'rá Boca”, um acervo particular da coleção Rui Risona.

A exposição, que pode ser visitada até 31 de janeiro, encontra-se distribuída por dois espaços expositivos, nomeadamente a Galeria do Museu dos Baleeiros, que está aberta de segunda-feira a domingo, das 9h30 às 17h00, e o Centro de Artes e de Ciências do Mar, a funcionar na antiga Fábrica da SIBIL, na Ribeira do Meio, concelho das Lajes do Pico, cujo horário de funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira, das 9h30 às 18h00. A coleção Rui Risona tem como tronco principal a obra do artista plástico Gabriel Garcia, natural da ilha do Pico, que se complementa com a obra de artistas como José Grazina, Saulo Araújo, João Galvão, entre outros.

Costa dos Açores vai ser coberta por sistema de vigilância. O diretor-geral da Autoridade Marítima anunciou que toda a faixa costeira dos Açores vai ser coberta pelo sistema de vigilância “Costa Segura”, estando também outros investimentos previstos para várias ilhas.

“O programa ‘Costa Segura’ tem previsto o seu desenvolvimento a nível nacional em 2017 e 2018, prevendo a cobertura total das águas costeiras do país, e toda a Região Autónoma dos Açores terá a sua faixa costeira coberta por um sistema cujas imagens vão ser partilhadas com a Marinha e outras entidades que necessitem dessa informação”, disse o vice-almirante Silva Ribeiro.

O também responsável pelo Comando-Geral da Polícia Marítima falava em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, na tomada de posse do chefe do Departamento Marítimo dos Açores e comandante Regional dos Açores da Polícia Marítima, comodoro Valentim Rodrigues, que substituiu o capitão-de-mar-e-guerra Cruz Martins. Silva Ribeiro adiantou que se estima inaugurar este mês a estação “Costa Segura” da Horta, na ilha do Faial, e, em dezembro, a do Corvo.

Cada estação do sistema “Costa Segura” possui um radar com uma cobertura de 24 milhas (cerca de 45 quilómetros), uma câmara ótica térmica com capacidade de visão diurna e noturna e um alcance de cerca de três quilómetros, um sistema automático de identificação (AIS) e seguimento de alvos, com alarmes associados, rádio vhf e um ‘software’ de integração e gestão da informação.

“O sistema ‘Costa Segura’ constitui, supletivamente, um multiplicador de forças dos comandos locais da Polícia Marítima, na medida em que permite monitorizar a navegação, contribuindo para a deteção de atividades ilícitas no mar, como a pesca não autorizada”, explicou.

Vasco Cordeiro, na tomada de posse do novo executivo Governo dos Açores quer privilegiar emprego sucesso escolar e combate à pobreza

O presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, anunciou que o novo executivo regional quer privilegiar as políticas de promoção do emprego e do combate à precariedade laboral, mas também o sucesso escolar e o combate à pobreza.

“O Governo dos Açores que agora se apresenta às açorianas e aos açorianos quer privilegiar as políticas interdepartamentais, em especial as relacionadas com a promoção da empregabilidade e do combate à precariedade laboral, a qualificação e o sucesso escolar, o combate à pobreza e à exclusão social, a competitividade e inovação empresariais, e a valorização dos recursos naturais e do território, entre outros”, afirmou Vasco Cordeiro, que hoje iniciou o segundo mandato à frente do executivo regional.

O governante socialista discursava na tomada de posse do XII Governo Regional, na Assembleia Legislativa, na Horta, ilha do Faial.

O executivo, sublinhou, “está focado em responder aos desafios que os Açores vão enfrentar nos próximos quatro anos nas mais variadas áreas, concretizando as linhas de orientação estratégicas e os objetivos traçados pelo programa eleitoral”.

Vasco Cordeiro referiu-se depois à anterior legislatura, notando que os “últimos quatro anos foram de grandes exigências e de enormes desafios, não só para o Governo dos Açores, mas, sobretudo, para as famílias e para as empresas açorianas”.

“Nunca virámos a cara à luta, lançámos mão das nossas competências e fomos até ao limite dos nossos recursos para responder às enormes solicitações que nos chegaram e que ainda, em alguns casos, nos chegam das mais variadas origens, bem como para retomar o caminho do crescimento económico e da criação de emprego”, declarou.

Segundo Vasco Cordeiro, pretende-se consolidar os sinais de retoma económica nos próximos anos - tirando partido “do ambiente e das condições mais favoráveis” atuais no arquipélago – e “o relacionamento mais justo e mais compreensivo que, nos últimos tempos, se retomou da República para com a nossa região”.

“Não podemos, porém, cair na ilusão de que os próximos quatro anos serão marcados pela abundância e pelo facilitismo, um engano que seria, aliás, rapidamente desfeito pela dimensão dos desafios que todos nós sabemos temos pela frente”, advertiu, reconhecendo que “serão quatro anos de muito trabalho e de muita luta”.

Nesse sentido, apelou às entidades públicas e privadas, “mas também para que cada um dos açorianos, na sua função e na sua atividade”, para contribuir para consolidar um trajeto de crescimento e deixar para trás “os tempos de turbulência e de angústia”.

“Este é um desígnio que, se é verdade que compete ao Governo impulsionar e promover, não se esgota na ação governativa, antes impele a uma verdadeira conjugação de vontades, uma verdadeira aliança de empenho, de vontade e de determinação entre todos os intervenientes neste processo de construção do futuro da Região Autónoma dos Açores”, defendeu Vasco Cordeiro.



O presidente Vasco Cordeiro durante a cerimónia de tomada de posse do XII Governo Regional dos Açores.

Membros do XII Governo dos Açores

Presidente do Governo
Vasco Ilídio Alves Cordeiro

Vice-Presidente do Governo
Sérgio Humberto Rocha de Ávila

Secretária Regional da Solidariedade Social
Andreia Martins Cardoso da Costa

Secretário Regional da Educação e Cultura
Avelino de Freitas de Meneses

Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia
Gui Manuel Machado Menezes

Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas
Vítor Manuel Ângelo de Fraga

Secretário Regional da Saúde
Rui Duarte Gonçalves Luís

Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo
Marta Isabel Vieira Guerreiro

Secretário Regional da Agricultura e Florestas
João António Ferreira Ponte

Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares
Berto José Branco Messias

Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas
Rui Jorge da Silva Leite de Bettencourt

Governo da Madeira cria carreira especial de rocheiro

O Conselho do Governo da Madeira aprovou uma proposta de decreto legislativo regional que institui a carreira especial de rocheiro, integrada na Direção Regional de Estradas.

As funções consistirão genericamente na limpeza de taludes em altura, em condições de risco e penosidade, refere a nota divulgada após a reunião.

Segundo o Governo Regional, o objetivo é criar “uma situação mais justa e equitativa relativamente aos demais trabalhadores e de motivar e incentivar outros trabalhadores a desempenhar estas funções”.

O executivo autorizou também a celebração de acordos de cooperação com várias instituições e a adjudicação de três lotes a uma empresa de construção.

Ana Luís reeleita presidente do parlamento dos Açores

A presidente do parlamento dos Açores, Ana Luís, foi reeleita para o cargo por indicação do PS, enquanto Luís Garcia, do PSD, e Dionísio Faria e Maia, também do PS, assumiram as duas vice-presidências da Assembleia Legislativa.

Na sessão constitutiva da Assembleia Legislativa Regional, na Horta, ilha do Faial, que marcou o arranque da XI Legislatura, Ana Luís foi eleita, por votação secreta, com 38 votos a favor, 17 contra e duas abstenções, pelos 57 deputados, dos quais estreados no parlamento.

Com 40 anos e economista de formação, Ana Luís foi novamente,

nas eleições legislativas regionais de 16 de outubro, cabeça de lista do PS pelo círculo do Faial.

A nova mesa da Assembleia Legislativa dos Açores fica completa com os secretários Bárbara Chaves, proposta pelo PS, e Jorge Alves Jorge, indicado pelo PSD.



Votei Hillary, claro

Escrevo na terça-feira, 8 de novembro, dia de fecho do jornal e das eleições nos Estados Unidos. Escrevo já depois de ter votado (a minha assembleia de voto é numa coletividade portuguesa de New Bedford, Sociedade Senhor da Pedra, na Tinkham Street). Como tal não posso deixar de falar nas eleições e desde já vos digo que votei Hillary Clinton e espero que seja eleita 45ª presidente. Mas nunca fiando. Tudo é possível num país que elegeu duas vezes George W. Bush e levou um jornal inglês a perguntar na primeira página: “Como podem 60 milhões de pessoas serem tão estupidas?”

Bush Jr. deixou a Casa Branca com um legado negativo de duas guerras controversas que não há meio de acabarem, 10 trilhões de dólares em dívida pública e a maior depressão desde a II Guerra Mundial, que concentrou a riqueza nas mãos de 1% dos capitalistas mais ricos e agravou ainda mais o fosso entre a classe dominante e a classe trabalhadora.

O melhor que Bush Jr. conseguiu foi criar condições para que, em 2008, um desconhecido senador do



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Illinois chamado Barack Hussein Obama se tornasse o primeiro presidente negro dos Estados Unidos, uma nação de substrato racista e onde só em 1965 os negros passaram a ter direito ao voto sem leis segregacionistas.

Apesar dos republicanos, que controlam o Congresso, terem barrado todas as suas propostas, Obama foi um grande presidente e no final do seu mandato tem um índice de popularidade de 51%, superior ao que Reagan tinha nas mesmas circunstâncias. Obama melhorou a imagem do país aos olhos do mundo, nomeadamente com o restabelecimento das relações diplomáticas com Cuba e o acordo nuclear com o Irão.

Em 2009, o simbolismo da tomada de posse de Barack Obama foi evidente: o mundo estava perante o primeiro negro que ia liderar os Estados Unidos. A 20 de janeiro de 2017, com Hillary Clinton o simbolismo será outro. Será a tomada de posse da primeira mulher a liderar os destinos do país mais poderoso do mundo. E quem irá cantar o hino nacional será, possivelmente, uma cantora latina, que assim representará a maior minoria étnica dos Estados Unidos, talvez a experiente Jennifer Lopez ou a jovem Selena Gomez, as escolhas são muitas.

Há 15 anos, num dos seus programas, os desenhos animados Os Simpsons fizeram uma piada em que Donald Trump se tornava presidente dos Estados Unidos. Na altura em que escrevo, ao começo da tarde do dia 8, ainda não estamos livres disso acontecer e não tem piada nenhuma.

Trump fala em candidatar-se à Casa Branca desde 1985. Em 1988, tentou ser o vice-presidente de George Bush pai, que negou prontamente essa possibilidade. Em 2000, candidatou-se à nomeação pelo Partido Reformista, fundado em 1994 por Ross Perot, mas não conseguiu. Em 2012, tentou o Partido Republicano e finalmente, em 2016, conseguiu ser candidato presidencial republicano. Mas um candidato diferente, erguendo os estandartes do racismo, da misoginia e da ignorância. A revista conservadora National Review descreveu Trump como um “oportunista político”, “ignorante”, “charlatão” e “egocêntrico e oco”.

Mas a verdade é que Donald Trump, ou o trumpismo, levou a melhor sobre outros 16 candidatos que entraram na disputa, o maior número de candidatos numa eleição primária presidencial em toda a história dos Estados Unidos.

Trump não é político, é um demagogo que prega mentiras e ódio. Disse mal dos mexicanos, dos muçulmanos, dos judeus, dos negros, dos imigrantes em geral, das pessoas com deficiências, dos intelectuais e das mulheres, especialmente as mulheres modernas, pós-feministas e independentes, cuja imagem mais visível é sua rival para a presidência dos Estados Unidos, Hillary Clinton.

O Washington Post chamou esta eleição de “eleição do estupro” e, algo inédito na história dos debates presidenciais nos EUA, com várias mulheres acusando Trump de assédio sexual e o candidato a fazer referências ao tamanho do seu pénis ainda nas primárias: “Vou ganhar a eleição porque tenho o maior pénis entre os candidatos ao cargo”.

O comentador Bill Maher considerou que o futuro político de Hillary “seria definido por três pénis fora de controlo”: de Trump, de Bill Clinton (por causa dos problemas com Monica Lewinsky) e finalmente de Anthony Weiner, ex-deputado estadual democrata e marido de Huma Abedin, a mais próxima colaboradora de Hillary, que foi acusado de enviar mensagens sexuais e fotos porno para menores de 15 anos.

Mas apesar de toda esta genitália masculina, o próximo presidente dos Estados Unidos terá vagina e convém lembrar que Hillary Diane Rodham Clinton interessou-se pela política ao ingressar na universidade e militou no Partido Republicano por influência paterna. No entanto, no panorama político dos anos 1960, as suas posições a favor dos direitos civis e contrária ao envolvimento do país na guerra do Vietname acabaram por fazê-la aproximar-se dos democráticos. Formada em Direito pela Universidade de Yale, onde conheceu Bill Clinton, Hillary começou a carreira profissional como advogada em 1973 e chegou a figurar na lista dos 100 advogados mais influentes do país em 1988 e 1992. Integrou a equipa que investigou o escândalo Watergate que levou à renúncia de Richard Nixon, trabalhou na campanha de Jimmy Carter e foi consultora legal do seu gabinete antes de se tornar primeira-dama do Arkansas quando Bill Clinton foi governador estadual, destacando-se pela participação em organizações voltadas para o bem-estar da infância. Como primeira dama dos Estados Unidos (1993-2001), continuou a preocupar-se com crianças e ajudou a estabelecer um programa federal de apoio à saúde infantil e aprovação da lei de adoção. Em 2000, mudou-se para New York e foi eleita senadora. Pela primeira vez uma primeira dama candidatava-se ao Congresso. Foi reeleita em 2006 com ampla margem de votos e desde então soube-se que pretendia candidatar-se à Casa Branca. Anunciou a candidatura em junho de 2008, mas perdeu nas primárias democráticas para o carismático Barack Obama, então senador do Illinois e que, depois de eleito, a designou secretária de Estado, cargo que Hillary ocupou até 2013.

Muitos americanos não se sentem confortáveis com uma mulher na presidência, mas a verdade é que nesta altura não há no horizonte de Washington nenhum outro político, democrático ou republicano, com a experiência de Hillary, que parece estar no lugar certo e na hora certa. A sua trajetória, muitas vezes pontuada por percalços pessoais, só faz com que ela pareça mais forte. Mais preparada. Mais experiente e resiliente. Em resumo, é a hora de mrs. Clinton.

Nos escândalos, como o que viveu durante o envolvimento do marido, então presidente, com a estagiária Monica Lewinsky, em 1998, Hillary portou-se sempre com dignidade e conseguiu manter a sua boa imagem e essa é uma daquelas coisas que não se explicam na política. Em contrapartida, Donald Trump dizer que é um empresário honesto depois de ter acumulado uma fortuna de cinco ou seis biliões de dólares e ter ido seis vezes à falência, soa um pouco como Monica Lewinsky dizer que era uma inocente donzela quando se enrolou com Bill Clinton.

Os portugueses e as eleições nos EUA

Os portugueses parecem obcecados com as eleições presidenciais americanas e se tivessem o mesmo interesse pelas eleições em Portugal talvez a abstenção não fosse tão elevada. Traduzindo esse interesse, os canais de televisão informativos portugueses fizeram emissões especiais acompanhando o desenrolar da votação de 8 de novembro. A CMTV (do jornal Correio da Manhã) acompanhou as eleições com uma emissão especial até à madrugada do dia 9. A TVI não foi exceção à regra e a sua emissão especial contou com os testemunhos de Marta Dhanis, correspondente da estação nos Estados Unidos e do diretor-adjunto Pedro Pinto, que foi enviado especial.

No caso da SIC, a emissão contou com o correspondente Luís Costa Ribas (presença habitual no Portuguese Channel, de New Bedford), que cobriu as eleições na sede da campanha de Donald Trump (na Trump Tower, em New York) e Marta Reis, coordenadora do Jornal da Noite da SIC, que esteve



na sede de Hillary Clinton. A RTP acompanhou a noite eleitoral com uma emissão especial em simultâneo na RTP1, RTP3 e RTPi, com a participação da correspondente em Washington, Márcia Rodrigues, e do enviado especial Vítor Gonçalves nas sedes de candidatura de Hillary e Trump, respetivamente. Além disso, na segunda-feira, o programa Prós e Contras, conduzido por Fátima Campos Ferreira, foi dedicado às eleições e contou com vários analistas e dois comentadores da comunidade lusa: a partir de New Bedford, o deputado estadual António Cabral, que este ano fez parte da delegação de Mass. na convenção democrática e a partir de Fall River o antigo conselheiro municipal Alfredo Alves, que foi alguns anos presidente do comité republicano local. A rádio TSF, de Lisboa, também mandou Cristina Lai Men cobrir as eleições e a jornalista esteve na Casa da Saudade, de New Bedford. A Google News (Portugal) deu conta da visita numa pequena nota lembrando que a “biblioteca luso-americana, em New Bedford, nasceu há 45 anos, para matar as saudades dos emigrantes portugueses” e com o título “O que faria Donald Trump na Casa da Saudade?” Quanto a isso, a avaliar pelas ameaças, num país governado por Trump não haveria Casas da Saudade.

O voto da Catarina

Catarina Carvalho é jornalista, diretora da revista Notícias Magazine, distribuída com o Diário de Notícias de Lisboa e Jornal de Notícias do Porto. É açoriana, com raízes em Fall River e embora viva há muitos anos em Lisboa mantém a cidadania americana e faz questão de votar nas eleições dos Estados Unidos. No dia 8 publicou uma interessante crónica no Diário de Notícias, de que transcrevemos parte e que vão certamente gostar de ler: “Votei Hillary Clinton. Foi assim: mandei por e-mail o boletim de voto em pdf para a Comissão de Eleições do Massachusetts, a bolinha que dizia Clinton/Kaine



Catarina Carvalho

preenchida a preto. É um ritual de que me orgulho, exercer a minha cidadania americana votando, à distância. Sou uma absentee ballot. Sei que cumpro o sonho dos que não são americanos e gostavam de ajudar a decidir umas eleições que também os afetam. Faço-o com alegria: foi emocionante votar em Barack Obama, é muito bom votar em Hillary Clinton. Votei em Hillary com convicção. Não foi voto útil, nem pelo mal menor – ainda que desta vez haja um mal maior. Se não existisse a ameaça Trump, Hillary seria à mesma boa candidata (...) Votei Hillary também pelo sonho americano que corre na minha família (de emigrantes, já perceberam) há gerações, e que recuso se esgote em construir prédios, ganhar uns milhões – muito menos fugindo aos impostos. Quero o que torna a América o lugar desse sonho: o humanismo, o respeito pelo indivíduo. Parte da carreira de Hillary foi seguindo o dever de apoiar os que não tiveram tanta sorte na vida. Talvez lhe venha do ditado, metodista, que a mãe lhe ensinou e ela repete como lema: “Faz o bem todo que possas, a quem possas, em todas as formas que possas, pelo tempo todo que possas.”



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O novo Bispo de Angra parece apostado em introduzir uma lufada de ar fresco na Igreja açoriana.

As suas notas pastorais evidenciam uma preocupação com os problemas sociais, a pessoa humana e a sua dignidade, na esteira do que tem vindo a ser o pontificado do Papa Francisco. D. João Lavrador resolveu, agora, juntar vozes plurais da comunicação social, dos Açores e do Continente, para reflectirem sobre formas de inclusão e coesão social, através da intervenção da imprensa.

O resultado foi uma belíssima jornada de reflexão, coisa rara nos tempos de hoje por estas paragens.

De facto, há grandes linhas paralelas entre a Igreja e a Imprensa nas questões sociais que atormentam hoje a nossa sociedade.

A intervenção de ambas as instituições, especialmente a da comunicação social, merecem profundo debate interno, porque os tempos e as exigências, hoje, não são os mesmos que há 40 anos atrás, como defendi numa intervenção durante as referidas jornadas diocesanas, que resumo a seguir. O jornalismo mudou, porque a sociedade também mudou.

Hoje vivemos na Era da Nova Informação.

Há 40 anos atrás os Açores tinham apenas um canal de televisão e hoje dispõem de mais de duas centenas de canais, sendo que nos próximos anos a oferta será ainda maior.

Há 40 anos liam-se jornais apenas em papel e hoje temos acesso às notícias em qualquer plataforma digital à distância de um simples clique.

É impossível o nosso cérebro armazenar toda a informação com que hoje somos bombardeados. Até já se fala em “ansiedade da informação”. Ora, como o nosso cérebro guarda apenas fragmentos da informação que vai recebendo, torna-se cada vez mais necessária uma ajuda à rápida interpretação dos acontecimentos.

Actualmente existem mais de 3 biliões de páginas disponíveis na Internet; em todo o mundo, por dia, são lançados mais de mil livros; há mais de 100 mil revistas editadas diariamente; segundo os especialistas, só uma edição de um jornal como o New York Times contém mais informação do que uma pessoa comum recebia toda a sua vida há 300 anos.

Este excesso de informação na sociedade de hoje, deixa qualquer pessoa desorientada, impossibilitando-a de avaliar o que é fundamental e o que é supérfluo.

É aqui que entra o papel do jornalista.

Na sociedade de hoje, o jornalista já não pode ser apenas o “relator dos factos”, tem também o dever de ajudar os leitores à interpretação dos factos, a uma explicação mais profunda dos acontecimentos, a um olhar reflectido sobre o que assistiu, ressaltando, sempre, ou mesmo separando, o que é factual e o que é opinativo.

É por isso que o jornalismo de causas tem que ser

Igreja e imprensa

cada vez mais forte. E com ele, o jornalismo inclusivo, o jornalismo mobilizador, o jornalismo em defesa dos injustiçados, o jornalismo que dá oportunidade aos que não têm voz.

Ora, isto não é novo no jornalismo açoriano.

Quando começaram a aparecer os primeiros títulos nos Açores, há quase 190 anos, o que os mobilizava era a luta contra as injustiças nas respectivas ilhas, a defesa dos interesses públicos de cada população, de cada comunidade, de cada lugar. Foi assim que todas as ilhas dos Açores tiveram mais de 500 títulos publicados nas últimas sete décadas do século XIX, sendo o primeiro de todos a “Folhinha da Terceira”, em 1829.

Foi a partir daí que se começou a gerar uma consciência cívica comum e mobilizadora à volta dos grandes problemas e valores insulares, sendo a maior de todas a luta pela autonomia política e administrativa da região, a defesa dos nossos interesses colectivos face ao esquecimento a que éramos votados pelos poderes centrais da metrópole.

É por isso que o profissional da informação tem um papel fundamental nesta revolução social que vamos assistindo no mundo, cada vez mais globalizado, mas também onde impera cada vez mais o egoísmo, os conflitos, a ganância, a mentira ou o vale tudo para os poderosos se tornarem ainda mais poderosos. É contra isto que o jornalismo de hoje se deve impor, fazendo-o de forma plural e séria, mas inequivocamente em defesa dos valores mais elementares de uma sociedade justa, inclusiva e responsável. É um desafio difícil, porque a comunicação social tradicional atravessa uma crise dos tempos, com o desaparecimento de jornais em papel e a emergência, cada vez mais crescente, das plataformas digitais.

Em Portugal já existem mais de 3 milhões de “smart-phones”, há no mundo mais de 100 milhões de utilizadores a navegar no Facebook através de telemóvel, o número de utilizadores na Internet já ultrapassa os 2 mil milhões, mais de 70% das famílias açorianas têm acesso a computador em casa e mais de 60% dispõem de ligação à banda larga, pelo que é neste mundo que está o futuro e é através daqui que a comunicação social açoriana tem que partir para a sua “evangelização”, porque não se augura grande futuro à dezena de jornais em papel, que põem cá fora menos de 15 mil exemplares por dia. É neste mundo que a comunidade jovem precisa, cada vez mais, da mediação do jornalista. Em certa medida, precisa que a informação se torne mais num “bem social”, num “bem público”, que ajuda os consumidores e as populações a organizarem-se melhor.

Todo o jornalismo, hoje, deve ser um “serviço público”, sobretudo quando se torna defensor de causas, dos mais necessitados e dos mais injustiçados. É por isso que digo que há aqui caminhos paralelos com a Igreja.

Uma Igreja que, para além da palavra do seu Deus, também intervém a favor dos mais carenciados, em defesa dos mais pobres e daqueles que não têm voz.

A Igreja solidária é o “jornalismo solidário”.

E o pior que pode acontecer à Igreja, vale o mesmo para a nossa comunicação social: acomodar-se à sociedade, conformar-se com o regime, resignar-se perante a

injustiça, aquietar-se perante o poder. Numa região como a nossa, em que a pobreza atinge uma dimensão preocupante, a comunicação social tem a vocação soberana da denúncia e da defesa da justa coesão e do bem social. O Papa tem sido um defensor incansável dessa intervenção. E isto faz-se aplicando o pilar mais importante do jornalismo de hoje, que assenta na qualidade, na credibilidade e na ajuda da explicação das coisas, no sentido de ajudar a interpretar e a enquadrar aquilo que é complexo, sobretudo quando agora as novas gerações têm como fonte primária de informação as redes sociais, que são espaços sem intermediação, pouco fiáveis e onde não existe compromisso com o verdadeiro interesse público. Isto não é jornalismo.

O jornalismo inclusivo, o que promove os valores humanistas, o que ajuda a denunciar as injustiças, distingue-se por interrogar permanentemente aquilo que vai contra as nossas referências sociais, que se diferencia dos grupos de interesse em redor dos poderes e que nunca se deixa prender por doutrinas ou convenções que desrespeitem o pluralismo de ideias e o equilíbrio de valores sensatos. O jornalismo destes tempos novos tem de ajudar as pessoas a pensar, a reflectir, a compreender, para depois poder julgar.

Escrutinar os poderes, ter uma visão crítica das acções e dos seus agentes, não é estar contra ou ser do contra, como os poderes gostam de nos acusar, é prestar ajuda pública em defesa de uma sociedade informada, esclarecida e mais culta.

Nós que vivemos aqui nos Açores à nossa dimensão, onde todos nos conhecemos, onde nos cruzamos no dia a dia, em que frequentamos os mesmos lugares, é natural que a pressão social e política sobre os jornalistas seja maior, dificultando, muitas vezes, um desempenho liberto de preconceitos e outros reparos.

Mas a qualidade do jornalismo e do jornalista afere-se exactamente pela coragem em prosseguir esta caminhada de defesa pelos valores mais elementares dos cidadãos.

O compromisso da comunicação social açoriana é para com os cidadãos, com os seus leitores, ouvintes ou telespectadores, daí que cada profissional deve cumprir esta “função pública” ou “função social” sem medos, promovendo no espaço público o debate e o diálogo a favor da inclusão dos mais fracos.

É nestes termos que a comunicação social não pode ser mais imparcial, no sentido em que tem que optar pelo lado dos mais fracos.

Tem que defender os que mais precisam e estar na linha da frente contra as más práticas dos poderosos.

Como alguém da Igreja em Portugal defendeu - e comungo -, “o novo jornalismo deverá abandonar a sua tradicional imparcialidade - se queremos que a informação produzida seja, efectivamente, um bem social - e se comprometer a difundir o valor da paz intra e intercomunitária, o que não o converte em instrumento apologético de uma doutrina, mas num defensor da humanidade”.

O jornalismo de hoje não pode ser o mesmo de há 40 anos.

Uma folha de mim



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Um diário é a história serializada da pessoa que o escreve. E todos nós vivemos o nosso diário. O nosso dia-a-dia. Em cada dia fica aquilo que nós somos. As nossas qualidades e defeitos. As nossas angústias e pecados. Os nossos remorsos. As nossas ambições e sonhos não realizados. Há uma carga de vida em cada dia que passa. Um dia que passa e não volta e não se vive mais. Poderíamos classificar como trágica esta precisão matemática em que a vida, na sua totalidade está organizada. “Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, assim reza o mistério físico em em que estamos engastados. Quanto a vós, tereis curiosidade suficiente para aguentar a descrição deste meu simples dia de hoje, 4 de Novembro de 2016? Ontem foi o dia dos meus anos. Sou Escorpião e nasci há 93 longos

anos. Não sei se chegarei ao século, e digo-vos com franqueza que não tenho grande vontade de lá chegar. Não que a vida me tenha sido ingrata. Pelo contrário, tenho razão para agradecer ao meu PÁ da Galileia, se Ele realmente esteve envolvido no advento deste meu caso particular. Mas nunca faz mal este meu atestado de gratidão. Não houve foguetes, além dos simples cumprimentos dos comensais do Miguel, onde vou diariamente tomar o meu café. Fiz o papel de galo num poleiro de gente toda mais jovem do que eu. E à noite fomos celebrar ao Algarve, onde havia comida à farta e música e cantigas ao desafio e onde cheguei até a dar um passo de dança com a minha vizinha do Rio Boco, em terras continentais. E recebi cumprimentos e beijocas. E tudo pago pelo advogado Farias, grande apreciador dos tomates do meu quintal e companheiro do café matinal. Como vêem, a vida é vivida assim, aos bocadinhos. E agora, vou revelar o motivo que me levou a escrever hoje esta “Folha de Mim”, referente ao meu nonagésimo terceiro ano de vida. Depois do café, fui comprar o New York Times e pus-me a devorar os últimos acontecimentos políticos, incluindo o Editorial, a crónica do economista “Prémio Nobel”, Paul Krugman e outros, e a fazer os meus juízos. E quando a política deixou de interessar peguei no romance em forma de

diário, de Pawla Hawkins, comprado na última sexta-feira, “The Girl On The Train”, sobre o qual havia lido uma crítica. E depois de ler umas tantas páginas, marquei a folha, fechei o livro e lembrei-me que não havia escrito ainda a crónica semanal para o PT. E aí nasceu o propósito de dar à luz esta “Folha de Mim”. Folha de um diário que ainda está por escrever, embora tenha saído assim, em bocadinhos, dispersos em jornais portugueses, rádio e televisão da nossa lusitana diáspora, durante os setenta anos da minha vida activa.

E tudo isto nas vésperas de ir às urnas, talvez pela última vez, participando num acto democrático em que nunca participei no meu país de nascença, que então tinha o Aljube e o Tarrafal cheios de gente que queria votar e não podia. Este é um momento crítico em que esta nação que nos acolheu e que agora é também nossa, vai escolher um líder para os próximos quatro anos. Quanto ao futuro, está tudo nas mãos de quem pode e sabe. A Dona Democracia, essa figura mítica que devia ser respeitada, nem sempre o é. O feroz fanático islamita, em louvor de um deus que só ele entende, está pronto a fazer a vida cara a todos os que adoram viver e deixar viver. Mas nem só o fanatismo é mau. O fascismo não é melhor. Oxalá esta eleição não produza um tortulho fascistoide.

Presença Portuguesa em Tulare

A comunidade de Tulare podia não lhe dever atenções exageradas mas, sempre que solicitada, contribuía com o seu trabalho e o seu donativo.

Álamo Oliveira in Já Não Gosto de Chocolates

• Diniz Borges

Em fevereiro de 1911, estava a República Portuguesa a dar os primeiros passos quando o meu avô materno, Manuel Ferreira Lourenço, chegou à cidade de Tulare, onde viveu durante 18 anos. Deixou o seu Cabo da Praia, com apenas 17 anos de idade para, como tantos outros conterrâneos, tentar encontrar fortuna numa Califórnia, que na época era mesmo, como escreveu o poeta Pedro da Silveira, uma Califórnia perdida de abundâncias. Nove anos mais tarde, casou com Angélica Costa, que acabara de chegar à América, também emigrante desta ilha, da freguesia de Santa Barbara. Em 1928, apenas uns escassos meses antes da grande depressão que assolou a América, vendeu a sua manada e as suas terras e fez, o que quase todos julgavam que um dia o fariam, mas na realidade poucos fizeram: voltar à ilha. De regresso à sua freguesia a América marcou-o para sempre e pouco a pouco viu a maioria das suas oito filhas, com todos os seus rebentos, darem o salto que ele havia dado no começo do século vinte. Voltou aos Açores, mas a emigração para a América, mais concretamente para a cidade onde construiu a sua família, fez sempre parte da sua vida e da vida dos seus descendentes. Dos 17 netos que teve, apenas uma reside na ilha, os outros 16 na América, 12 dos quais em Tulare. Tal como os meus avós maternos, a primeira das cidades irmãs de Angra está marcada pela presença portuguesa, por emigrantes destas ilhas.

A cidade de Tulare foi estabelecida em 1872, vinte e dois anos depois da Califórnia se tornar parte da união americana. A cidade foi fundada pela companhia férrea Southern Pacific Railroad, e deram-lhe o nome de Tulare, em homenagem a uma lagoa que existiu, denominada pelos indígenas como Tule Lake. A ligação do norte ao sul da Califórnia foi a força impulsionadora da jovem cidade. Apesar das dificuldades, incluindo fogos que destruíram a cidade três vezes durante os seus primeiros 14 anos, tornou-se oficialmente cidade, reconhecida pelo estado californiano em 1888. Nesse ano, já o atlas do condado de Tulare, que tinha então como sede a cidade com o mesmo nome, registava meia dúzia de nomes de emigrantes dos Açores. Segundo pesquisa feita pelo distinto Juiz Dr. William Silveira Jr., membro da fundação das cidades irmãs e vice-presidente durante muitos anos, a Diocese de Fresno regista nos seus anais, como o primeiro batismo em Tulare de um nome português, a de Maria Freitas, filha de Frank Freitas, ocorrendo a 5 de junho de 1873. O último quartel do século XIX foi marcado por muitos emigrantes destas ilhas para a zona de Tulare, os quais inicialmente trabalhavam na pastorícia e posteriormente na agropecuária, tornando-a numa das mais importantes indústrias do Vale de São Joaquim. Segundo o recenseamento de 1910 viviam na Califórnia, nesse longínquo ano, 22.427 portugueses. O estado plantado à beira do Pacífico, que hoje tem uma população na ordem dos 39 milhões de habitantes tinha, em 1910 uma população na ordem dos 2,3 milhões. Os portugueses representavam cerca de .09% da população. Hoje com 395 mil que se identificam como sendo de origem portuguesa, representamos cerca de 1,2%. No condado de Tulare 9.120 pessoas identificam-se como sendo de origem portuguesa.

Pouco depois de se estabelecerem na cidade de Tulare, os emigrantes portugueses, praticamente todos oriundos deste arquipélago, 90% vindos do grupo central, e desses, maioritariamente da ilha Terceira, começaram a marcar esta zona e as vivências culturais desta pequena cidade à beira do sul do Vale de São Joaquim. Em 1908, Pedro Brazil, mais conhecido como Pete Brasil, realizou na sua propriedade o que seria a primeira festa do Espírito Santo em Tulare. Nesse mesmo ano, 18 homens fundaram o concelho de Tulare da Irmandade do Divino Espírito Santo. Dois anos mais tarde, em 1910 foi fundado o concelho de Tulare da União Portuguesa do

Estado da Califórnia. O salão da Irmandade do Espírito Santo, o primeiro salão português em Tulare, foi construído em 1920. No ano de 1925, com o apoio da nossa comunidade foi construída a igreja de Santo Aloísio, cuja presença portuguesa na paróquia, incluindo na escola católica, é ainda hoje, fortemente reconhecida.

A comunidade de origem portuguesa em Tulare, que como se disse tem fortes raízes nesta ilha Terceira e neste concelho de Angra, teve um enorme crescimento entre 1910 e 1920, o mesmo acontecendo por todo o estado. A partir de 1921, ano em que emigraram de Portugal para os Estados Unidos, 19.195 portugueses, número que decresceu substancialmente a partir desse mesmo ano com a primeira lei de imigração dos Estados Unidos, a qual foi extremamente restritiva para certos países europeus, nomeadamente a Itália, a Grécia, a Espanha e Portugal, ou seja o que a lei considerava: os europeus escuros. Com a grande depressão económica de 1929 e a segunda guerra mundial, o número de emigrantes destas ilhas para os EUA e, obviamente para Tulare, foi substancialmente reduzido, mas a comunidade continuou e marcou a sua presença, destacando-se em várias vertentes, como o caso de Joe Morris Lopes, nascido na freguesia de Santa Bárbara, estudou direito com um advogado local e através da faculdade LaSalle, concluiu o curso, passou os exames de entrada para a ordem e em 1927 tornou-se no primeiro advogado português na cidade de Tulare.

Em 1933, a família Sousa, originária da freguesia dos Biscoitos e conhecida como a família dos “Malha-Favas” estabeleceu, depois do período da chamada época seca (a proibição de venda de bebidas alcoólicas nos EUA) a primeira loja para venda de bebidas alcoólicas, a Sousa Brothers Liquors que existiu até ao fim de década de 1960. Francisco Coelho Alves, também natural dos Biscoitos, e mais conhecido como o “Feiticeiro”, começou em meados da década de 1930 com um grupo de entusiastas da festa brava, uma série de touradas no seu rancho que ficava 8 minhas a sul de Tulare. Durante 10 anos realizava, com alguma regularidade, touradas à corda e touradas de praça. A família de Manuel Correia Picanço, natural da ilha Graciosa administrou até que um incêndio o destruiu em 1936, o primeiro hotel de Tulare, o Cosmopolitan Hotel, que era local de primeira estadia para os poucos emigrantes que ainda vinham dos Açores nas décadas de 1920 e 1930, assim como recém-chegados de outras latitudes. Ainda na década de 1930, um filho de emigrantes portugueses na cidade de Tulare, que adotou o nome de John Foster, tornou-se no pugilista mais famoso do vale de San Joaquin, que marcou uma geração e lançou outros atletas. John Foster (americanização de João Faustino) era filho de João de Sousa Faustino e Maria das Dores Silveira, ambos emigrantes de São Jorge. Nessa mesma década Manuel Teixeira Avila, filho de emigrantes de São Jorge e Flores, tornou-se no primeiro filho de portugueses a licenciarse como farmacêutico, aconteceu em 1931. Poucos anos mais tarde, em 1934, uma emigrante portuguesa, Rosie Rose (Rosa) foi a primeira mulher a abrir o seu próprio negócio na cidade de Tulare, uma medida extremamente audaz, considerando a posição das mulheres nessa data e o facto de estarmos em plena depressão económica. Já no fim dessa década faleceu Manuel Caetano Borges, emigrante desta ilha, nascido na freguesia das Fontinhas, que para além de ser comerciante de sucesso foi um dos ativistas comunitários mais proeminentes. Sócio fundador do IDES e do TDES, durante a sua vida foi sócio e contribuiu para cerca de 100 associações não só portuguesas, mas de todas as etnias. Ainda no fim dessa década, no ano de 1939, foi estabelecida a maior e uma das mais prestigiadas praças de gado na Califórnia, a Tulare Sales Yard, que hoje, 77 anos mais tarde, ainda continua na mesma família, sendo proprietários o atual Presidente da Câmara de Tulare, David Macedo e esposa Tina. Tal como escreveu o distinto juiz William Silveira Jr.: “através dos anos os lavradores de Tulare tiveram bancos diferentes e fabricas de lacticínios diferentes, mas todos, mesmo todos compravam e vendiam o seu gado na Tulare Sales Yard.” Ainda o fazem!

Com a segunda Guerra Mundial foram muitos os filhos dos nossos primeiros emigrantes que serviram o país nas forças armadas. O mais famoso é, indubitavelmente,



Manuel Toledo, filho de João Gonçalves Toledo emigrante nascido na freguesia de Santa Barbara. Proveniente de uma numerosa família de 10 filhos, Manuel Toledo, lutou na guerra do pacífico contra os japoneses, sofrendo uma grave lesão. Recebeu várias medalhas pelo seu heroísmo durante variadíssimas batalhas. Voltou a Tulare, foi um comerciante de sucesso, um defensor e ativista dos direitos dos veteranos e ex-combatentes e um assíduo defensor da sua cidade e das causas portuguesas. Foi o primeiro luso-descendente a ocupar o cargo de Presidente da Câmara de Tulare, na década de 1950. Hoje o museu de Tulare possui uma rica coletânea de artigos militares graças à sua persistência como colecionador e à sua generosidade como membro da nossa comunidade.

No fim da década de 1950 a comunidade portuguesa de Tulare começou a mudar. Primeiro alguns rebentos de emigrantes regressados aos Açores, que haviam nascido nos EUA, agora já com as suas famílias, voltaram à terra onde nasceram, depois o Ato para os Refugiados Açorianos, a famosa lei introduzida no Congresso pelo então Senador John F. Kennedy, e a lei de emigração do começo dos anos sessenta para reaproximação das famílias, conhecida popularmente nestas ilhas, e nas comunidades, com as “cartas de chamada” modificaram a trajetória da comunidade de origem portuguesa de Tulare. Com o novo êxodo de emigração, particularmente entre 1965 e 1974, anos em que meus pais também se aventuraram para as Terras do Tio Sam, a comunidade ganhou nova vida e dessa emigração foram fortalecidas algumas instituições e criadas outras. O caso do Tulare-Angrense Atlético Clube em 1964; da geminação das nossas duas cidades em 1966, com a criação da fundação das cidades irmãs em 1968; a Filarmónica Portuguesa de Tulare em 1980 e o Centro Português de Evangelização e Cultura em 1986. Foram ainda nesses anos, mais concretamente em 1975 que começaram as primeiras aulas de língua e cultura portuguesas nas escolas secundárias de Tulare, hoje o maior veículo de promoção da língua portuguesa e das culturas do mundo lusófono na cidade e na região, já que 420 alunos estão inscritos nos cursos. Com esta última onda de emigração, que estancou no começo da década de 1980, criaram-se ainda as tradições ligadas à cultura popular, desde as danças do carnaval, aos grupos de folclore, dos bodos de leite às cantorias.

(Continua na próxima edição)

Revisitação *A Sangue Frio*, ou o outro lado do sonho americano



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

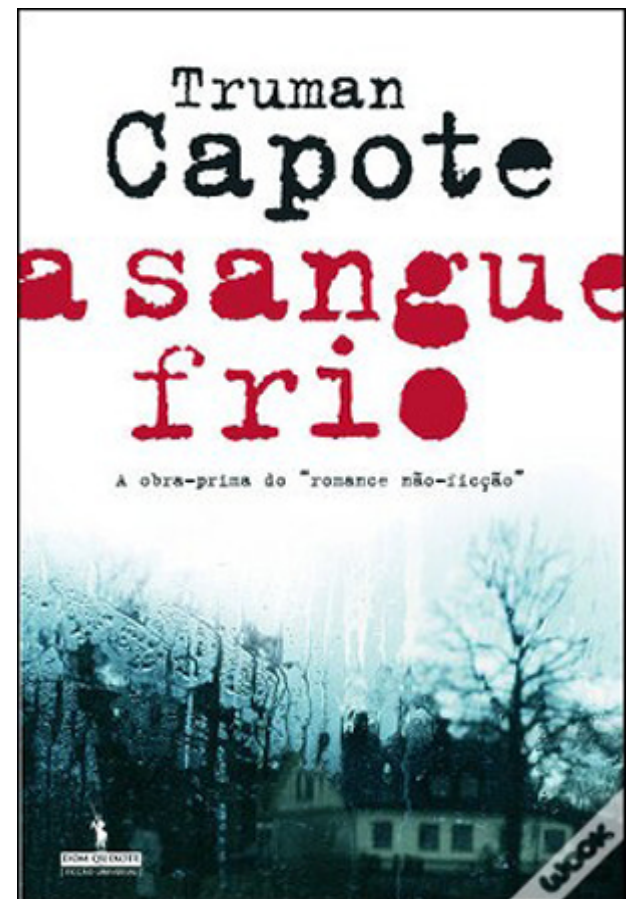
O crime fora um acidente psicológico, virtualmente um acto impessoal; era como se as vítimas tivessem sido mortas por um raio. Salvo uma coisa: haviam sofrido um terror prolongado, uma lenta agonia.

Truman Capote, *A Sangue Frio*

Há um outro passo neste grande livro de Truman Capote que retive na memória de modo especial. *A Sangue Frio*, publicado nos EUA em 1966, entrava na consciência literária dos seus leitores por muitas e inquietantes razões. Obra experimental na sua forma, Capote conseguia aliar o jornalismo de investigação da época com a fluência e todas as restantes técnicas narrativas do romance psicológico e realista. Suspeito que havia lido John Dos Passos, que criava uma frase descritiva como quem aponta uma câmara cinematográfica ao seu personagem ou ambiente circundante, ou simplesmente seguiu o seu instinto e conhecimento de certo dramatismo ambíguo – quando não hipócrita – na cultura popular americana, ou a surpresa ante o óbvio, neste caso a violência e a morte instituídas como último reduto de justiça e castigo absoluto – tanto por parte do criminoso como por parte do estado. “Só desejo – diz Richard Hickcock já com a corda ao pescoço na tarde de 22 de Junho de 1965, e minutos depois do seu comparsa, Perry Smith, ter sofrido a mesma sorte – afirmar que não quero mal a ninguém. Vocês mandam-me para um mundo melhor do que este”. Estas suas últimas palavras perante as testemunhas do seu enforcamento numa prisão do Kansas fazem-me lembrar, agora nesta minha (re)leitura da mais recente edição portuguesa do romance após um longo período de tempo, do personagem de Charles Dickens no seu clássico *A Tale of Two Cities*, quando é também enforcado numa praça jacobina de Paris – vou para um mundo muito melhor do que este, diz, onde nunca estive. Aliás, creio haver qualquer coisa de Dickens nesta incomparável obra de Truman Capote, mesmo que não exista nada em comum entre uma grande Londres do século XIX e uma pequena aldeia chamada Holcomb na pradaria do médio oeste americano no século seguinte – os infelizes a braços com a sua sobrevivência numa sociedade de minorias ambiciosas e de maiorias deserdadas, em que o puritanismo da classe dominante se contrapõe firmemente aos supostos perdedores e à sua insanidade, ou, no mínimo, desespero numa sociedade em que a ostentação da riqueza e bem-estar lhes lembra a cada momento o seu fracasso, nunca assumido como sendo pessoal, mas sim porque alguém os impediu de atingir certa igualdade ou funcionalidade no seu quotidiano. São as últimas palavras, as de Hickcock, de quem não se arrependeu da sua transgressão levada aos limites, que é o roubo da vida a outros, mas também de quem não quer deixar de sentenciar um mundo que ele acha que lhe foi injusto e de todo mau. *A Sangue Frio* é esse *thriller* psicológico de uma história vivida, que se ergue ao mesmo tempo como uma rara peça de beleza literária, quer nas suas linguagens frias, duras e pretensamente distanciadas dos seus sujeitos, quer como um retrato completo de dum determinado tempo e lugar, em que os antecedentes histórico-sociais – como as origens nacionais e étnicas dos seus personagens principais – colocam comportamentos, andanças, cenas e visões do mundo num contexto que é familiar ao leitor melhor informado ou formado. Não é aconselhável especular sobre a intencionalidade de um autor numa determinada obra, mas aqui

parece-me mais do que claro que Truman Capote quis fotografar minuciosamente todas as contradições da sociedade em que na altura lhe foi dado viver e testemunhar. A originalidade desta narrativa não está em separar os “bons” e os “maus”, algo muito comum na visão maniqueísta na mundividência daquele país – é uma tirada de força e arte sobre a tragédia que é a vida humana, sobre a ambígua condição sempre periclitante da nossa vivência em comunidade, dos secretos estados de alma de quem conosco convive, ou aleatoriamente nos condena à marginalidade.

O narrador que é Truman Capote junta aqui todos os pedaços factuais da madrugada de 15 de Novembro, quando dois indivíduos de nome Perry Smith e Richard Hickcock, ambos saídos recentemente de uma penitenciária do Estado de Kansas e que lá se haviam conhecido, rumam até à próspera mas discreta fazenda da família do patriarca Herbert William Clutter e da sua atribulada esposa Bonnie, e dos filhos adolescentes Nancy e Kenyon, que se encontravam deitados nas vésperas do Dia de Graças, quando esperavam toda a restante família vinda de fora, inclusive mais duas filhas, uma casada, outra comprometida. Perry e Richard (Dick), este residente numa cidade um pouco maior e vizinha, tinha sido alertado por um outro recluso da sua área que os Clutter tinham em casa um cofre, e provavelmente bem recheado dado a estatura do seu dono na comunidade, e especialmente o respeito em que lhe tinham todos em Holcomb, inclusive na sua igreja de uma denominação protestante. Conservador e bem educado, trata todos com a dignidade que lhe é devolvida em toda a parte. Enganam-se os seus assassinos – anda sempre com pouquíssimo dinheiro, não tem cofre nenhum em casa, e após um dos mais assustadores actos de violência contra os quatro membros da família, encontram e levam uma quantia entre os quarenta e cinquenta dólares. O detalhe com que Truman nos descreve cada passo dos dois bandidos e das suas vítimas constitui por si só uma narrativa cuja tensão, acredito, nunca foi superada numa obra semelhante. Não foram só os documentos do tribunal, conversas com a polícia e a imprensa local, escrutinado tudo por assistentes e colegas durante alguns cinco anos, inclusive o trabalho aturado em entrevistas de Harper Lee com as mais variadas figuras, uma das suas colaboradoras a quem o livro é dedicado e sua grande amiga de infância, já na altura a famosa autora do premiado *To Kill A Mocking Bird* / *Não Matem a Cotovia*. Ele próprio viria a desenvolver certa intimidade com os assassinos presos, em longas conversas sobre todo o seu passado e condições de vida até ao momento fatídico em Holcomb. O que mais impressiona o leitor é a absoluta fluência com que eles falam das suas vidas e o entendimento que delas tinham, o modo racional como viam o seu lugar na sociedade ou entre a família e amigos antes dos dias de roubos e prisões bem mais leves. Estas transcrições – e por vezes escritos dos próprios assassinos – são de uma frieza aterrorizadora. Descrevem ao autor em pormenor cada minuto do seu assalto aos Clutter, cada movimento das suas vítimas, cada suplício de todos eles para que salvassem a sua vida. Procedem à matança de cada membro da família nos seus próprios quartos, ouvem as suas preces a pedir misericórdia, mas procedem com faca e caçadeira sem pestanejar, e ainda mais sem qualquer sentimento, até ao ponto de Perry deitar numa caixa de papelão Herbert Clutter para que morresse, como confessa ao autor, nalgum “conforto”. Nunca uma peça literária tinha conseguido um efeito tão misto nos seus leitores, nunca um relato tão frio e objectivo havia exercido tanto fascínio – ou medo – até à hora da execução dos dois homicidas. Alguns anos depois, Norman Mailer faria o mesmo com um caso notório de outro crime levado a cabo por um Gary Gilmore, no Estado de Utah, em *The Executioner's Song*, publicado em 1979. Mailer era fascinado pela vida e



crimes hediondos do seu tempo, e este seu livro, que ele próprio considerava o seu *magnum opus*, foi do mesmo modo classificado como “não-ficção criativa”, tendo recebido o Pulitzer Prize logo de seguida. No entanto, nunca entraria, ou até hoje não entrou, na memória literária do país como entrou e ficou *A Sangue Frio*.

Uma das imagens recorrentes em *A Sangue Frio* é o gigantesco comboio de carga visto ao longe das casas agrícolas no meio dos campos imensos ou por entre as pequenas aldeias, o seu apito ouvido na distância desperta como que um sentimento de solidão e lonjura, relembra-nos do isolamento conformado das suas personagens. É o mundo que corre em nossa frente, não para e não desembarca passageiro nenhum, recordamos apenas que estamos sós, mas é também um momento em que nos damos conta de que fazemos parte de todo um mundo muito maior do que o que nos coube no nosso destino. Quando lemos os últimos momentos deste romance de não-ficção, o enforcamento destes dois assassinos não nos é tão clarificador como talvez gostássemos que fosse. Aliás, na pequena aldeia e nos campos de Holcomb existem muitos outros que, pela sua religiosidade ou filosofia de vida, clamam contra a pena máxima do seu Estado. Como nesse comboio a alta velocidade que passa ao longe, ficamos e partimos, sem saber a que lugar pertencemos, ou queremos pertencer, sem resolver se queremos ou não para o sentenciado castigo *in extremis* – ou escutar o outro lado da nossa alma.

Truman Capote era já então um escritor e *dandy* citadino em Nova Iorque, mas havia nascido e crescido no sul profundo. Essa outra América ruralizada e isolada seria porventura o seu imaginário mais significativa e memorizado. Nos meus longos anos de América, eu via e ouvia com alguma frequência Truman Capote a ser entrevistado ou em conversa em programas televisivos mais ou menos literários, ou na coscuvilhice habitual e sem nexos de outros encontros no pequeno ecrã. Trabalhava o seu jeito efeminado nos gestos e olhares, era devastador na má língua ante outros escritores e figuras diversas da sociedade. Criava com estas suas linguagens improvisadas empatia ou repulsa, mas nunca nos deixava indiferentes. Só que reler esta sua obra, já canónica, é reencontrar o poder da grande literatura, ou como a sua linguagem torce e retorce a nossa “realidade”, e sobretudo as nossas mais profundas crenças.

Truman Capote, *A Sangue Frio* (tradução de Maria Isabel Braga, 9ª edição), Lisboa, D. Quixote, 2016.

Grupo “Clientes Insatisfeitos da SATA” reuniu-se com Paulo Menezes e Duarte Carreiro para esclarecimentos

Membros do grupo “Clientes Insatisfeitos da Sata” e o presidente da transportadora aérea açoriana, Paulo Menezes e ainda Duarte Carreiro, diretor de operações da Azores Airlines nos Estados Unidos, reuniram-se recentemente em Fall River, como forma de responder a várias questões colocadas por aquele grupo de cidadãos, numa sessão conduzida por António Teixeira, porta-voz do grupo.

Certamente que essa reunião foi de um sucesso tremendo porque todas as respostas foram respondidas de forma satisfatória, o que nos apraz aqui registar.

A única nota negativa foi o facto de apenas 12 pessoas terem assistido à reunião, o que lamentamos imenso uma vez que temos mais de 700 subscritores, o que nos levou a perguntar, onde estão os queixosos? Porque não compareceram eles? Falta de coragem para enfrentarem a gerência da Sata? Ou querem que os outros façam o trabalho para eles?

Quando se abraça uma causa, seja ela qual for, é necessário participar, ser persistente, não desanimar e mostrar que realmente somos capazes de atingir os nossos objectivos pois que ignorando o nosso apelo para estarem presentes a essa reunião em nada favorece o nosso grupo porque os dois representantes da Sata de agora em diante certamente que pensaram: “Final eles são um grupo muito reduzido de pessoas, porque nos havemos de preocupar com eles?”

Aqui fica o nosso registo de reprovação para aqueles que ficaram em casa, não esquecendo que também muitos não assistiram porque tinham razões suficientes para não comparecerem, no entanto devemos ainda afirmar que é bastante desanimador esta falta de interesse por parte de todos, o que nos leva a ponderar se vale a pena continuar ou não.

Aqui está então o nosso relatório:

Em 2015 a Sata mostrava uma dívida em cerca de 179 milhões de euros chegando ao ponto da prévia administração ter pedido aos seus credores para cooperarem esperando pela sua oportunidade para serem pagos.

Se a Sata não tem fundos para pagar suas despesas onde vai buscar dinheiro para comprar nova frota?

Resposta: A nova frota vai operar na empresa através de um contrato de leasing operacional. Ou seja, os aviões serão pertença de um Lessor (Air Lease Corporation), que os colocará ao serviço da SATA mediante o pagamento de uma renda.

É nosso entender que o Governo Regional dos Açores deve à Sata milhões de euros, sendo assim qual a quantia e quando esperam ser pagos?

R. A dívida do Governo Regional dos Açores à SATA resulta dos contratos de concessão relativos à exploração das rotas de serviço público no interior da Região Autónoma dos Açores. O montante da dívida tem vindo a diminuir drasticamente, fruto do plano de pagamentos acordado entre a SATA e o Governo, que tem sido escrupulosamente cumprido por parte do Governo.

Como se explica uma pequena companhia como a Sata empregar mais de 1.200 pessoas?

R. A atividade do Grupo SATA não se limita ao transporte aéreo, porque, numa região periférica como os Açores, tem de manter a verticalização do negócio: transporte aéreo regional (aviões turbopropulsores) e transporte aéreo de médio e longo curso (aviões a jacto) são realidades distintas e praticamente sem sinergias técnico-operacionais; manutenção e engenharia de aeronaves; assistência em escala (handling) em todas as ilhas dos Açores; gestão aeroportuária (os aeródromos regionais da Graciosa, de S. Jorge, do Pico e do Corvo e ainda a aerogare das Flores); formação para tripulações (centro de formação do Atlântico); dois operadores turísticos (SATA Express e Azores Express). Tudo isto representa complexidade, mas também uma cadeia de valor que coloca a SATA numa melhor posição competitiva, porque menos dependente de fornecedores em termos de conhecimento e de custo. Por outro lado, a SATA, embora sendo uma pequena empresa de aviação, tem que cumprir com todas as exigências legais em termos dos recursos necessários a qualquer companhia aérea.

A Sata emprega 72 funcionários por avião enquanto outras companhias empregam apenas 14, como se justifica isto?

R. Pelo se explicou no ponto anterior, o número de funcionários por avião não pode ser lido como resultando de uma aritmética simples. Além disso, a comparação tem de ter em consideração o tipo e a dimensão da operação. Por exemplo, uma aeronave Airbus A330, como aquela que a SATA Internacional opera, implica 11 tripulantes por voo; logo aqui se vê

que a média de 14 funcionários por avião não é comparável com esta realidade.

As aeronaves Airbus A310 foram construídos à volta de 1991/92, portanto com um mínimo de 26 anos de existência indo portanto muito além do ciclo de vida daqueles aparelhos que têm sido a causa de muitas falhas mecânicas consequentemente atrasos que causam elevados custos em reparações e mesmo pondo em perigo as vidas dos seus funcionários e clientes. O que está a Sata a fazer para resolver este grave problema?

R. As aeronaves A310 estão perfeitamente aeronavegáveis, mesmo consideradas em excelente estado de conservação. Aliás, existem outras companhias de renome, em países do mundo ocidental, que operam aviões tão antigos como estes, porque as regras de segurança são muito apertadas. As falhas a que se assistem devem-se naturalmente à idade dos equipamentos do avião, mas não põem em causa a segurança. Põem tão só aquilo a que se chama a fiabilidade de despacho, ou seja, provocam atrasos na partida dos voos. Isto deve-se aos sistemas redundantes pelos quais se rege a aviação: se um sistema apresenta uma falha, embora existam mais dois alternativos, o avião não deve partir até que o primeiro seja recuperado; se o avião estiver no ar, dependendo do tipo de avaria, prossegue para o destino ou aterriza no aeroporto mais próximo.

Não estando em causa a segurança, mas sim a eficiência da operação, a SATA já tem um plano de substituição da frota como foi publicamente divulgado.

Tendo sido dada nota pública de que a SATA estava a mudar a sua frota, temos tido uma grande procura de empresas interessadas em adquirir os nossos A310.

A Sata tem algum plano, talvez chamado “Plano B” para que em caso de atrasos ou avarias famílias seguindo no próximo avião não sejam separadas como tem acontecido?

R. No processo de reacomodação dos passageiros para outros voos, desde que devidamente identificado na reserva que estão a viajar em conjunto, as pessoas são colocadas no mesmo voo. Também se tem tido o cuidado para que as famílias fiquem juntas no avião. Houve em tempos alguns problemas na reacomodação mas este problema deixou de existir. Só acontecerá se as pessoas não estiverem identificadas como estando a viajar em conjunto.

Os novos aviões A-330 a partir do próximo verão farão escala em Toronto deixando Boston com os velhos A310. Porquê esta troca?

R. Durante o verão 2016, a SATA operou com o avião A330 e com o A310 em Boston, porque o primeiro não é suficiente para dar resposta a todas as necessidades da procura. A operação com diferentes aeronaves para o mesmo destino acarreta ineficiências, nomeadamente em termos de utilização das tripulações. Por outro lado, a oferta a disponibilizar para Toronto é suficiente com a utilização exclusiva do A330, não se pondo a necessidade de adicionar capacidade recorrendo ao A310. Adicionalmente, o voo para Toronto é mais longo, sendo favorável ao tipo de avião, que foi desenhando para o longo curso.

Nos próximos 4 anos a Sata vai comprar novas aeronaves, um por ano, o que nos leva a perguntar, será que os velhos A310 vão aguentar tanto tempo de vida?

R. Parte da resposta a esta questão foi já respondida. De acordo com o plano operacional da SATA, as aeronaves A310 começam a ser substituídas no final de 2017 e, no final do verão de 2018, já não estarão em operação.

*António Teixeira
Fall River, Mass.*



As eleições legislativas nos Açores

Desde o início do corrente ano a esta parte que já se calculava, e com base nas sondagens, que o Partido Socialista chefiado pelo dr. Vasco Cordeiro iria vencer as eleições legislativas do passado dia 16 de outubro.

Embora as sondagens lhe dessem uma percentagem muito maior de votos, mas mesmo assim ganhou-as com maioria absoluta, mas com menos um deputado. Pois Vasco Cordeiro desejava imenso vencer as mesmas, o que veio a acontecer.

Para isso, usou quase toda a sua “artilharia”, em que uma parte dos membros do seu governo e não só, até gozaram férias, nomeadamente no mês de setembro, em que essa força partidária socialista esteve presente em “20 inaugurações”, assim como “seis lançamentos de primeiras pedras” e, ainda assinaram alguns protocolos e contratos, etc., etc.

Não há dúvida que os membros do governo de Vasco Cordeiro são bastante empenhados, zelosos e eficazes no que concerne à propaganda eleitoral, mas passando ao lado dos enormes erros das obras públicas megalómanas, como as Portas do Mar, bibliotecas, museus, o Casino da Calheta, em Ponta Delgada, em que houve grandes derrapagens de muitas “dezenas de milhões de euros”, nomeadamente na Biblioteca de Angra do Heroísmo, recentemente inaugurada, e que importou em mais de “vinte e dois milhões de euros”, depois de sete anos do seu início, etc.

Mas isto não interessa ser esclarecido ao eleitorado, porque o mais importante são as inaugurações e o lançamento de pedras em muitas obras, mesmo que algumas demorem quatro, cinco ou sete anos a serem inauguradas!... Porém, o mais importante é continuar-se iludindo os eleitores de todas as ilhas, vendendo, “gato por lebre”... a fim de permanecerem no poder por mais umas décadas...

Também se passa com uma esponja a elevadíssima abstenção, que foi cerca de 59% - uma autêntica vergonha para a Autonomia e para a Democracia!... Em face deste descalabro eleitoral, praticamente, o próximo Governo Regional dos Açores. Foi eleito por “um quarto da população açoriana”, em relação ao total da mesma, que anda à volta de 245.000 habitantes.

Mas isto: será motivo para cantar vitória assim tão alto?!...

Não. Desta feita, pode chamar-se um GOVERNO apoiado em muletas... Apesar de obter 30 deputados.

Para além disto, a região continua a ter uma grande bolsa de pobreza, muito trabalho precário, grande abstenção escolar, alcoolismo, gravidez na adolescência e, segundo as estatísticas, esta situação é a pior do país e da Europa, e que o Governo finge desconhecer, dizendo que está tudo a decorrer maravilhosamente, que até parece que isto é um mar de rosas!...

Enquanto ao PSD, apesar do seu líder ter uma outra estratégia para um novo Governo, e uma alternativa que parecia mais credível, isso não foi suficiente para os açorianos acreditarem na mesma. Talvez seja preciso fazer mais esforço para passar esta mensagem.

Assim, o PSD apenas elegeu 19 deputados, ficando muito àquém do que era desejado pelo dr. Duarte Freitas em relação ao historial do Partido Social Democrata.

Pois, a partir de agora é preciso trabalhar mais e melhor, porque esta tarefa de transpor a enorme barreira socialista irá ser muito difícil – uma vez que o orçamento do PS foi muito avultado nestas eleições, superior a “900 mil euros”; enquanto que o PSD, quedou-se pelos “500.000 euros”, o que é bastante desproporcional!...

*Manuel M. Esteves
East Providence, RI*

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



**Quem se cala...
consente!...**

Quem se cala, meu amigo,
Nem sempre é o que se sente,
Por vezes, evita o perigo,
Outras, o calar consente!...

Faz uma grande impressão,
Ser roubado à descarada,
Só quem também é ladrão,
Não se incomoda por nada!

Patrão, qu' estima empregado,
O trata sem um agravo,
Sabe ele d' algum pecado,
Ou trabalha como um escravo!...

Nelas, eu não quero falar,
Minhas bondades e danos,
Como as vou explicar,
Se tem noventa e tal anos!...

Muitas vezes eu me calo,
Fico roendo a questão.
Outras, estico o badalo,
A imitar um capão!

Um juiz que se exalta,
Sem ver o povo sofrendo,
Não consegue ver a falta,
Quando todos estão vendo!...

De contrário, meus senhores,
Há que pensar, pelo visto,
Esta coisa dos amores
Foi lá no tempo de Cristo!

Não vão ter alguma graça,
Há que calar, porque em suma,
Tudo quanto agora faça,
Já não tem graça nenhuma!...

O bom, é não dizer nada,
É o melhor que se topa,
Porque, a boca calada,
Faz sempre uma boa sopa!

P' ra que ele não desista,
Damos uma solução,
Tirar-lhe as notas da vista,
Que lhe perturba a visão!...

Os Amores de Perdição,
Tem sido sempre um dilema,
Cenas de muita ficção,
Vistas somente em cinema!...

Por isso, não digo nada,
Assim, eu fico contente,
Ficando Boca Calada,
Calo a boca a toda a gente!

Quem fala muito se espanta,
E não tem ninguém qu' o louve
Somente estraga a garganta,
Falas, fala, ninguém ouve!...

Há outros, d' outra maneira,
Não julgam o réu culpado.
Mirando uma carteira
Aberta, no outro lado!...

Se às vezes não digo nada,
Entre um ar que me sufoca,
É porque, Boca Calada,
Amigos, faz Boa Sopa!...

Se a coisa se tornar fosca,
Calo, da mesma maneira,
Se teimar, vai entrar mosca,
Ou então, sai asneira!...

O insistir, amiguinho,
Bem te aviso, não te queixes,
Ficas a falar sozinho,
A discursar para os peixes!...

Político, um governante,
Quer muitas obras fazer,
Sempre olhando o montante
Que lhe irá pertencer!...

P.S.
S' aquilo que aqui vai dito,
Não gostarem, certamente,
Respondem-me por escrito,
Pois, quem se cala consente!

**Creio que está
explicado,
Estou certo,
ou estou errado?!**

Alguém que nos vai tirando
Algo que nós possuímos,
E a gente vai-se calando,
É porque nós consentimos!

Reza sempre em alta voz,
Procura uma boa imagem,
Na reza, no Venha a Nós,
Aí faz uma paragem!

Tento dizer, bem contente,
As verdades, meu amigo,
De tudo e de toda a gente,
Mas... as minhas eu não digo!...

Calamos, neste momento,
E, quando o tempo passou,
Quem faz um, faz bem um cento,
É Cabra que já saltou!...

Algun até imagina,
Peneirar bem o dinheiro,
O suborno e a propina,
E os socos no mealheiro!...

S' o homem engana a mulher,
Ou ela trai o marido,
E não há nada a dizer...
Tudo já está resolvido!

Ele, soma e continua,
Sem fazer qualquer clamor,
Lá vai procurar na rua
O qu' em casa tem melhor!...

Se o marido nada diz,
A mulher fica a pensar:
Não reclamou o que eu fiz?...
Posso bem continuar!...

Ao ver alguém me roubar
Com certeza, não aceito,
Como posso eu me calar,
Ao ver o roubo ser feito!



**Programação
do Portuguese
Channel**

QUINTA-FEIRA, 10 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - DUELO DE IDEIAS
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 11 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 12 NOVEMBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - CONCERTO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 13 NOVEMBRO

- 14:00 - AMOR À VIDA
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 14 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 20:00 - NOTÍCIAS SMTV
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 15 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 16 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - NÓS (magazine)
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



**Há 40 anos
Revolução
marxista**

Na sua edição nº 246, de 20 de novembro de 1975, Portuguese Times publicou uma entrevista de Manuel A. Rodrigues, correspondente em

Hartford, Conn., com o general António de Spínola, que se exilara no Brasil desde que deixou a presidência da República e veio aos EUA para contactos com as comunidades portuguesas de Boston, Newark, Hartford e San Francisco, procurando apoios para o seu Movimento Democrático de Libertação de Portugal (MDLP).

A entrevista foi meramente propaganda do movimento e Spínola repetiu o que já se sabia há: os cravos da revolução de 25 de Abril tinham-se tornado demasiado vermelhos.

A CRISE política em Portugal refletia-se nos Açores e o general Pinto de Magalhães, presidente da junta governativa regional, afirmou que se o estado de autarquia prevalecesse em Portugal e o primeiro-ministro Pinheiro de Azevedo fosse derrubado, "os Açores tornar-se-iam independentes".

JOSÉ de Almeida, a cara do movimento nacionalista açoriano FLA, residente há alguns meses em Fall River, desmentiu o boato de que, como não havia meio dos Açores se tonarem independentes, poderia juntar-se a Spínola no Brasil.

O PORTUGUESE American Progressive Club, em 179 Varick Street, New York, celebrou o 32º aniversário no dia 22 de novembro.

O PADRE e poeta Reinaldo de Matos, natural de Estarreja e que viveu alguns anos nos EUA, nomeadamente em Cambridge e Lawrence, publicou o livro "Sonetos da América".

INDEPENDÊNCIA agitada em Moçambique: o parque da Goronsosa, a mais bonita reserva natural moçambicana, foi transformada em três campos de concentração onde eram detidos os oponentes da Frelimo. Os últimos portugueses residentes no território também começaram a partir.

O PADRE Manuel Rocha, da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, Mass., celebrou o 45º aniversário da ordenação e recebeu um louvor da Legislatura de Massachusetts.

Em 1947, Gloucester, cidade piscatória de Massachusetts, tinha um clube português de futebol, o Clube Marítimo, constituído na totalidade por pescadores portugueses, quase todos radicados em New Bedford. Mas precisamente por isso, pela dificuldade em reunir os jogadores, que estavam quase sempre no mar, o clube acabou.

Contra a Violência Doméstica

**SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica**
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de Linha Aberta de Casa Apoio Vizinhos abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

O que devemos fazer para evitar o declínio das faculdades mentais

É com muita frequência que os meus doentes me perguntam se é normal esquecerem-se disto e daquilo, o terem dificuldades em aprender coisas novas, o que invariavelmente se pode traduzir como um grande medo de vir a sofrer de Doença de Alzheimer ou outra Demência. Destas já dei algumas informações através do nosso jornal, e repito que uma certa perda de capacidade cognitiva não é doença, é apenas produto do amadurecimento normal do sistema nervoso. A questão que se põe é se há algo que podemos fazer para minimizar esse declínio da memória e concentração à medida que os anos vão passando. A resposta é, mais uma vez, sim. O Professor Christensen da Universidade da Flórida aconselha os seus pacientes a fazerem uso do acrónimo “DEFENSE”, em que “D” se refere a Dieta, “E” a ETOH (alcool), “F” para “Friends” (Amigos, Amizades), “E” para Exercício, “N” para No Tobacco, “S” para Sleep, e finalmente “E” para Engagement in Tasks that are Cognitively Stimulating (actividades estimulantes).

As opções de Dieta são simples: o que faz bem ao coração, faz bem ao cérebro, ou seja uma dieta tipo mediterrânica, com bastante peixe (principalmente salmão e atum), aves, fruta e legumes e vegetais frescos é a ideal. Quanto ao álcool, uma bebida por dia para senhoras e até duas bebidas para homens tem efeitos protetores do cérebro devido às propriedades antioxidantes e relaxantes. Enquanto até agora se promoveu o uso do vinho tinto, na realidade hoje sabe-se que qualquer bebida tem efeitos positivos desde que consumida em moderação.

As Amizades são importantíssimas também. Estas contribuem para uma vida estimulante, ativa e com apoio emocional. Ter um forte grupo de amigos é um antídoto contra a depressão e solidão, e protetor contra os processos inflamatórios que podem levar à morte dos neurónios. Do mesmo modo, o Exercício físico pode ser o fator mais importante em manter as faculdades cognitivas. O exercício moderado (andar a pé, de bicicleta, natação e até mesmo jardinagem) aumenta o fluxo sanguíneo ao cérebro e contribui para melhor memória e concentração.

Que o Tabaco é um dos maiores inimigos da saúde, incluindo do cérebro, não é novidade para ninguém. Se nunca fumou, ou se já deixou o hábito do tabaco, está de parabéns pois os seus pulmões, coração e cérebro são os maiores beneficiados. Se o leitor de modo algum consegue deixar de fumar, então pelo menos reduza o consumo para um mínimo, menos de cinco cigarros por dia e continue a tentar parar definitivamente.

De igual modo, não podemos minimizar a importância de uma noite bem dormida. É durante o sono reparador que o cérebro aproveita para se livrar de produtos neurotóxicos da atividade diária. Sem isso não temos defesa contra insultos bioquímicos no sistema nervoso. Basta ver como todos nos sentimos depois de uma noite de insónia, como não conseguimos pensar e raciocinar adequadamente.

Finalmente o manter atividades estimulantes para o cérebro, o fazer “exercício mental”, é fundamental para afugentar a perda de memória. Isso pode ser tão simples como usar jogos de computador que sejam um desafio mental, ter conversas frequentes e estimulantes com amigos, o tentar aprender uma língua nova, aprender a tocar um instrumento musical, todas estas atividades são saudáveis e necessária para manter as nossas capacidades intelectuais.

Conforme o leitor sabe, muito dinheiro e esforço continuam a ser gastos em investigação sobre as demências, pois os custos para a saúde e o impacto nos familiares continuam a aumentar de modo alarmante sem fim em vista. Até uma cura ou tratamento eficaz ser encontrado, as medidas acima são a sua melhor defesa.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Poucos meses depois de começar a receber benefícios de reforma do Seguro Social, o meu patrão ofereceu-me emprego novamente. É uma oportunidade excelente. Será que agora poderei retirar o meu requerimento de benefícios e depois requerer de novo depois, para acrescentar aos meus benefícios?

R. — A administração compreende que acontecimentos inesperados podem ocorrer depois de comçar a receber os seus benefícios. Se mudar de ideia pode retirar o seu requerimento e requerer novamente no futuro. O pedido para retirar o seu requerimento tem que ser entre 12 meses e poderá ocorrer apenas uma vez. Lembre-se também que terá de reembolsar quaisquer benefícios que já tivesse recebido.

P. — Submeti um requerimento para benefícios por incapacidade do Seguro Social e não fui aprovado. Pode avisar-me se poderei apelar a decisão através da internet, ou se terei de deslocar-me pessoalmente ao escritório?

R. — Sim, pode e deve. Na realidade, é o modo mais rápido para submeter um apelo. O processo é conveniente e seguro. Visite www.socialsecurity.gov/disability/appeal para apelar a decisão. Para indivíduos que não têm acesso à internet ligue para o número grátis: 1-800-772-1213.

**O
LEITOR
E A
LEI**

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Benefícios de compensação ao trabalhador e segunda opinião médica

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há cinco meses sofreu ferimentos no trabalho. Ele está a receber benefícios e recentemente o médico recomendou-lhe que fosse submetido a uma intervenção cirúrgica. Na verdade, o meu pai não gosta muito deste médico, até porque foi a companhia de seguros que o recomendou e não ele que escolheu. Ele gostaria, por conseguinte, de obter uma segunda opinião mas a companhia de seguros ordenou que ele tem de seguir as ordens e recomendações deste médico, uma vez que aprovaram a intervenção cirúrgica. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente o meu pai tem ou não direito a uma segunda opinião e escolher o seu próprio médico para efetuar a operação.

R. — Sob a atual lei de compensação ao trabalhador, quer seja em Rhode Island ou Massachusetts, o empregado tem direito a escolher o seu próprio médico. A companhia de seguros não pode, por conseguinte, recusar ao seu pai o direito de livre escolha do médico. Se o seu pai não se sente confortável com o médico atual, então ele deve marcar consulta com outro médico para um segundo parecer. Se a companhia de seguros insistir em recusar uma segunda opinião, então o seu pai tem o direito de contratar um advogado e apresentar queixa em tribunal para obter autorização a consultar outro médico.

NECROLOGIA

NOVEMBRO DE 2016

Manuel C. ‘Buzina’ Silva, 90 anos, falecido dia 2 de novembro em Lowell. Natural da Graciosa, era viúvo de Crisolinda (Ataide) Silva. Sobrevivem-lhe 2 filhos, Alberto Silva, Álvaro Silva, 4 netos, 1 bisneta, 3 irmãs, vários sobrinhos e sobrinhas. Era pai de Heliodoro D. Silva, já falecido.

Maria dos Anjos (Medeiros) Reis, 85 anos, falecida dia 2 de novembro, em Fall River. Natural de São Miguel, era viúva de Agostinho S. Reis. Sobrevivem-lhe 5 filhos, Gilberta Reis, Débora DaSilva, Elizabeth Azevedo, Leonard Reis, Agostinho Reis, 6 irmãos, 13 netos, 7 bisnetos, várias sobrinhas e sobrinhos. Era irmã de José e Manuel Medeiros, ambos já falecidos.

Gilbert G. Andrade, 83, falecido dia 3 de novembro em New Bedford. Natural de East Falmouth, era viúvo de Irene Andrade. Sobrevivem-lhe a companheira, Beverly A. LaBonte, 2 filhas, Susan Andrade e Christine Linton, 1 irmã, 3 netos, 2 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Emma Marote, já falecida.

José A. Santos, 81 anos, falecido dia 4 de novembro em East Providence. Natural da Terceira, deixa viúva Maria Lucia (Violante) Santos. Sobrevivem-lhe 5 filhos, Lúcia Oliveira, Martha Morais, Margaret Fonseca, Délia Gois, na Flórida, Paul Santos, 4 irmãos, 10 netos, 2 bisnetos. Era avô de José Oliveira, já falecido.

José Moniz, 87 anos, falecido dia 4 de novembro em Attleboro. Natural da Candelária, São Miguel, deixa viúva Maria (Raposo) Moniz. Sobrevivem-lhe 4 filhos, Manuel R. Moniz, José R. Moniz, Gabriel R. Moniz, Issac R. Moniz, 6 netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Manuel Moniz, Sylvester Moniz e Maria José, todos já falecidos.

Justino De Almeida Pereira, 68 anos, falecido dia 5 de novembro em New Bedford. Natural de Loivos, Chaves, deixa viúva Estrela (Alves) Pereira. Sobrevivem-lhe 2 filhos, Justin A. Pereira, Stacey A. Pereira-Martin, 2 netos, vários irmãos, sobrinhas e sobrinhos.

**CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO**

JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Aquando da morte dos pais e da sua ida a Portugal para tratar da herança que as propriedades não estão em nome dos pais e questiona o que fazer neste caso.

P.T. North Providence

Era muito frequente em Portugal que as compras e vendas de propriedades (ou outras formas de aquisição) não eram registadas no nome dos compradores, nem isso era obrigatório.

A questão complica-se quando como no caso em apreço, morrem os donos e pretendendo os herdeiros apresentar a relação de bens nas finanças, encontram-se impedidos por desconhecer em absoluto a identificação da propriedade dos pais, ou conhecendo-a, a mesma consta em nome diverso dos pais.

A lei portuguesa não deixa de conferir direitos a esses herdeiros.

Apesar de não terem um título – escritura pública – a circunstância de os pais já terem estado na posse das propriedades em causa há mais de vinte, de boa fé, de forma pacífica, contínua, ininterrupta e sem oposição de quem quer que seja na localidade da situação dos bens, confere aos herdeiros a faculdade de lançar mão de escritura pública de usucapião.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeodoro@gmail.com

Orquestra Gulbenkian em digressão pelo Brasil

A Orquestra Gulbenkian encontra-se em digressão por S. Paulo, Brasil, dirigida pelo maestro Lawrence Foster, com o violoncelista António Meneses, no palco exterior do Auditório Ibirapuera, concebido por Oscar Niemeyer.

Neste concerto serão interpretados o Concerto para violoncelo e orquestra, de Édouard Lalo, e a Sinfonia n.º 3, “Escocesa”, de Félix Mendelssohn.

Na capital paulista, nesta digressão, a Orquestra Gulbenkian irá apresentar-se ainda, na segunda e na terça-feira da próxima semana, na que considera a “icónica” Sala São Paulo, em concertos em que serão interpretadas, entre outras obras, “Deux Portraits Imaginaires”, de Pedro Amaral, o Concerto para violoncelo e orquestra n.º 1, de Dmitri Chostakovitch, e a Sinfonia n.º 3, de Mendelssohn.

A última apresentação da orquestra em terras brasileiras realiza-se na quarta-feira, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Neste concerto o programa é composto pela Sinfonia n.º 8, de Franz Schubert, o Concerto para violoncelo e orquestra, de Édouard Lalo, e a Sinfonia n.º 8, de Antonín Dvořák.

A digressão brasileira da Orquestra Gulbenkian realiza-se “no âmbito das temporadas de música de duas importantes instituições culturais brasileiras, a Cultura Artística

de São Paulo e a Dell’Arte Soluções”.

António Meneses nasceu em 1957, em Recife, no Brasil, no seio de uma família de músicos, e começou a estudar violoncelo aos dez anos. Aos 16 conheceu o famoso violoncelista italiano Antonio Janigro que o convidou a frequentar as suas aulas em Düsseldorf e, mais tarde, em Estugarda. Em 1977, ganhou o Concurso Internacional de Munique e, em 1982, recebeu a Medalha de Ouro do Concurso Tchaikovsky, em Moscovo.

António Meneses apresenta-se regularmente com a Sinfónica de Londres, a Sinfónica da BBC, a Orquestra do Concertgebouw, de Amesterdão, a Sinfónica de Viena, a Filarmónica Checa, e as filarmónicas de Berlim, Moscovo, São Petersburgo, Nova Iorque e Israel, a Orchestre de la Suisse Romande e a Orquestra da Rádio da Baviera, entre outras formações.

O violoncelista colaborou com diferentes maestros, entre os quais Herbert von Karajan, Riccardo Muti, Mariss Jansons, Claudio Abbado, André Previn, Andrew Davis, Semion Bychkov, Herbert Blomstedt, Gerd Albrecht, Yuri Temirkanov, Kurt Sanderling, Neeme Järvi, Mstislav Rostropovich, Vladimir Spivakov e Riccardo Chailly.

Além da sua agenda de concertos, que inclui a participação em vários festivais, António Meneses orienta cursos de aperfeiçoamento na Europa, nas Américas e no Japão.

David Carreira vence prémio da MTV para Best Portuguese Act

O músico David Carreira foi eleito pelo canal de televisão MTV como Best Portuguese Act [Melhor Atuação Portuguesa], tendo sido o mais votado pelos fãs, revelou o canal de televisão.

O cantor e músico de 25 anos, filho do cantor Tony Carreira, já tinha ganhado este título em 2014 e voltou a vencer este ano, batendo Áurea, Carlão, D.A.M.A e HMB, os outros músicos nomeados pelo canal televisivo MTV Portugal.

O prémio foi atribuído segunda-feira na gala dos prémios MTV EMA 2016, que decorreu em Roterdão, na Holanda.

Neste prémios europeus de música lideram as nomeações, em cinco categorias cada, a cantora norte-americana Beyoncé e o músico canadiano Justin Bieber, que atuará em novembro em Lisboa.

Já com quatro nomeações cada estão Adele, Coldplay, Lukas Graham e o lusodescendente Shawn Mendes.

A cerimónia dos EMA acontece anualmente há mais de vinte anos em diferentes cidades europeias. Em 2005, os prémios foram entregues em Lisboa.

O prémio “Best Portuguese Act” surge no âmbito das distinções atribuídas por cada canal regional da MTV.

Quanto ao vencedor deste ano, David Carreira, em 2011 editou o seu primeiro álbum, que teve vendas superiores a 30 mil cópias, segundo dados da Associação Fonográfica Portuguesa. Em 2013 editou o álbum “A força está em nós”, ao qual se seguiu “Tout recommencer”, e em dezembro do ano passado editou o CD “3”.

David Carreira tem também trabalhado como modelo e ator, participando atualmente na telenovela “Santa Bárbara”, no canal TVI.

Cantora brasileira Adriana Calcanhotto professora convidada na Universidade de Coimbra

A cantautora brasileira Adriana Calcanhotto vai, durante o primeiro semestre do próximo ano, ser professora convidada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (UC), anunciou a instituição.

Entre fevereiro e junho de 2017, Adriana Calcanhotto vai escrever um livro para crianças sobre a UC e “desenvolver um plano de atividades intenso” na Faculdade de Letras. Entre essas atividades estão “aulas abertas em articulação com as áreas de Português e de Estudos Artísticos, ateliês sobre escrita e produção artística, palestras e exposições”, avança a UC.



Jacinto Lucas Pires é encenador pela primeira vez com o seu “Henrique IV, Parte 3”

O escritor Jacinto Lucas Pires estreia-se enquanto encenador com “Henrique IV, Parte 3”, da sua própria autoria, que vai estar no Teatro Carlos Alberto, no Porto, entre hoje, quarta-feira, e domingo.

“Já trabalho no teatro há muito tempo, mas sou um novato nisto. É a primeira vez que faço uma encenação. Tive a sorte de haver um tempo entre a escrita e a encenação, quase um ano, deu-me tempo para esquecer esse lado, o que é que tinha visto ao escrever”, afirmou aos jornalistas Jacinto Lucas Pires depois de um ensaio para a imprensa. O texto surgiu “da impossibilidade de fazer o ‘Henrique IV’, partes 1 e 2 porque não havia dinheiro”, reconheceu Lucas Pires, que procurou contornar esse impedimento com a escrita de uma obra que incluísse essas mesmas dificuldades.

“No princípio, [com] um certo pudor de usar Shakespeare numa peça minha, depois comecei a ver que podia funcionar e o Gualter Cunha, o tradutor, autorizou-me a usar o texto que ele traduziu brilhantemente e comecei também a estudar melhor o Falstaff e as peças do Shakespeare e a ver como é que a contracena contemporânea podia mudar ou dar uma nova ressonância às palavras de sempre do Falstaff”, disse Lucas Pires referindo-se ao personagem criado pelo escritor inglês.

Assim, num palco despido, com exceção para um círculo como um astro que projeta a sua sombra sobre o chão, o tradutor Henrique (interpretado por Luís Araújo), “um príncipe precário” quer traduzir Shakespeare, “mas tem de passar os dias a fazer traduções técnicas de empilhadoras e autoclismos para ganhar a vida”, como refere a sinopse da peça.

“Iolanda, a mulher [interpretada por Anabela Faustino], trabalha como educadora de infância. Sonha ter filhos, mas só quando conseguirem ‘alguma estabilidade’. E há ainda Miriam, a mulher-a-dias [interpretada por Paula Diogo], passeando o seu desprezo tão sedutor pela sala de estar. Henrique vive a vida aos poucos, deixando-se ir – até que conhece Falstaff, o gordo genial de Shakespeare”, acrescenta o texto. Sobre se dificulta ou facilita ser o autor do texto a encenar, Lucas Pires revela que pode chegar a colocar entraves, em vez de os retirar: “Em geral, não é uma coisa que sintas que é a minha maneira de fazer peças daqui em diante. Gosto do trabalho com encenadores e também gosto, se me derem oportunidade, de trabalhar com outros autores enquanto encenador. Há autores que se tornam um pouco donos do seu texto e acho que até pode ser equívoco às vezes”.



Documentário “Portuguese In New England” apresentado em New Bedford e Pawtucket

O documentário “Portuguese In New England”, de Nelson Ponta-Garça, foi apresentado no passado fim de semana em New Bedford e Pawtucket.

Na cidade baleeira, e no New Bedford Whaling Museum, o auditório quase encheu por completo para assistir à estreia deste registo audiovisual que retrata a história dos portugueses na Nova Inglaterra, as suas experiências e vivências, depois de ser servido um cocktail e um painel de discussão com conhecidos líderes da comunidade, a saber: Pedro Carneiro e José Velez Carroço, respetivamente cônsules de Portugal em New Bedford e Boston, o juiz Armand Fernandes, o deputado estadual de Massachusetts David Vieira (Falmouth), João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos Portugueses e Cultura da UMass Dartmouth e ainda James Russell, diretor do New Bedford Whaling Museum.

O conhecido apresentador de televisão (RTP), Álvaro Costa, que residiu durante alguma temporada na Califórnia, foi o mestre de cerimónias.

Na tarde de domingo, “Portuguese In New England” foi apresentado no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket.



Nas fotos acima e abaixo, Nelson Ponta-Garça e esposa com o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro (acima) e com o apresentador de televisão, Álvaro Costa (abaixo), que foi o mestre de cerimónias nas apresentações de “Portuguese In New England” em New Bedford e em Pawtucket.



Rita Guerra celebra 30 anos de carreira

A cantora Rita Guerra realiza sexta-feira, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, o primeiro dos dois concertos celebrativos dos 30 anos de carreira, acompanhada pela Banda da Força Aérea, dirigida pelo maestro tenente-coronel Élio Salsinha Murcho. Sábado, dia 12, no Pavilhão Multiusos de Guimarães, a cantora conta com as participações de Paulo de Carvalho, André Sardet e dos HMB.

“São três gerações diferentes em palco”: Paulo de Carvalho, que de quem é fã “desde a meninice”, André Sardet, “que tem um estilo diferente” do seu, e os HMB, que estão nomeados para o prémio MTV Best Portuguese Act, este ano, disse a cantora.

A cantora trabalhou, há dez anos, com o maestro tenente-coronel Élio Salsinha Murcho, “num concerto na base aérea de Sintra”, e à Força Aérea Portuguesa liga-lhe o facto de ser filha de um militar deste ramo das Forças Armadas, tendo até vivido na base das Lages, na ilha Terceira, de que guarda “boas recordações”.

“Foi no bar dos oficiais norte-americanos da base, que comecei a cantar, acompanhando-me ao piano”, recordou.



Capítulo 109 - 14 de novembro

Jacques faz galanteios para Pilar no quarto do hospital e ela percebe. Paloma tira satisfações com Félix sobre ele não ter avisado que Pilar estava internada. Aline se insinua para Bruno. Amarilys discute com Niko e fala que não entregará Fabrício. César tenta conversar com Félix sobre a investigação nas contas do hospital, mas Simone e Noriko avisam que Aline e Pilar estão discutindo.

Aline provoca Pilar para que César rompa novamente qualquer aproximação com a ex mulher. César vai embora e Pilar chora. Bruno comenta com Ordália sobre as insinuações de Aline para ele. Ordália aconselha que Bruno se afaste de Aline. Bruno encontra com Aline e César nos corredores do hospital. Aline pede que Bruno a acompanhe até o estacionamento e o beija rapidamente.

Aline vai até a casa de Mariah e comenta seu plano para afastar César da família. Bruno faz Paulinha limpar a sujeira que a menina fez no quarto com argila. Paloma ajuda Paulinha. César conversa com Atílio sobre a investigação nas contas, mas Atílio lembra que César não o ajudou quando ele saiu da prisão. Niko oferece pagar um psicólogo para Amarilys. Amarilys conta que Fabrício é filho dela com Eron.

Capítulo 110 - 15 de novembro

Amarilys conta para Niko que ela e Eron tiveram Fabrício juntos. Niko manda Amarilys sair da casa e deixar Fabrício, e pede que Eron escolha com

quem deseja ficar. Eudóxia proíbe Valdirene de ver Márcia. Márcia chora de saudade da filha e da neta. Rinaldo leva pão e mortadela para Márcia. Jacques faz galanteios para Pilar no dia de sua alta. Gigi vai com Murilo e Sandra pedir dinheiro para Atílio.

Amarilys encontra um flat e tem que ir com urgência até a imobiliária para fechar negócio, mas sofre um acidente de automóvel. Félix fala para Edith que deixou Anjinho e a pede novamente em casamento. Edith fica feliz e aceita.

Thales lança seu livro. Félix faz piada com Leila e ela cobra o dinheiro que emprestou para ele na frente de Paloma. Edith ajuda Félix a contar uma mentira sobre o dinheiro, mas Paloma fica desconfiada. Joana avisa Eron que Amarilys deu entrada no hospital após sofrer um acidente grave.

Capítulo 111 - 16 de novembro

Amarilys é operada. Eron dá a notícia sobre o acidente de Amarilys para Niko. Thales vê Natasha e fica surpreso com a semelhança da moça com Nicole. César oferece dinheiro para Atílio em troca dele não o denunciar nas contas do hospital. Atílio não aceita. Rinaldo leva cerveja e lanches para Márcia. Valdirene pega dinheiro de Ignácio enquanto ele dorme.

Herbert pede Gina em casamento. Valdirene visita Márcia e se espanta ao ver Rinaldo descendo do quarto da mãe. Atílio e Félix decidem forçar Eron abrir os relatórios dos gastos pessoais de César. Eron fica atordoado com o estado de saúde de Amarilys e pede que Félix lhe dê alguns dias de descanso. Félix aproveita a oportunidade e coloca Atílio para cuidar de todos os arquivos de Eron.

Capítulo 112 - 17 de novembro

Valdirene vai embora nervosa da casa de Márcia achando que a mãe e Rinaldo passaram a noite juntos. Niko conversa com Amarilys em coma e a pressão dela cai. Ninho vai até a casa de Bruno fora do dia combinado para levar Paulinha para passear. Bruno e Paloma não permite que Paulinha saia com Ninho. Atílio conta para Félix que César fez uma

doação de imóveis caros para Edith. Luciano se forma. Uma amiga de Luciano pergunta se Joana é tia do rapaz e ele confirma. Joana vai embora da formatura.

Herbert chega na casa de Gina. Ordália conta para todos que Herbert foi o homem que destruiu a vida dela no passado. Denizard deduz que Herbert é pai de Gina. Gina desmaia. Ordália conta para Gina que Herbert não é pai dela, mas que foi por causa dele que ela saiu com vários homens. Ordália conta para Denizard que ela não sabe quem é o pai de Gina. Denizard se separa de Ordália. Luciano chega na casa de Joana de madrugada e ela o coloca para fora. Amarilys se recupera do acidente. Eudóxia coloca anúncio para encontrar um professor de etiqueta para Valdirene. Gigi tem a ideia de Murilo se candidatar a vaga de professor de etiqueta. Ordália procura Herbert no hospital para uma conversa. Félix pede que Glauce levante tudo sobre o nascimento de Jonathan.

Capítulo 113 - 18 de novembro

Félix desabafa com Glauce e ela acaba lhe dando um calmante para dormir. Ordália procura Herbert e conta que Gina não é filha dele, mas que mesmo assim não deve namorá-la por tudo que aconteceu no passado. Joana encontra Ordália no corredor do hospital e a consola. Maristela vê Gina chorando em um banco de praça e a convida para ir ao culto de sua igreja. Silvia indica Jonas para cuidar da causa de Leila e Thales.

Félix conversa com Glauce quando acorda e ela o beija. Félix ai embora. Eudóxia contrata Murilo para ser professor de etiqueta de Valdirene. Félix pede para Paloma convencer César a participar em um jantar na casa de Pilar. Efigênio reconhece Félix na porta da casa de Bruno.

Niko avisa Eron que ele cuidará de Amarilys durante a recuperação dela. César e Aline comparecem ao jantar na casa de Pilar. Félix entrega para César o dossiê sobre a compra dos imóveis que ele fez e repassou para o nome de Edith.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Robalo Grelhado com Citrinos

- 1 toranja pequena
- 1 laranja
- 1 limão
- 1 robalo com cerca de 1,5 kg arranjado
- 6 hastes de manjeriço
- 3 colheres de sopa de azeite
- 4-6 chalotas cortadas ao meio
- 4 colheres de sopa de vinho branco seco
- 1 colher de sopa de manteiga
- sal
- pimenta preta do moinho
- folhas frescas de funcho, para guarnecer

Confecção:

Com uma descascadora económica tire o vidrado aos citrinos e corte em juliana fina.

Retire a parte branca da casca aos citrinos.

Trabalhando sobre uma tigela para aparar os sucos, corte a toranja e a laranja em gomos, separando os segmentos, e reserve, para guarnecer.

Corte o limão em rodela finas.

Tempere a cavidade do peixe com sal e pimenta e dê três golpes de cada lado do dorso.

Reserve algumas hastes de manjeriço para a decoração e introduza as restantes na barriga do peixe com as rodela de limão e metade da juliana de casca de citrinos.

Pincele o peixe com azeite e grelhe sobre calor baixo-médio cerca de 20 minutos, pincelando de vez em quando e virando uma vez.

Entretanto, aqueça 1 colher de sopa de azeite numa frigideira e coza as chalotas até estarem macias.

Adicione o vinho e 3 colheres de sopa do sumo dos citrinos.

Deixe levantar fervura sobre lume forte, mexendo.

Junte a restante juliana de casca de citrinos, deixe ferver mais 2-3 minutos e junte a manteiga.

Depois de cozinhado coloque o peixe no prato de serviço.

Retire o recheio da cavidade e rejeite.

Disponha as chalotas com o molho à volta do peixe e guarneça com o funcho, o manjeriço reservado e os gomos de toranja e laranja.

Fritada Serrana

- 2 lombinhos de porco ibérico
- 2 rins de porco ibérico
- miolos de porco cozidos
- manteiga branca (banha)
- cominhos
- 1 folha de louro
- 7 ou 8 dentes de alho
- sal q.b.

Confecção:

Limpar muito bem os rins para tirar todo o odor e pica-los em pequenos pedaços. Picar igualmente os lombinhos e fritar tudo em manteiga branca abundante, juntamente com os alhos machucados e a folha de louro e o sal. Depois de tudo frito juntar um pouco de cominhos. Dar-lhes umas voltas para que estes adquiram o sabor e no fim juntar os miolos do porco, cortados em pedaços tendo o cuidado para não se desfaçam.

Há que deixá-lo todo coberto de manteiga branca até que a vamos usar já que dura bastante se se manter assim.

Marisois

- 5 ovos
- 100 g de farinha
- 100 g de açúcar
- raspa da casca de 1 laranja
- pinhões q.b.

Para o creme

- 2 colheres de sopa de manteiga sem sal
- 2 colheres de sopa de açúcar em pó
- aroma de laranja q.b.

Confecção:

Batem-se as gemas com o açúcar e a raspa de laranja, e acrescenta-se-lhes a farinha, e, por fim, as claras batidas em castelo. Deita-se a massa dentro de forminhas lisas, bem untadas com manteiga e polvilhadas de farinha. Levam-se ao forno brando cerca de + ou - 20 minutos.

Depois de cozidos e desenformados, barram-se com um pouco de creme e envolvem-se em açúcar em pó.

Sirva os Marisois decorados com pinhão no centro de cada bolo.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Saudades da sua infância poderão ocupar-lhe a mente.

Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo.
Dinheiro: Tenha cuidado com os conflitos entre colegas. Pode sair prejudicado.
Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49



BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Dê mais atenção às necessidades da sua cara-metade.

Saúde: Possível inflamação dentária.
Dinheiro: É provável que surja a oportunidade pela qual esperava, para dar andamento a um projeto.
Números da Sorte: 5, 20, 30, 40, 44, 48



TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: A sua relação poderá estar a avançar muito rapidamente.

Saúde: Cuide melhor dos seus dentes, pois merece ter um lindo sorriso.
Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que realmente pode.
Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42



ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Deixe de lado o passado e concentre-se mais no presente.

Saúde: Poderá sofrer de quebras de tensão, tenha cuidado!
Dinheiro: A impulsividade irá causar alguns estragos na sua conta bancária.
Números da Sorte: 14, 28, 32, 33, 41, 49



GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Saiba ouvir a sua cara-metade. Procure dizer coisas boas, a palavra tem

muita força!
Saúde: Espere um período regular.
Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, com prudência.
Números da Sorte: 5, 11, 17, 19, 28, 36



SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Será elogiado pela sua tolerância e compreensão.

Saúde: O bem-estar físico vai acompanhá-lo durante toda a semana.
Dinheiro: Poderá receber uma quantia considerável de dinheiro.
Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33



CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Estará num período bastante propício ao romantismo.

Saúde: Se sofrer de alguma doença crónica, poderá ressentir-se.
Dinheiro: Poderá alcançar os seus objetivos profissionais.
Números da Sorte: 9, 18, 22, 36, 39, 44



CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Aprecie uma reunião familiar e ponha de lado as preocupações profissionais.

Saúde: Possíveis problemas de obstipação.
Dinheiro: Seja mais flexível; o facto de ser tão minucioso pode prejudicá-lo.
Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44



LEÃO - 23 MAR - 22 AGO
Amor: É possível que reencontre alguém que não via há muito tempo. Que o futuro lhe seja risonho!

Saúde: Estará tudo na normalidade.
Dinheiro: Poderá ter necessidade de utilizar as suas poupanças.
Números da Sorte: 11, 22, 29, 32, 39, 49



AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Haverá discussões com os seus filhos. Lembre-se que eles têm vida própria.

Saúde: Trate-se com amor! A sua saúde é o espelho das suas emoções.
Dinheiro: Período de grande estabilidade.
Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36



VRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Aproveite bem os momentos mais íntimos e mostre à sua cara-metade o seu amor.

Saúde: Procure o seu médico de família para fazer exames de rotina.
Dinheiro: Dedique-se com afinco e determinação ao seu emprego.
Números da Sorte: 8, 17, 21, 25, 27, 47



PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Andará um pouco desconfiado do seu parceiro. Fale e esclareça as suas dúvidas com ele. Agora é tempo para partilhar.

Saúde: Sentir-se-á cheio de energia.
Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que lhe surjam.
Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48

Consulta Personalizada: 210 929 030
E-mail: centromariabelena@mariabelena.pt

Campeonato de Portugal 9ª - Jornada

Serie A	Serie E
Ponte da Barca – Mirandela..0-0	Sertanense – Fátima.....0-1
Merelinense – Bragança.....3-0	V Sernache – Oleiros.....1-1
Limianos – Montalegre.....1-2	B C Branco – Ideal.....4-0
Vilaverdense – Torcatense.....2-0	U Leiria – Naval 1.º Maio.....6-0
AD Oliveire – JP Salgadas.....4-0	Carapinheirense – Operário..1-2
Classificação	Classificação
01 MERELINENSE.....23	01 OPERARIO.....21
02 OLIVEIRENSE.....21	02 SERTANENSE.....19
03 BRAGANÇA.....18	03 BEN.C.BRANCO.....18
04 VILAVERDENSE.....16	04 FÁTIMA.....16
05 UNIÃO TORCATENSE.....11	05 UNIÃO DE LEIRIA.....13
06 JUV. PEDRAS SALGADAS..11	06 IDEAL.....12
07 MONTALEGRE.....09	07 V. SERNACHE.....11
08 OS LIMIANOS.....07	08 CARAPINHEIRENSE.....09
09 MIRANDELA.....06	09 OLEIROS.....06
10 PONTE DA BARCA.....03	10 NAVAL 1.º MAIO.....01
10.ª Jornada (13 nov)	10.ª Jornada (13 nov)
Vilaverdense – AD Oliveirense	U Leiria – Carapinheirense
Limianos – União Torcatense	B C Branco – Naval 1.º de Maio
Merelinense – Montalegre	Vitória de Sernache – Ideal
Ponte da Barca – Bragança	Sertanense – Oleiros
Mirandela – J Pedras Salgadas	Fátima – Operário
Serie B	Serie F
Trofense – Felgueiras 1932...1-1	Caldas – Alcanenense.....2-0
São Martinho – Gandra.....0-0	Gafetense – G Alcobaca.....3-1
Canical – Pedras Rubras.....0-1	Angrense – Lusitania.....1-3
Camacha – Marítimo B.....0-0	Vilafranquense – Mafra.....0-0
Amarante – T Moncorvo.....5-0	Torreense – Praelense.....0-0
Classificação	Classificação
01 A. FELGUEIRAS.....19	01 PRAIENSE.....25
02 MARÍTIMO "B".....19	02 TORREENSE.....20
03 AMARANTE.....18	03 MAFRA.....19
04 S.MARTINHO.....11	04 ALCANENENSE.....13
05 GANDRA.....11	05 CALDAS.....13
06 CAMACHA.....10	06 GAFETENSE.....13
07 TROFENSE.....10	07 VILAFRANQUENSE.....11
08 PEDRAS RUBRAS.....10	08 LUSITANIA.....07
09 CANICAL.....10	09 ANGRENSE.....04
10 MONCORVO.....01	10 ALCOBAÇA.....03
10.ª Jornada (13 nov)	10.ª Jornada (13 nov)
Camacha – Amarante	Vilafranquense – Torreense
Canical – Marítimo B	Angrense – Mafra
São Martinho – Pedras Rubras	Gafetense – Lusitania
Trofense – Gandra	Caldas – Ginásio Alcobaca
Felgueiras 1932 – T Moncorvo	Alcanenense – Praelense
Serie C	Serie G
Sanjoanense – Salgueiros.....0-0	Casa Pia – Malveira.....5-0
Gondomar – UD Oliveirense..2-5	Sacavenense – Atlético.....5-0
Estarreja – Coimbrões.....2-1	Sintrense – Barreirense.....3-1
Sousense – Moi Beira.....1-0	Real – Oriental.....1-0
Cesarense – Cinfães.....2-1	1.º de Dezembro – Loures.....0-2
Classificação	Classificação
01 SALGUEIROS.....20	01 REAL.....24
02 SANJOANENSE.....19	02 SACAVERNENSE.....20
03 COIMBRÕES.....15	03 SINTRENSE.....19
04 ESTARREJA.....14	04 LOURES.....19
05 SOUSENSE.....13	05 CASA PIA.....14
06 CINFÃES.....12	06 ORIENTAL.....11
07 OLIVEIRENSE.....11	07 1º DEZEMBRO.....11
08 GONDOMAR.....09	08 BARREIRENSE.....04
09 MOIMENTA BEIRA.....09	09 MALVEIRA.....04
10 CESARENSE.....03	10 ATLÉTICO.....01
10.ª Jornada (13 nov)	10.ª Jornada (13 nov)
Moimenta da Beira – Cinfães	Real – 1.º de Dezembro
Coimbrões – Cesarense	Sintrense – Oriental
UD Oliveirense – Sousense	Sacavenense – Barreirense
Salgueiros – Estarreja	Casa Pia – Atlético
Gondomar – Sanjoanense	Malveira – Loures
Serie D	Serie H
Vildemoinhos – Gouveia.....2-0	Armacenenses – Pinhalnove.1-3
Mortágua – Nogueirense.....4-0	Aljustrelense – Farense.....0-1
Gafanha – Tourizense.....1-2	Almacilense – Louletano.....2-3
Académica SF – Águeda.....1-3	Lusitano de VRSA – Moura...2-2
Anadia – Pampilhosa.....5-1	Fabril Barreiro – V Alentejo...1-1
Classificação	Classificação
01 ANADIA.....19	01 LOULETANO.....20
02 GAFANHA.....19	02 FARENSE.....19
03 LUSIT.VILDEMOINHOS.....17	03 PINHALNOVENSE.....16
04 AGUEDA.....14	04 LUSITANO VRSA.....14
05 MORTAGUA.....13	05 MOURA.....13
06 GOUVEIA.....11	06 ALMANSILENSE.....13
07 TOURIZENSE.....10	07 ALJUSTRELENSE.....11
08 PAMPILHOSA.....08	08 ARMACENENSES.....09
09 NOGUEIRENSE.....07	09 SPORTING VIANA.....05
10 ACADÉMICA SF.....05	10 FABRIL.....03
10.ª Jornada (13 nov)	10.ª Jornada (13 nov)
Académica SF – Anadia	Lusitano VRSA – Fabril Barreiro
Gafanha – Águeda	Almacilense – Moura
Mortágua – Tourizense	Aljustrelense – Louletano
L Vildemoinhos – Nogueirense	Armacenenses – Farense
Gouveia – Pampilhosa	Pinhalnovense – Viana Alentejo

André Villas-Boas vai treinar clube de futebol chinês Shanghai SIPG



O clube de futebol chinês Shanghai SIPG anunciou a contratação do português André Villas-Boas, ex-treinador do FC Porto, para técnico principal.

Villas-Boas “poderá enriquecer a qualidade tática da equipa”, motivar os jogadores e conduzir “o clube a voos mais altos”, anunciou o conjunto de Xangai, a maior metrópole da China, em comunicado.

No conjunto chinês, André Villas-Boas vai reencontrar o antigo avançado do FC Porto Hulk, contratado este verão ao clube russo Zenit, por 55 milhões de euros.

André Villas-Boas, 39 anos, foi treinador do FC Porto na época 2010/2011, tendo conquistado a Liga Europa, Campeonato Nacional e Taça de Portugal, numa temporada em que os portistas somaram 49 vitórias, cinco empates e quatro derrotas.

O técnico português treinou também as equipas inglesas Chelsea e Tottenham e os russos do Zenit.

André Villas-Boas vai suceder ao sueco Sven-Goran Eriksson, antigo treinador do Benfica, nos comandos do clube de futebol chinês.

Cristiano Ronaldo renova com o Real Madrid até 2021

O avançado português Cristiano Ronaldo renovou o contrato com o Real Madrid até junho de 2021, anunciou o clube da Liga espanhola de futebol.

A cerimónia de renovação de contrato de Cristiano Ronaldo teve lugar na tribuna de honra do estádio Santiago Bernabéu, que fica ligado ao clube até 30 de junho de 2021. Estiveram presentes o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez, e o jogador.

Cristiano Ronaldo chegou ao Real Madrid na época 2008/09 e se completar o novo contrato ficará ligado aos ‘merengues’ até aos 36 anos.

Luisão com entorse no joelho



O central brasileiro do Benfica Luisão, de 35 anos, saiu lesionado logo depois do quarto de hora, com entorse no joelho esquerdo. Minutos antes de abandonar o relvado, o jogador foi ao banco queixar-se, mas ainda prosseguiu.

Pouco depois, porém, teve de dar o lugar a Lisandro López, central argentino de 27 anos, que já tinha avançado para a equipa encarnada em Tondela, na 1.ª jornada da Liga, após lesão do brasileiro.

Luisão demorou a sair, irritando os jogadores do FC Porto, com pressa em prosseguir a partida, e foi para o banco, onde foi assistido e colocou gelo.

Ainda antes do intervalo, o capitão do Benfica, que passou a braçadeira a Salvio, recolheu ao balneário. Hoje deve ser reavaliado.

O Benfica tem sido muito afetado por lesões - Jonas, Rafa, Fejsa e Grimaldo estão fora de combate - e Luisão sofreu a segunda baixa clínica da temporada. No total, são 27 lesões de jogadores desde o início da pré-temporada.

I LIGA – 10ª JORNADA

RESULTADOS

Vitória de Guimarães – Nacional.....2-1 (0-0 ao intervalo)
Estoril-Praia – Tondela.....2-0 (0-0)
Paços de Ferreira - Desportivo de Chaves.....1-1 (0-0)
Feirense – Belenenses.....0-1 (0-1)
Rio Ave – Boavista.....1-2 (1-1)
Moreirense - Vitória de Setúbal.....1-2 (0-0)
FC Porto – Benfica.....1-1 (0-0)
Sporting – Arouca.....3-0 (1-0)
Marítimo - Sporting de Braga.....1-0 (1-0)

PROGRAMA DA 11ª JORNADA

Sexta-feira, 25 novembro

Vitória de Setúbal – Rio Ave, 20:30 (Sport TV1)

Sábado, 26 novembro

Desportivo de Chaves – Marítimo, 11:45 (Sport TV1)

Nacional – Estoril-Praia, 16:00 (Sport TV1)

Boavista – Sporting, 18:15 (Sport TV1)

Belenenses – FC Porto, 20:30 (Sport TV1)

Domingo, 27 novembro

Arouca – Paços de Ferreira, 16:00 (Sport TV1)

Benfica – Moreirense, 18:00 (BTV)

Tondela – Vitória de Guimarães, 20:15 (Sport TV1)

Segunda-feira, 28 novembro

Sporting de Braga – Feirense, 20:00 (Sport TV1)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	10	08	02	00	23-05	26
02 FC PORTO	10	06	03	01	19-05	21
03 SPORTING	10	06	03	01	20-10	21
04 VITÓRIA GUIMARÃES	10	06	02	02	19-12	20
05 SPORTING BRAGA	10	06	02	02	15-09	20
06 DESPORTIVO CHAVES	10	03	05	02	10-09	14
07 VITÓRIA SETUBAL	10	03	04	03	10-10	13
08 BOAVISTA	10	03	04	03	11-12	13
09 MARÍTIMO	10	04	01	05	06-09	13
10 BELENENSES	10	03	03	04	08-12	12
11 RIO AVE	10	03	02	05	11-15	11
12 ESTORIL-PRAIA	10	03	02	05	09-13	11
13 FEIRENSE	10	03	02	05	08-16	11
14 PAÇOS FERREIRA	10	02	04	04	13-16	10
15 NACIONAL	10	02	02	06	09-15	08
16 MOREIRENSE	10	02	02	06	08-14	08
17 AROUCA	10	02	02	06	06-15	08
18 TONDELA	10	01	03	06	06-14	06

II LIGA – 14ª JORNADA

RESULTADOS

Sporting B - Santa Clara.....3-1
Sporting de Braga B - Penafiel.....2-1
Benfica B - Sporting da Covilhã.....2-2
Gil Vicente - Portimonense.....0-1
Cova da Piedade - FC Porto B.....1-0
Freamunde – Leixões.....0-1
Famalicão - Fafe.....3-1
Vizela - Vitória de Guimarães B.....1-1
Académico de Viseu - Olhanense.....0-1
Varzim - União da Madeira.....2-1

PROGRAMA DA 15ª JORNADA

Sábado, 12 novembro

Santa Clara – Freamunde, 18:00 locais (19:00 em Lisboa)

Domingo, 13 novembro

Académica – Leixões, 15:00 (sport TV1)

Fafe – Cova da Piedade, 15:00

Olhanense – Vizela, 16:00

Domingo, 20 novembro

Portimonense - Sporting de Braga B, 15:00

Quarta-feira, 23 novembro

FC Porto B – Varzim, 14:45 (Porto Canal)

Sporting da Covilhã - Desportivo das Aves, 15:00

Famalicão - Benfica B, 15:00

Vitória de Guimarães B - Gil Vicente, 15:00

União da Madeira - Sporting B, 15:00

Penafiel - Académico de Viseu, 16:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PORTIMONENSE	14	11	03	00	31-11	36
02 DESPORTIVO AVES	14	08	05	01	24-13	29
03 SANTA CLARA	14	08	02	04	18-15	26
04 BENFICA "B"	14	07	04	03	18-15	25
05 COVA PIEDADE	14	07	04	03	16-14	25
06 PENAFIEL	14	06	04	04	14-13	22
07 SPORTING "B"	14	06	03	05	25-24	21
08 VIZELA	14	04	08	02	14-12	20
09 ACADÉMICA	14	05	05	04	12-10	20
10 FC PORTO "B"	14	05	04	05	16-17	19
11 SPORTING BRAGA "B"	14	03	08	03	18-15	17
12 GIL VICENTE	14	03	08	03	10-10	17
13 UNIÃO MADEIRA	14	04	05	05	10-12	17
14 VARZIM	14	04	04	06	17-19	16
15 FAMALICÃO	14	04	04	06	18-21	16
16 SPORTING COVILHÃ	14	03	06	05	13-16	15
17 FAFE	14	03	06	05	17-23	15
18 ACADÉMICO VISEU	14	03	05	06	12-15	14
19 V. GUIMARÃES "B"	14	04	02	08	14-22	14
20 LEIXÕES	14	02	06	06	10-12	12
21 FREAMUNDE	14	01	06	07	11-16	09
22 OLHANENSE	14	01	02	11	16-29	05

Concurso Totochuto

José C. Ferreira foi o vencedor da semana

José C. Ferreira, ao conquistar 14 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação nesta jornada, sendo assim o vencedor semanal, que tem direito a uma refeição grátis no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, New Bedford.

No que se refere à liderança do concurso, Dennis Lima está de pedra e cal, aumentando até a sua vantagem sobre o segundo classificado, precisamente José C. Ferreira, para quatro pontos.

Ronaldo para durar

Cristiano Ronaldo prolongou o seu vínculo contratual de trabalho com o Real Madrid por mais seis anos, pelo que só deve deixar o futebol de alta competição quando fizer 36 anos.

Até lá tudo pode acontecer, é verdade, mas este entendimento presidente-jogador é um exemplo de confiança mútua e vem confirmar a personalidade do atleta madeirense que mata pela raiz as inúmeras tentativas de desestabilização vinda de vários sectores, sempre acompanhada do rumor barato que todos os dias o colocavam neste ou naquele clube.

É, segundo a conceituada revista Forbes, o atleta mais bem pago a nível mundial, juntando-se ao seu contrato mundial as parcerias com a indústria hoteleira e os contratos com firmas de reputação e mercado mundial.

Perante todo este império, o rapaz da Madeira mantém-se igual a si próprio, o que não é nada fácil, tal a perseguição e constante assédio a que é sujeito.

Cá está mais um motivo de orgulho para todos os portugueses, nomeadamente os que como nós vivemos portas fóra, passem contudo os desgostos, como por exemplo o da minha filha Melody, que um dia destes saiu-se com esta: "Como é que conheces tanta gente do português soccer, trouxeste cá a casa o Eusébio e nunca me apresentaste aquele que é tão good looking e tem mais dinheiro do que o teu amigo Tóni Frias?"

OS "PINALTIES"

Miguel Guedes, advogado inteligente que defende as cores do F.C. do Porto no programa televisivo "Trio de Ataque", tem a virtude de saber fazer contas de somar. Tão assim que no domingo apresentou-as, as contas, dizendo que ao clube da sua feição já tinham sido escamoteadas nada mais nada menos do que 11 (onze) penalidades, contando com as duas existentes no jogo acabadinho de disputar no Dragão frente ao desmancha prazeres Benfica.

Mas para os que pensam que o tal Miguelito está sozinho estão redondamente enganados. O Rogério Costa, born in Calheta, ali ao lado da famosa tasca do Viriato, chegou domingo "das ilhas" e na segunda de manhã lá estava ele no Boys Club a rogar pragas ao demónio e ao réferi, enquanto alguém tomava um mui-reconfortante banhinho e ia cantando a plenos pulmões: "ser benfiquista!!!..."

Quem foi o gajo?

Selecionador Fernando Santos 'honoris causa' pela UTAD

O selecionador de futebol de Portugal, Fernando Santos, vai receber a 18 de novembro o grau de doutor 'honoris causa' pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, numa homenagem ao seu percurso profissional.

A UTAD anunciou que com a atribuição deste grau honorífico pretende homenagear o percurso profissional na atividade desportiva de Fernando Santos.

A academia destacou os resultados obtidos pela seleção nacional no Campeonato da Europa de futebol de 2016.

O selecionador nacional nasceu a 10 de outubro de 1954, em Lisboa, formou-se como engenheiro técnico de Eletrónica e Telecomunicações, em 1977, pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, e foi diretor dos serviços técnicos no Hotel Palácio Estoril, entre 1981 e 1998.

Iniciou a sua carreira de jogador de futebol no Operário da Graça, em 1970/71, passou pelo Benfica e pelo Marítimo e, em 1987, assumiu a condição de treinador do Estoril-Praia, seguindo-se Estrela da Amadora, FC Porto, Sporting, Benfica, AEK, PAOK Salónica e Panathinaikos, os últimos três da Grécia.

Em 2010, aceitou o convite para orientar a seleção grega e, em setembro de 2014, foi apresentado como treinador da seleção portuguesa, conseguindo a qualificação para o Euro2016.

CLASSIFICAÇÃO

Dennis Lima 103	João Baptista 93
José C. Ferreira 99	Carlos Serôdeo 93
Joseph Braga 98	António Miranda 93
Alex Quirino 98	John Terra 92
Maria Moniz 98	Manuel Cruz 91
Paulo de Jesus 97	Norberto Braga 91
Hilário Fragata 97	Mena Braga 90
Daniel C. Peixoto 96	António F. Justa 90
José Leandres 94	Belmiro Pereira 89

Palpites da semana

Carlos Goulart é o novo líder

Carlos Goulart, que este ano se estreou neste concurso Palpites da Semana, é o novo líder, agora com 43 pontos, mais dois que o segundo classificado, Elísio Castro, este também a subir semana a semana na tabela classificativa, ele que há dois anos foi o vencedor deste concurso.

Goulart arrecadou oito pontos, o que lhe valeu ainda o prémio da semana, tendo por isso direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

Fernando Benevides acaba por ser o derrotado da semana, conquistando apenas 1 ponto, sendo assim ultrapassado na tabela por três concorrentes. José F. Amaral, novato neste concurso, tem-se saído bem nas semanas anteriores, mas desta vez foi ultrapassado e no fundo da tabela, a senhora professora Ermelinda Zito não acerta o passo.

PALPITES - 14ª Edição MUNDIAL 2018		Classificação	Inglaterra x Escócia	Roménia x Polónia	França x Suécia	Portugal x Letónia
	Carlos Goulart Reformado	43	2-0	1-1	2-1	3-0
	Elísio Castro Moses Brown	41	1-0	1-1	2-0	4-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	40	2-1	1-1	2-0	3-0
	Fernando Benevides Industrial	39	2-0	1-1	1-0	2-0
	José F. Amaral Reformado	39	2-1	1-2	2-0	3-1
	Gonçalo Rego Advogado	38	2-0	0-3	2-0	2-0
	João Santos Reformado	38	2-0	2-2	3-0	4-0
	Dina Pires Ag, Seguros	37	2-0	1-0	2-0	2-0
	Bibiana A. Novo Bancária	33	2-1	0-1	1-0	2-1
	Manuel Lopes Reformado	30	1-0	1-1	2-1	4-0
	João Barbosa Empregado Comercial	29	3-0	1-2	2-1	3-0
	José Maria Rego Empresário	28	2-0	2-1	3-1	3-0
	Ermelinda Zito Professora	26	2-1	0-1	2-1	4-0

Odilardo Ferreira 86	José Vasco 73
Dália Moço 86	Jessica Davigton 72
Felisberto Pereira 84	Maria L. Quirino 72
John Costa 84	António Oliveira 72
Antonino Caldeira 83	Agostinho Costa 72
John Couto 81	Francisco Laureano 71
Amaro Alves 81	Jason Moniz 69
Pedro Almeida 81	Ana Ferreira 68
Humberto Soares 79	Emanuel Simões 67
Luís Lourenço 79	Eduardo Branco 66
Alfredo Moniz 79	Mariana Romano 65
Carlos M. Melo 78	Edwin Leal 60
Serafim Leandro 78	Paul Ferreira 59
Élio Raposo 78	Guilherme Moço 58
António B. Cabral 75	Walter Araújo 58
Rui Maciel 74	José M. Rocha 55
Lídia Lourenço 73	José Rosa 42
Fernando Romano 73	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 16

TAÇA DE PORTUGAL — 4.ª Eliminatória

1. Benfica Castelo Branco - V. Setúbal

Resultado final

Total de golos

2. Benfica - Marítimo

Resultado final

Total de golos

3. Real Massamá - Olhanense

Resultado final

Total de golos

4. Oriental - Leixões

Resultado final

Total de golos

5. Sporting - Praisense

Resultado final

Total de golos

6. Vilafranquense - Paços Ferreira

Resultado final

Total de golos

7. Estoril - Cova da Piedade

Resultado final

Total de golos

8. Aljustrelense - Tondela

Resultado final

Total de golos

9. Varzim - Sp. Covilhã

Resultado final

Total de golos

10. Boavista - V. Guimarães

Resultado final

Total de golos

11. Sp. Braga - Santa Clara

Resultado final

Total de golos

12. Torreense - Nacional

Resultado final

Total de golos

13. Feirense - Académica

Resultado final

Total de golos

14. Desp. Chaves - FC Porto

Resultado final

Total de golos

15. Vizela - Penafiel

Resultado final

Total de golos

16. Sanjoanense - Gil Vicente

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega:
 17 NOV. 11AM

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
 TEL. 508-679-9307

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

Portugal defronta Inglaterra Escócia e Espanha na estreia no Europeu feminino

A seleção portuguesa, que se vai estrear em grandes competições, defrontará a Inglaterra no Grupo D do Euro2017 de futebol feminino, que se disputa na Holanda, de 16 de julho e 06 de agosto.

Além da terceira classificada do último Mundial, Portugal vai ainda encontrar a Escócia e a Espanha, que será a primeira adversária da 'equipa das quinas', a 19 de junho, em Doentinchem.

Portugal qualificou-se pela primeira vez para um Europeu de futebol feminino, depois de eliminar a Roménia no 'play-off' de apuramento.

Conselho de Disciplina aplica 21 mil euros de multas ao FC Porto

O FC Porto foi multado em cerca de 21 mil euros pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), por factos diversos ocorridos no domingo, no 'clássico' com o Benfica (1-1).

No mapa de castigos da 10.ª jornada da I Liga divulgado ontem, terça-feira, pelo órgão disciplinar, constam cinco multas aplicadas aos 'azuis e brancos', a mais pesada das quais, no valor de 7.650 euros, por arremesso perigoso de objetos para o relvado no estádio do Dragão.

O comportamento incorreto do público valeu duas multas, uma de 5.585 e outra de 1.148 euros, enquanto a utilização irregular de aparelhagem sonora foi punida com 3.825 euros e a inobservância de outros deveres vai custar 3.060 euros ao FC Porto, num total de 21.268 euros.

No mesmo jogo, a conduta incorreta de adeptos do Benfica levou o CD a multar o Benfica num total de 5.585 euros.

Já o comportamento de adeptos do Sporting no jogo em casa com o Arouca (3-0) foi punido com 2.525 euros pelo CD, que aplicou ainda 1.148 euros de multa por inobservância de outros deveres.

FPF abre processo de inquérito a jogo de domingo passado

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol anunciou que abriu processo de inquérito a um dos jogos da I Liga de domingo passado, sem especificar qual.

Nos jogos disputados domingo está, nomeadamente, o Sporting-Arouca, marcado por incidentes na zona

técnica do estádio José Alvalade no final do jogo, envolvendo o presidente dos 'leões' e o homólogo do clube arouquês, Carlos Pinho.

Os outros jogos foram o FC Porto-Benfica, o Marítimo-Sporting de Braga e o Moreirense-Vitória de Setúbal, sem incidentes relatados.

EXCURSÕES TEMÁTICAS — PASSEIOS COM GUIA — ATIVIDADES

Um pequeno passo para uma **GRANDE EXPERIÊNCIA!**

A sua companhia perfeita: amabilidade, informativa, divertida e simples.

www.funtasticazores.com

011-351-919279770

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses
Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias
Grande seleção de vinhos, cervejas e licores

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"
Ofertas
Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street • Fall River, MA 02720 • 508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

FEISS
EST. 1955

Granite City Electric Lighting Showrooms tem as soluções para tudo o que precisa em iluminação. Desde decorações e candelabros a luzes LED e controlos, ajudamos na criatividade nas suas decisões para iluminação do seu lar.

Ilumine a Sua Vida.

GRANITE CITY
ELECTRIC SUPPLY COMPANY

720 Mt. Pleasant Street, New Bedford, MA 02745

Temos vendedores que falam Português!
Contacte-nos em 508.998.6600

Horário de Lighting Showroom – Terça – Sexta 9:00 AM às 5:00 PM e Sábados 9:30 AM to 4:30 PM
Encerrado aos Domingos e Segundas-feiras.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cottage
RUMFORD
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
NORTH FALL RIVER
\$329.900



5 moradias
FOX POINT
\$299.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$299.900



3 moradias
PROVIDENCE (Federal Hill)
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
BARRINGTON
\$239.900



Duplex
RUMFORD
\$229.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$129.900



3 familias
PAWTUCKET
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$174.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$202.500



3 familias
EAST PROVIDENCE
\$309,900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
CUMBERLAND
\$219.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$219.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Ranch
SOUTH ATTLEBORO
\$327.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900

Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

